

Relatório de Gestão IFSC/2023



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



GESTÃO PRESTADORA E APRESENTADORA DE CONTAS

Reitor apresentador

Maurício Gariba Júnior

Diretora Executiva

Andréa Martins Andujar

Pró-reitor(a) de Desenvolvimento Institucional

Jesué Graciliano da Silva (até dia 17/7/2023) / Sabrina Moro Villela Pacheco (a partir de 17/7/2023)

Pró-reitor de Administração

Aloisio da Silva Junior

Pró-reitor de Ensino

Adriano Larentes da Silva

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Flavia Maia Moreira

Pró-reitor de Extensão e Relações Externas

Valter Vander de Oliveira

Coordenação e Organização de Conteúdo

Diretoria de Gestão do Conhecimento
Oizes Vieira Mendes

Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional

Silvio Aparecido da Silva
Felipe Gustavo de Andrade

Equipe de apoio

Mariana Feminella Veiga Sampietro

Relatório de Gestão 2023 apresentado aos órgãos de controle interno e externo, e à sociedade como a prestação de contas anual a que a Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da **Instrução Normativa TCU nº 84/2020**, **Decisão Normativa TCU nº 198/2022** e o **Guia para elaboração do Relatório de Gestão**.

O Relatório de Gestão 2023 está acessível em: <https://www.ifsc.edu.br/relatorios-de-gestao>.

Lista de siglas e abreviações

ZORG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

ZORL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

BO - Balanço Orçamentário

BP - Balanço Patrimonial

BSC – Balanced Scorecard

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCONT/SEN – Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional

CD - Cargos de Direção

CDP - Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas da Proad

CEPE - Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

CERFEAD - Centro de Referência em Formação e Educação a Distância

CGTIC - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação

CGD - Coordenadoria de Gestão de Dados

CGDoc - Coordenadoria de Gestão de Documentos

CGU - Controladoria Geral da União

CI – Conceito Institucional

CIS – Comissão Interna de Supervisão

CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COBIT – Control Objectives for Information and related Technology

CODIR - Colégio de Dirigentes do IFSC

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal

CONSUP - Conselho Superior do IFSC

COPADIN - Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional do IFSC

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CTIC – Coordenadorias de Tecnologia da Informação e Comunicação dos câmpus

DEIA - Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas

DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa

DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DN – Decisão Normativa

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

DSB – Desafio Solar Brasil

DTIC - Diretoria de Tecnologias da Informação e Comunicação

DVP - Demonstração das Variações Patrimoniais

EaD - Ensino a Distância

EGD – Estratégia de Governança Digital

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

ESR - Escola Superior de Redes

FAQ – Frequently Asked Questions

FCC – Funções de Coordenações de Curso

FEJESC – Federação Empresa Júnior de Santa Catarina

FG – Funções Gratificadas

FIC - Formação inicial e continuada

FORINTER – Fórum dos Assessores de Relações Internacionais

GRU - Guia de Recolhimento da União

IF – Institutos Federais

IFC - Instituto Federal Catarinense

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina

IGC – Índice Geral de Cursos

iGestContrat– Índice de capacidade em gestão de contratações

iGestPessoas – Índice de capacidade em gestão de pessoas

iGestTI – Índice de capacidade em gestão de TI

iGG – Índice de governança e gestão

iGovPub – Índice de governança pública organizacional;

IN - Instrução Normativa

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IPSAS – International Public Sector Accounting Standards

ISS – Imposto Sobre Serviços

ITIL - Information Technology Infrastructure Library

JIF - Jogos dos Institutos Federais

JIFSC - Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina

LASC – Latin American Space Challenge

LOA - Lei Orçamentária Anual

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MEC - Ministério da Educação

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NAES – Núcleo de Acessibilidade Educacional

NASA – National Aeronautics and Space Administration

NBC – Norma Brasileira de Contabilidade

NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia

OBAP – Olimpíada Brasileira de Agropecuária

OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

ONU - Organização das Nações Unidas

OTRS - Open Ticket Request System

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar

PAEVS - Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social

PAT – Plano Anual de Trabalho

PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PCD – Pessoas com Deficiências

PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PE – Pregão Eletrônico

PETIC – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência

PJ - Pessoa Jurídica

PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável

PLSIFSC - Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFSC

PN - Processos de Negócios

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNE - Pessoas com Necessidades Específicas

POCV - Plano de Ofertas de Cursos e Vagas

PPA – Plano Plurianual

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PROEN - Pró-Reitoria de Ensino

PROPICIE – Programa de Intercâmbio Internacional para Estudantes do IFSC

PSAE – Programa de Segurança Alimentar do Estudante

QVT – Qualidade de Vida no Trabalho

RAP – Relação Aluno Professor

RDC – Regime Diferenciado de Contratação

RPNP - Restos a Pagar não Processados

RPPS - Regime Próprio de Previdência Social

REVALIDE – Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas

RFB – Receita Federal Brasileira

RFEPECT – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

SDLAC – Solar Decathlon Latino América e Caribe
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SEPEI - Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação
SESC - Serviço Social do Comércio
SESI – Serviço Social da Indústria
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação
SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SICAF – Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SIG - Sistema Integrado de Gestão
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGPP – Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos
SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIP – Session Initiation Protocol
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal

SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SPIUNET - Sistema de Patrimônio Imobiliário da União
SPU - Secretaria de Patrimônio da União
SRFB – Secretaria da Receita Federal do Brasil
SRP – Sistema de Registro de Preços
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
TCU - Tribunal de Contas da União
TED - Termo de Execução Descentralizada
TI - Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TOEFL – Test of English as a Foreign Language
TSP - Técnicas Aplicadas ao Setor Público
UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
UPC - Unidade Prestadora de Conta
VOIP – Voice over Internet Protocol
VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD - Variações Patrimoniais Diminutivas

Sumário

1.	MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE.....	11
1	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	30
1.1	Identidade Institucional	30
1.2	Estrutura Organizacional e de Governança	33
1.3	Modelo de negócio do IFSC dos Recursos ao Valor Gerado para a Sociedade	38
1.4	Cadeia de Valor	39
1.5	Políticas e programas de GESTÃO	45
1.6	Ambiente externo	45
1.7	Materialidade.....	47
2	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	50
2.1	Implementação da Gestão de Risco	50
2.2	Modelo e Instâncias de Supervisão	52
3	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	56
3.1	Planejamento.....	56
3.2	Relacionamento da estrutura de governança com o planejamento.....	58

3.3	Avaliação da Governança.....	58
4	RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO.....	62
4.1	Premiações.....	99
4.2	Resultados das principais áreas de atuação	100
4.2.1	Gestão Orçamentária e Financeira	100
4.2.2	Gestão de Pessoas e competências.....	104
4.2.3	Gestão de Licitações e Contratos.....	118
4.2.4	Gestão Patrimonial e Infraestrutura	122
4.2.5	Gestão de Custos	126
4.2.6	Gestão da Tecnologia da informação	127
4.2.7	Sustentabilidade.....	133
4.3	Indicadores de Gestão dos Institutos Federais nos Termos do Acórdão TCU N° 2.267/2005	136
4.4	Relatórios, Pareceres e Declarações.....	137
4.5	Informações Suplementares	141
5	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	144
5.1	Normas Legais e técnicas adotadas nas atividades contábeis	144
5.1.1	Técnicas e mecanismos utilizados na parte contábil	144
5.1.2	Técnicas e mecanismos utilizados na parte orçamentária (emissão de empenhos)	144

5.1.3	Informações acerca do setor de contabilidade da UPC	145
5.1.4	Notas Explicativas	148
5.1.5	Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF.....	154
5.1.6	Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO	156
5.1.7	Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP	158
5.1.8	Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC	164
5.1.9	Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP.....	165
6	ANEXOS, APÊNDICE E LINKS.....	169

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Prezados membros da comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC),

É com grande satisfação que apresento o Relatório de Gestão referente ao ano de 2023 de nossa instituição. Este documento reflete o compromisso contínuo do IFSC em promover a excelência na educação, ciência e tecnologia, além de demonstrar nossa dedicação ao desenvolvimento socioeconômico de nossa região e do país.

Ao longo do ano, enfrentamos desafios significativos, mas nossa resiliência e determinação nos permitiram alcançar importantes conquistas. E cada passo dado foi com o objetivo de garantir o melhor para nossos estudantes, servidores, terceirizados e comunidade em geral.

Em 2023, reforçamos nosso compromisso com a inclusão e a diversidade em todas as esferas do IFSC. Implementamos políticas e programas que visam garantir o acesso equitativo à educação, promovendo a inclusão de estudantes de diferentes origens e necessidades. Além disso, fortalecemos nossas ações de permanência, oferecendo suporte

acadêmico, psicossocial e financeiro aos nossos alunos, para que tenham as condições necessárias para concluir seus estudos com êxito.



Equipe de gestão da reitoria

Desenvolvemos e implementamos iniciativas inovadoras para garantir a continuidade do ensino de qualidade. Nossos docentes e técnicos administrativos demonstraram um compromisso exemplar em adaptar-se às novas realidades e oferecer suporte aos nossos estudantes.

Reconhecemos que o sucesso acadêmico de nossos estudantes vai além da sala de aula. Por isso, investimos em programas e iniciativas que

promovem o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para os desafios do mundo do trabalho e para uma cidadania ativa, crítica e consciente. Dessa forma, buscamos garantir que cada estudante alcance seu máximo potencial e se torne um agente de transformação em sua comunidade.

Investimos em projetos de pesquisa e inovação que contribuem para o desenvolvimento científico e tecnológico de nossa região. Colaborações interdisciplinares e parcerias com o setor privado fortaleceram nossa capacidade de gerar o conhecimento.

Ampliamos nossas ações de extensão, promovendo o engajamento com a comunidade e buscando soluções para desafios locais. Projetos voltados para inclusão social, sustentabilidade ambiental e promoção da cultura foram alguns dos destaques deste ano.

Mantivemos um compromisso contínuo com a transparência e a eficiência na gestão de recursos, garantindo a sustentabilidade financeira e o uso responsável dos recursos públicos.

Valorizamos o papel fundamental de nossos servidores e terceirizados na construção de uma instituição de excelência. Em 2023, priorizamos a promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho, implementando medidas para garantir um ambiente seguro, saudável e inclusivo para todos. Investimos em programas de capacitação, saúde ocupacional e bem-estar, reconhecendo a importância do equilíbrio entre vida profissional e pessoal para o sucesso de nossa comunidade.

Este relatório não apenas destaca nossas realizações, mas também identifica áreas para melhoria e oportunidades futuras. Por fim, em nome de toda a equipe de gestão, desejo expressar minha mais sincera gratidão a cada um de vocês: técnicos administrativos, docentes e terceirizados, aos 22 Diretores(as) Gerais e suas equipes, as equipes do Polo de Inovação e Reitoria que contribuíram para o sucesso do IFSC em 2023.

É por meio do esforço coletivo e do compromisso compartilhado que conseguimos transformar desafios em oportunidades, obstáculos em trampolins para o progresso e estudantes em agentes de mudança. E reafirmo nosso compromisso

com a missão e os valores que orientam nossa instituição.

Que possamos continuar avançando juntos, em busca de um futuro cada vez mais promissor para o IFSC e para todos os que fazem parte de nossa comunidade.

Enfim, ressaltamos, eu e minha equipe, que o Conselho Superior do IFSC e eu, enquanto reitor do IFSC, reconhecemos sua responsabilidade por assegurar a fidedignidade, precisão e completude deste Relatório de Gestão

A seguir apresentaremos um relato descritivo das principais ações desenvolvidas ao longo do ano em cada pró-reitoria / Diretoria Executiva.

Maurício Gariba Júnior
Reitor do IFSC

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

A **Diretoria Executiva**, vem atuando em conjunto com as equipes do Gabinete e da Diretoria de Gestão de Pessoas.

No que tange aos processos relacionados com a governança institucional, está comprometida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o

indicador P9: Consolidar a Governança Institucional.

Estudando e pesquisando sobre o modelo de governança adotado por outras instituições e pressupostos teóricos normativos estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), percebemos a necessidade de desenvolver um novo modelo de governança para o IFSC, com vistas a municiar a tomada de decisão qualificada e alinhada com os princípios e valores institucionais.

Desse modo, implantamos o Comitê Adjunto de Governança com o objetivo de propor ações para a disseminação dos princípios e estabelecimento dos procedimentos necessários à boa governança no âmbito do IFSC.

Com o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da governança e da cultura da integridade no serviço público federal, o Comitê Adjunto de Governança do IFSC promoveu o primeiro seminário, para toda a comunidade, sobre o tema: **Seminário de Governança e Integridade: Palestra Integridade e Compliance.**

A governança institucional, ocorre mediante a imersão e participação de um coletivo de gestores e de servidores engajados com os objetivos

estratégicos definidos no PDI da autarquia, os quais se desdobram em uma coletânea de metas a serem atingidas, na premissa de materializar a missão institucional.

Além disso, implementamos o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) do IFSC e temos nos dedicado a humanizar as relações de trabalho, dar atenção à saúde e à qualidade de vida dos nossos servidores e estudantes e a priorizar estratégias institucionais em que o coletivo de servidores se perceba como co-partícipe das conquistas da autarquia.

Mediante ação com a Ouvidoria, estamos buscando a consolidação do Espaço de Mediação de Conflitos no IFSC, com vistas à mitigação de conflitos de interesse, resguardando a conduta e a ética no trabalho, decorrente da implantação de boas práticas de convivência. Por meio de um grupo de trabalho foi construída a Política do Espaço de Mediação de Conflitos no IFSC.

Nessa trilha de conquistas institucionais implantamos a Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, ao Assédio Sexual e às demais Violências no IFSC.

Iniciamos, por meio de um grupo de trabalho, a customização do Sistema SIGAA para a gestão e controle de Adicionais Ocupacionais de Insalubridade e Periculosidade em atividades de ensino no IFSC.

Essa conquista possibilitará aos professores e demais profissionais do IFSC viabilizar a concessão dos adicionais ocupacionais de acordo com a imersão em suas atividades e também atender ao diagnóstico pela Auditoria Interna da autarquia no seu Relatório Gerencial N° 01/2015, consonante com o que estabelece a norma legal.

Com a Chefia de Gabinete temos redimensionado o trabalho, para que os fluxos relacionados aos processos se tornem mais proativos, dialógicos e colaborativos com as demandas internas, externas e com a estrutura multicâmpus.

Em conjunto com a equipe da Diretoria de Gestão de Pessoas, temos promovido ações para acolhimento, escuta e orientações aos servidores ativos e aos aposentados. Temos repensado os mapeamentos de processos com vistas à simplificação e informação acessível.

Apoiando as ações da Assessoria de Relações Externas Internacionais do IFSC, temos buscado a

promoção de internacionalização no IFSC, por meio de parcerias significativas, eventos, missões e visitas técnicas internacionais.

Nesse contexto, tivemos a aprovação no CONSUP da Política de Internacionalização do IFSC, documento que norteia a internacionalização institucional, considerando-a como um processo transversal, envolvendo ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão.

A seguir vamos apresentar um resumo das realizações de cada pró-reitoria do IFSC.

Na **Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)** o ano de 2023 foi de inúmeros avanços, como a implementação dos Projetos de Ensino no IFSC, da realização de um amplo processo de formação continuada sobre diferentes temáticas, a realização das Semanas Pedagógicas em Rede, a aprovação do novo Regulamento de Ingresso institucional, a revisão do Plano Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito, a construção de diretrizes para os cursos técnicos integrados e para os cursos FIC (em debate nos câmpus), a revisão da política de assistência estudantil, o fomento a projetos de equidade, o apoio ao fortalecimento de novas ofertas de EaD nos câmpus, a realização de encontros de diferentes

coletivos, como as coordenadorias pedagógicas, bibliotecas, licenciaturas e registros acadêmicos.



III Encontro das Coordenadorias Pedagógicas do IFSC

Foi também o ano da retomada e implantação das Comissões Locais de Permanência e Êxito no IFSC, com um encontro estadual reunindo as representações dos câmpus e com a ampliação de ações ligadas ao acesso, permanência e êxito dos estudantes, por meio de avanços no acompanhamento da frequência escolar, na adesão ao projeto SISSA, entre várias outras ações.

No contexto de fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos, o ano de 2023 marcou a aprovação da Política de EJA do IFSC, a criação da CPEJA - Comissão de Implementação da Política de EJA, o

fortalecimento da Revista EJA em Debate e a pactuação de novas ofertas de PROEJA Técnico, com captação de 4,2 milhões de reais para essa finalidade. Conectado com esse contexto, a parceria entre PROEN e PROEX permitiu a retomada do Programa Mulheres Mil no IFSC, pactuando novas ofertas de cursos em diferentes câmpus.



Cartaz da Semana Pedagógica 2023.2

O ano de 2023 marcou ainda a aprovação da nova resolução do trabalho docente no IFSC, o início da revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a realização do Vestibular Unificado IFSC/UFSC/IFC, a inclusão das Ciências Humanas no Exame de Classificação, a reformulação dos editais de ingresso, a ampliação da customização para a

realização do planejamento semestral docente por meio do SIGAA, do Balcão Digital (ainda não resolvido de forma plena), da Central de Estágio do SIGAA e do SIGCERTAME para o ingresso nos cursos do IFSC, com a efetivação de processos pilotos em dois câmpus e a previsão de novos cursos a partir de 2024. A partir de um trabalho conjunto com a Diretoria Executiva, DGP, Prodin e diretores dos câmpus, a realização do concurso público em 2023 permitiu, pela primeira vez, a chegada de professores de educação especial em todos os câmpus do IFSC e as condições para novas ofertas de cursos técnicos integrados e PROEJA em dois novos câmpus: São Lourenço do Oeste e Tubarão. Na área da Assistência Estudantil foram quase seis mil estudantes atendidos pelo Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS) e centenas de outros atendimentos pelos demais auxílios e programas. As ações de inclusão contaram com quase 60 profissionais contratados como intérpretes de libras, psicopedagogos e cuidadores, contribuindo para o atendimento de mais de 300 estudantes da educação especial.



Equipe da Pró-Reitoria de Ensino

No processo de avaliação de cursos superiores fomos novamente muito bem avaliados pelo MEC, dos 18 cursos avaliados, 12 cursos receberam nota máxima (5) e seis obtiveram o conceito 4. Visando o apoio ao fortalecimento de ofertas de EaD nos câmpus, em uma ação inédita na Instituição, foram descentralizados recursos próprios no valor de R\$ 240.000,00 para a implantação de 300 novas vagas em dois cursos técnicos e uma licenciatura nos

câmpus Florianópolis, Gaspar e Palhoça-Bilíngue. Na área de formação foram empregados recursos na ordem de R\$ 96.000,00 em 28 ações para toda a comunidade acadêmica nos diversos câmpus e com transmissão simultânea, com mais de 33.000 visualizações online. Todas estas ações, fruto de um trabalho feito a muitas mãos, contribuíram para o fortalecimento do ensino do IFSC em 2023.

Na **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi)**, o ano de 2023 foi de muitos avanços. Sempre em diálogo com as Coordenadorias de Pesquisa e Inovação dos câmpus, o Comitê Externo do CNPq, o Comitê Permanente de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CEPESH, o Conselho Editorial do IFSC, e os cursos de Pós-graduação, uma série de atividades realizadas no âmbito das ações da pró-reitoria foram regulamentadas ou atualizadas, buscando sempre dar maior clareza e transparência a essas.

Destacamos assim a aprovação do Regulamento das equipes de competição de natureza acadêmica do Instituto Federal de Santa Catarina (Resolução CEPE/IFSC nº 030 de 13 de abril de 2023), o Regulamento do Processo de Concessão de Bolsas

de Pesquisa, de Desenvolvimento, de Inovação e de Intercâmbio, Institucionais e de Parceria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Santa Catarina (IFSC) (Resolução CONSUP nº 59, de 11 de dezembro de 2023), e finalmente a Política de Inovação do IFSC (Resolução CONSUP nº 19, de 19 de junho de 2023).

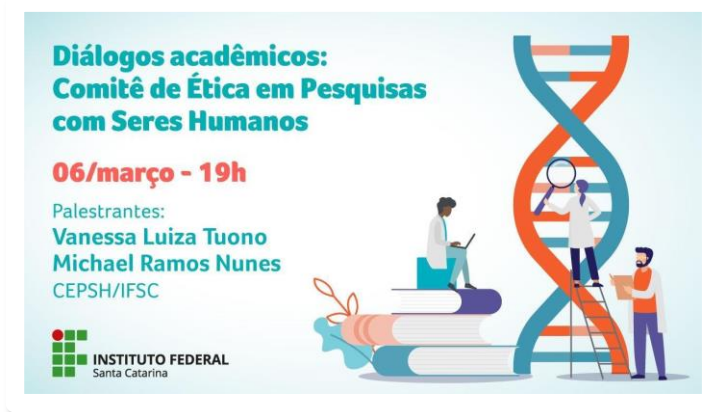
Em relação à Política de Inovação, a sua elaboração e aprovação atende a prerrogativas legais, como a Lei de Inovação (Lei 10.973/2004) e o Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei 13.243/2014), e dispõe sobre a organização e a gestão dos processos que orientam a transferência de tecnologia e a geração de inovação no ambiente produtivo, em consonância com políticas nacionais da área. Além disso, define diretrizes à inovação, à proteção da propriedade intelectual, à negociação e transferência de tecnologias, ao desenvolvimento de ambientes e atividades promotoras do empreendedorismo.

Ainda no âmbito da Inovação no IFSC, estivemos à frente da execução do projeto de desenvolvimento institucional com recurso concedido pela SETEC, através do edital de chamamento público 76/2022, em dois eixos:

- Eixo I, com a implantação do Portal Integra - portal de transparência e acesso a informações sobre inovação, pesquisa e prestação de serviços, ações de cooperação científica e tecnológica, além de divulgação de oportunidades dentro da instituição;
- Eixo II, com a criação de um arranjo de NITs da Região Sul - o NIT Meridional - é uma rede de apoio entre instituições visando mitigar problemas comuns através da integração e compartilhamento de informações e boas práticas entre seus membros. A rede NIT Meridional é composta pelos 6 NITs dos institutos IFRS, IFFar, IFSul, IFSC, IFC e IFPR.

Outra ação importante da PROPI foi a continuidade das atividades formativas voltadas ao fortalecimento da Iniciação Científica e Tecnológica no IFSC. Nesse sentido, foram realizadas ao longo do ano de 2023 quatro edições do projeto Diálogos Acadêmicos com a participação de diferentes servidores da nossa instituição. Esses encontros virtuais foram organizados pela Coordenadoria de Publicações em parceria com o Conselho Editorial do IFSC, e estão disponíveis no canal do IFSC no

Youtube. São eles: “o Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos”, com os professores e coordenadores do CEPESH do IFSC Vanessa Luiza Tuono e Michael Ramos Nunes, “Os impactos do ChatGPT nas práticas de ensino e pesquisa”, com os professores do IFSC Ana Paula Kuczmynda da Silveira, Mario de Noronha Neto e Volmir Von Dentz, “O que um jovem pesquisador precisa considerar antes de submeter um texto em uma revista científica?”, com o servidor do IFSC Valdeci dos Reis, e “Mulheres na Ciência”, com as pesquisadoras Tahis Regina Baú (IFSC), Lívia Delgado Leandro da Cruz (USP), Saionara Figueiredo Santos (IFSC) e Luciana Lindenmeyer (Fiocruz).



Também no ano de 2023 foi organizada a terceira edição em formato virtual da Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSC. A mostra, além de representar um espaço para discentes e servidores apresentarem os resultados de seus projetos de pesquisa, oportunizou também momentos de formação, como a palestra de abertura que teve como tema "A experiência da curricularização da Pesquisa e da Extensão no Instituto Federal Catarinense", com a Pró-Reitora de Pesquisa do IFC - profa. Fátima Peres Zago de Oliveira. Tivemos também uma Mesa-redonda sobre "Curricularização da Pesquisa", com a Diretora de Ensino do IFSC - profa. Juliana Almeida de Melo, a Diretora de Extensão do IFSC - profa. Milena de Mesquita Brandão, e o Chefe de Departamento de Assuntos Estudantis do campus Continente do IFSC - Tomé de Pádua Frutuoso. Enfim, conforme já comentado, tivemos na programação da Mostra uma edição especial da série Diálogos Acadêmicos, com o tema "Mulheres na Ciência". Aliás, essa última edição da série formativa "Diálogos Acadêmicos" foi uma das ações que a PROPI realizou para a valorização e fortalecimento

da participação das mulheres na Pesquisa, na Pós-Graduação e na Inovação.

Além dessa iniciativa, estivemos presentes na organização e na condução da roda de conversa “Mulheres na Ciência e na Tecnologia” no SEPEI 2023, promovendo diálogo e reflexões sobre os desafios das mulheres no ambiente acadêmico e profissional.

Nessa temática, organizamos também, no âmbito da Coordenadoria de Publicações, o Dossiê Temático da Revista Técnica e Científica do IFSC – Mulheres na Ciência, voltada para a valorização da produção técnica e científica de autoras. Tivemos um total de 5 submissões, dos quais 2 de artigos do IFSC. Esses estão atualmente em processo de revisão e muito em breve teremos o primeiro dossiê temático dedicado às mulheres publicado!

Ainda sobre a Revista Técnica e Científica do IFSC foram realizadas ações para qualificar o periódico, sendo eles a seleção por meio de chamamento público de avaliador *ad hoc* (interno e externo ao IFSC) em fluxo contínuo, e o trabalho de divulgação da revista em outras instituições de ensino superior. Além disso, foram publicados dois editais relacionados especificamente à qualificação das

revistas científicas do IFSC, sendo eles: Chamada Pública para Credenciamento de Revisores/as externos de português, inglês e espanhol para os periódicos científicos do IFSC e a Chamada Pública para Editor(a) Chefe da Revista Técnico-Científica - RTC.

No âmbito do fortalecimento da divulgação científica, destacamos: a elaboração e publicação da Portaria Normativa do(a) Reitor(a) N° 3288 de 31 de outubro de 2023 que regulamenta os critérios de criação, responsabilidades, avaliação e orientações para hospedagem e permanência de Anais de Eventos no Portal de Publicações Eletrônicas do Instituto Federal de Santa Catarina vinculado ao sistema *Open Journal System* (OJS); e, o gerenciamento de dezesseis obras submetidas ao edital em fluxo contínuo do Conselho Editorial de Incentivo à Publicação de Livros do IFSC em Suporte Digital

Tivemos também a honra de participarmos da escolha de pesquisadoras destaques para a homenagem da Alesc para as Mulheres na Ciência, numa sessão especial da ALESC proposta pela deputada estadual Luciane Carminatti e ocorrida em 30 de outubro de 2023. Nessa ocasião, 69 mulheres

de diferentes Instituições de Ensino Catarinenses foram agraciadas, dentre as quais 5 pesquisadoras do IFSC homenageadas com o prêmio Mulheres na Ciência. Foram elas: Cynthia Beatriz Scheffer Dutra e Juliana Machado Casali, do Câmpus Florianópolis; Michele Alda Rosso Guizzo, do Câmpus Criciúma; Tahis Regina Baú, do Câmpus São Miguel do Oeste; e Thaiana Pereira dos Anjos Reis, do Câmpus Garopaba.



Por fim, incluímos duas atualizações importantes para as mulheres nos nossos editais: ampliação de 1 ano do período de análise da produção acadêmica com base no curriculum lattes para servidoras que

usufruíram de licença maternidade nos últimos 5 anos, e pontuação adicional para equipes executoras de pesquisa e inovação com maior participação feminina.

Além dessas atualizações voltadas à valorização da participação das mulheres nas ações da PROPPI, destacamos outras melhorias realizadas nos nossos editais, tais como: ampliação do período máximo de afastamento para pós-graduação stricto sensu de TAEs e docentes (48 meses para doutorado e 24 meses para mestrado), aumento no número de períodos de submissão de candidatura (assim como maior flexibilidade desses) para participação em eventos científicos, além da inclusão de critérios para a valorização dos programas de pós-graduação stricto sensu nos editais de pesquisa.

O ano de 2023 também foi intenso na divulgação de oportunidades de fomento e participação em atividades ligadas à pesquisa, pós-graduação e inovação. Foram 21 editais publicados pela PROPPI, entre os quais os já consolidados PIBIC-EM e Universal, realizados com o apoio das cotas de bolsas do CNPq, o PROPPI/DAE, o Desafio IFSC de Ideias Inovadoras, o Apoio a participação em Eventos, o Afastamento para Pós-Graduação e o

Apoio ao Desenvolvimento dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFSC.

No total, a PROPPI investiu cerca de R\$ 1.400.000,00 em fomento para suas ações, que resultaram no apoio a 154 projetos de pesquisa e inovação, com 294 bolsistas. Além disso, registramos cerca de 160 Grupos de Pesquisa, 1.102 Publicações do IFSC e 10 registros de Propriedade Intelectual.

Além de oportunidades internas, trabalhamos intensamente na seleção e na divulgação de oportunidades de fomento de agências externas, como a FAPESC, CNPq, FINEP e SETEC. Através desse trabalho, conseguimos captar mais de 8,5 milhões de reais para a melhoria da nossa infraestrutura de pesquisa, pós-graduação e inovação da nossa Instituição.

Quanto à Pós-Graduação, com o objetivo de auxiliarmos nossos 5 Programas de Mestrado Profissional quanto ao desempenho e indicadores avaliados pela CAPES, promovemos no segundo semestre de 2023 o primeiro encontro sobre internacionalização dos cursos de pós Stricto Sensu do IFSC. Além disso, lançamos no final do ano o Edital nº 15/2023/PROPPI - Programa de Apoio ao Desenvolvimento dos Cursos de Pós-Graduação

Stricto Sensu do IFSC. Também no final do ano, apoiamos o câmpus Lages na submissão de APCN de um novo programa de mestrado profissional para apreciação da CAPES.

A partir das experiências de fomento e de dúvidas frequentes, e preocupados em melhor apoiar a participação da comunidade do IFSC nas nossas iniciativas, a equipe técnica da PROPPI elaborou os seguintes materiais: Manual das coordenadorias de pesquisa, Orientações para publicação de editais de fomento diretamente pelos Câmpus. Perguntas e respostas relacionadas com a pesquisa, Conversas com pesquisadores e coordenadorias dos Câmpus sobre os editais (*lives*), além da constante revisão e atualização dos nossos editais. Além disso, foram realizadas ao longo de 2023 conversas com pesquisadores/as das 9 áreas do conhecimento, com o objetivo de ouvir demandas e particularidades para a elaboração e desenvolvimento de atividades de pesquisa no contexto das mesmas.

Externamente, estreitamos o diálogo com a rede através do FORPOG - Fórum dos Pró-reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do CONIF, e

também com outras instituições de ensino superior no Estado de Santa Catarina, especialmente a UFSC. A expectativa para o próximo ano, entre outras ações, é a finalização e aprovação da Política da Pós-Graduação do IFSC, assim como a implantação e divulgação do Portal Integra para a nossa comunidade.

Na **Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas (PROEX)**, 2023 foi um ano de muitas conquistas e avanços na extensão e comunicação institucional. O valor do auxílio aos bolsistas de extensão foi reajustado em 75%, passando de R\$400,00 para R\$700,00. Foram realizadas em 2023 mais de 574 ações, entre projetos, programas, eventos e cursos de extensão envolvendo de forma direta mais de 2566 pessoas entre servidores e estudantes que fortaleceram nossa relação com a comunidade. No processo de inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação chegamos a 82% dos cursos curricularizados. Neste sentido, a Revista da Extensão, Caminho Aberto, publicou além do Volume 17, o dossiê "**Curricularização da Extensão: particularidades e desafios vividos nos cursos de graduação**" para compartilhar experiências e buscar

novos caminhos para curricularização da extensão no IFSC.

Entre os eventos institucionais, retomamos o SEPEI, o Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação realizado em Joinville, a cidade da dança, com o tema de Reconectar pessoas e os Saberes envolvendo mais de 600 pessoas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de atividades culturais. Os Jogos no IFSC, conhecido como JIFSC, chegou a 10ª edição em 2023 com a participação dos estudantes dos cursos técnicos integrados e os Jogos Gerais envolvendo os cursos técnicos, qualificação profissional, proejas e os de graduação. A novidade neste evento foi além de ampliar o número de estudantes envolvidos em 2023 ele foi construído e realizado buscando ampliar a inclusão nos jogos, promovendo jogos com pessoas com deficiência, equipes mistas entre outras ações que demonstraram a importância desse tema no evento. Vale destacar que neste ano tivemos a maior delegação e o melhor desempenho do IFSC nos Jogos Nacionais da Rede Federal e a cobertura da equipe de comunicação que registrou os momentos que irão ficar na memória de muitas pessoas.



10ª edição dos Jogos Integrados JIFSC 2023 - Complexo esportivo SESI - Blumenau.

Além disso, participamos de diversos eventos apresentando os projetos desenvolvidos com estudantes e servidores tais como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que ocorreram nos câmpus com números expressivos de participação de visitantes da comunidade aos câmpus, também vale destacar o retorno do Seminário de Extensão Universitária realizado de forma presencial em Ponta Grossa e do Projeto Horizonte do RONDON organizado pela UDESC e com a participação dos servidores e estudantes do IFSC na missão na região extremo Oeste do estado de Santa Catarina.



Projeto RONDON UDESC e IFSC - Operação Horizonte.

Na Comunicação, tivemos um ano bastante movimentado com muitos eventos e ações que ajudaram a consolidar o IFSC como uma instituição de referência. Foram mais de 2 milhões de acessos ao portal do IFSC sem contar com os outros canais tais como Instagram, Facebook e outros. Avançamos na consolidação de vários canais institucionais, entre eles o Canal da gestão com a comunidade, o “Diálogos com a Gestão” que se mostrou um meio eficiente de divulgação das ações e dos resultados alcançados pela reitoria e o “Link Digital” que passou por uma reformulação e se transformou no “Link IFSC” com uma visão mais dinâmica das notícias da Instituição. Foram registradas mais de 5 mil inserções em televisão, rádio e jornal divulgando

campanhas e outras ações do IFSC consolidando nossa marca e o nosso papel social junto à Comunidade. Fortalecemos nossas relações com diversos públicos, mais de 100 novas parcerias novas foram realizadas envolvendo atividades de extensão. Passamos a coordenar juntos com a UDESC o Fórum de Pró-reitores de Extensão na Região Sul articulando ações com as universidades e os Institutos Federais de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Destaca-se aqui o movimento junto ao Congresso e CONIF para se ter recursos para promover a curricularização da extensão e as conversas com CAPES que resultaram no primeiro Programa de fomento à extensão nos cursos de pós-graduação.

Na **Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)** ocorreram diversos avanços na Diretoria de Gestão do Conhecimento (DGC) e na Diretoria de Tecnologias da Informação e Comunicação (DTIC).

Uma das ações da DGC foi o evento Planeja IFSC 2025-2029. O evento teve como principal propósito promover um planejamento participativo, envolvendo todos os Diretores Gerais dos 22 Câmpus, além dos gestores da Reitoria.



Evento Planeja IFSC

Em 2023, a Diretoria de Comunicação Institucional, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas (Proex), em parceria com a DGC - Prodin, iniciou o projeto Portal do Servidor. O projeto Portal do Servidor foi criado com o objetivo de planejar a estruturação de um espaço virtual, sob a ótica das áreas de comunicação (Dircom) e de gestão do conhecimento (DGC), a ser utilizado pelos servidores da instituição em substituição à atual intranet do IFSC e dos câmpus.

A equipe técnica do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da DGC começou a construir o PDI 2025-2029, o qual é um documento que ilustra o caminho a ser seguido pela Instituição para

cumprir sua missão e alcançar seus objetivos estratégicos, visando realizar sua visão de futuro. Trata-se de um projeto com ampla participação da comunidade acadêmica e envolvimento de diversas comissões, colegiados e praticamente todas as áreas do IFSC. O processo de elaboração deste documento foi iniciado em 2023 e o IFSC precisa aprovar o novo PDI até dezembro de 2024, quando encerra a vigência do PDI 2020-2024.

Para atender ao objetivo estratégico C4 - Desenvolver cultura organizacional orientada por processos e competências, foi promovida a Oficina de Desenvolvimento da Gestão por Processos, envolvendo os gestores da Reitoria.



Oficina de gestão por processos

A DGC e a Coordenadoria de Processos e Riscos (CPROC), realizaram uma pesquisa em toda a instituição (reitoria e câmpus), para o desenvolvimento de nova metodologia de simplificação da gestão por processos a partir de pesquisa realizada em toda a instituição (reitoria e câmpus). Além disso, outras ações foram realizadas pela Cproc em parceria com a Auditoria para o mapeamento dos processos das áreas auditadas, Construção do documento de justificativas para a revisão do Estatuto e do Regimento Geral do IFSC e diversas ações de atualização (cadastro, exclusão, inclusão) da estrutura organizacional do IFSC.

Na Coordenadoria de Gestão de Documentos (CGDOC), a CGDoc elaborou o Programa de Gestão Arquivística de Documentos (PGAD), que consiste em um conjunto de ações e projetos que operacionalizam a Política Arquivística do IFSC, aprovada em agosto de 2022. O cronograma de atendimento ao PGAD é monitorado pela Auditoria Interna - AUDIN. Além disso, foi a criação nos câmpus da

Foi encaminhada aos câmpus a criação de Unidades responsáveis pela gestão de documentos. Além disso, a CGDOC coordena as atividades de gestão de

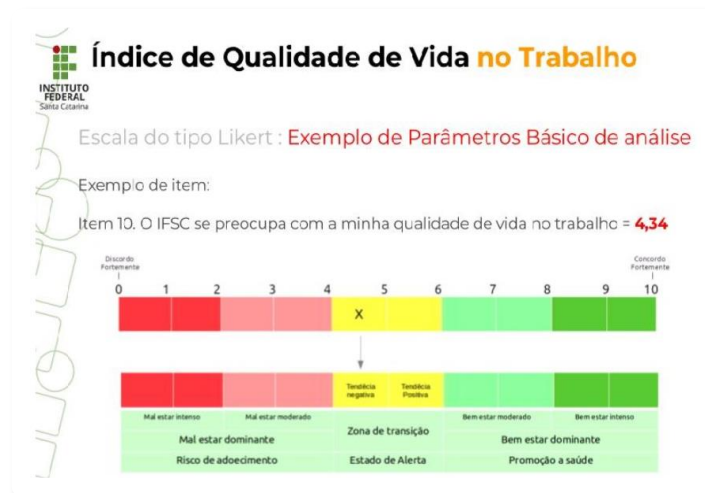
documentos e as relacionadas à Comissão Central de Avaliação de Documentos (CCAD) e à Comissão Setorial de Avaliação de Documentos (CSAD).

Para atender ao Acórdão 484/TCU-Plenário, foi criado um Grupo de Trabalho. Este grupo foi estabelecido para atender ao Decreto 8.539/2015, que exige o uso do meio eletrônico para a tramitação de processos administrativos nos órgãos e entidades. A CGDOC coordenou os trabalhos junto às unidades administrativas com o apoio da CCAD. Após diligência e solicitação de informações, o TCU informou, por meio do Ofício 1495/2023-TCU/AudEducação, de 05/09/2023, que o IFSC atingiu os objetivos e, portanto, o monitoramento do Tribunal foi encerrado.

No âmbito da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (CPLAN), ocorreu a elaboração e gerenciamento do Plano Anual de Trabalho 2023 - PAT, que, por sua vez, é um documento que estabelece as metas, atividades, recursos e prazos a serem seguidos durante um ano. A CPLAN também atua na elaboração e gerenciamento do Relatório de Gestão, que é um documento que apresenta os resultados alcançados pela instituição em um ano.

Além disso, a CPLAN dá apoio à Comissão Própria de Avaliação - CPA, elaborando o formulário de pesquisa, o painel de dados e toda a assessoria e secretaria necessária para o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional. A CPLAN também atua em parceria com outras áreas, colaborando na elaboração da Pesquisa de Qualidade de Vida (QVT) com a formulação dos itens, formulário de pesquisa e elaboração do painel de dados. A Cplan também apoiou na construção do painel da evasão da DEA, suporte na criação de um painel para monitorar e analisar taxas de evasão de estudantes. Apoio nas atividades para elaboração do Plano de Oferta e Cargos e Vagas (POCV¹), assistência em iniciativas e programas relacionados à organização e controle da vida estudantil na instituição. A CPLAN também presta assistência à adesão do IFSC ao Sistema Monitor, uma plataforma de monitoramento de indicadores da pesquisa e da extensão. Outros painéis estão em desenvolvimento - Painel dos indicadores estratégicos do IFSC, Painel

do orçamento, Painel de divisão orçamentária por curso.



Painel do Observatório dos Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais. O objetivo do painel é prover dados e informações estratégicas sobre os arranjos produtivos, sociais e culturais locais da região de abrangência do Campus para embasar a definição da oferta de cursos e vagas, bem como linhas de pesquisa e extensão. Oferece informações de população, educacional e sobre a economia regional.

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), desempenha um papel importante no planejamento, coordenação, organização e controle dos recursos de tecnologia da informação e comunicação dentro da instituição. Suas ações abrangem várias áreas:

1. Atendimento às demandas por sistemas de TI através de métodos ágeis (Scrum): A DTIC adota práticas ágeis, como o **Scrum**, para atender às necessidades de sistemas de TI. Essa abordagem permite uma resposta mais rápida e flexível às demandas dos usuários, garantindo que os projetos sejam entregues de forma eficiente.
2. Atendimento de chamados de Infraestrutura, Serviços e Sistemas através de sistema de helpdesk (GLPI): A DTIC gerencia os chamados relacionados à infraestrutura, serviços e sistemas por meio do sistema de helpdesk GLPI (*Gestionnaire Libre de Parc Informatique* - Gerenciador de Equipamento de Informática), seguindo as melhores

¹ De acordo com o Capítulo 10 do PDI IFSC 2020-2024, o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) deve passar por um

processo formal de revisão após dois anos. A Portaria do(a) Reitor(a) nº 3015, de 13 de outubro de 2022, instituiu a Comissão de Acompanhamento do Plano de Ofertas de Cursos

e Vagas do IFSC, cuja primeira atividade foi a elaboração do marco zero (diagnóstico das atuais ofertas de ensino do IFSC). O registro deste trabalho pode ser consultado clicando [aqui](#).

práticas do ITIL (Information Technology Infrastructure Library). Isso garante que os problemas sejam registrados, rastreados e resolvidos de maneira organizada e eficaz.

3. Organização de atividades – Uso de kanban através da plataforma Wekan e uso da plataforma Trello: Para organizar suas atividades, a DTIC utiliza métodos visuais, como o Kanban, por meio da plataforma Wekan e também aproveita a plataforma Trello. Essas ferramentas permitem o acompanhamento transparente das tarefas, priorização e colaboração eficiente entre os membros da equipe.
4. Utilização de serviços fornecidos pela RNP: A DTIC é a gestora dos serviços oferecidos ao IFSC pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Essa colaboração permite o acesso a recursos avançados de rede, segurança e comunicação, fortalecendo a infraestrutura tecnológica do IFSC.

Alguns projetos da DTIC desenvolvidos em 2023:

1. Projeto Integra; Diversas alterações de regras na carga de dados Sistema

SUSEP/SISGP; Central de Estágio: Diversas modificações; Novas funcionalidades no Sistema SWP;

2. Coordenadoria de Infraestrutura de Redes (CIR) Continuidade dos serviços (substituição dos switches SAN): A substituição dos switches SAN (Storage Area Network) para a continuidade dos serviços de armazenamento de dados. Solução de segurança para cópia de dados (backup em nuvem): A segurança dos dados é uma prioridade. A implementação de um backup em nuvem oferece proteção contra perda de dados devido a falhas de hardware, desastres naturais ou ataques cibernéticos. O armazenamento em nuvem permite que os dados sejam copiados e armazenados remotamente, garantindo sua disponibilidade e integridade. Essas ações demonstram o compromisso da equipe de TI em manter a infraestrutura tecnológica do IFSC atualizada, segura e eficiente. A contínua busca por melhorias contribui para o sucesso institucional e a satisfação dos usuários. Solução de segurança da rede

(firewall): Até o final do primeiro semestre de 2024 todos os câmpus do IFSC terão configurados e em funcionamento, pelo menos um firewall para a proteção da rede do IFSC (câmpus/reitoria). Os câmpus Araranguá, Chapecó, Florianópolis, Gaspar, Lages, Jaraguá do Sul - Rau, Joinville, São Carlos, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Urupema, Xanxerê e a Reitoria terão implantados 2 (dois) firewall permitindo assim balanceamento de carga e alta disponibilidade. Os demais câmpus deverão receber o segundo equipamento entre o final do segundo semestre de 2024 e o final do primeiro semestre de 2025.

Com a implantação dos firewalls e da rede sem fio será permitido o controle de acesso à rede sem fio do IFSC. A médio prazo essa ação será estendida para a rede cabeada com a aquisição de switches que implementarão essa função.

Ampliação da capacidade de armazenamento de dados: Com a aquisição de um novo *Storage* (servidor de armazenamento de dados) no segundo

semestre de 2023 a DTIC/CIR ampliou a capacidade de armazenamento para o IFSC. Além desta aquisição, no início do primeiro semestre de 2023 a DTIC/CIR já havia ampliado a capacidade do storage HPE 3par, em funcionamento desde 2018. Atualmente a DTIC/CIR tem disponível 400 TB para armazenamento de dados atendendo o Plano de Capacidade em TI e provisionando espaço seguro para a guarda dos dados institucionais.

Além destas ações destaca-se a manutenção de contratos de extensão de garantia para o storage HPE 3par, backup em nuvem, locação de nobreak e manutenção do gerador.

Renovação de contrato de suporte técnico para motor gerador (data center): A DTIC garante que o motor gerador do datacenter esteja funcionando de maneira confiável e eficiente. A renovação do contrato de suporte técnico é fundamental para manter a disponibilidade contínua dos serviços.

Renovação de contrato de locação de nobreak: Os nobreaks são essenciais para proteger os equipamentos contra quedas de energia e garantir a continuidade das operações. A renovação do contrato de locação assegura que esses dispositivos estejam em perfeitas condições.

Renovação de contrato de suporte Storage HPE 3par: O Storage HPE 3par é uma parte crítica da infraestrutura de armazenamento de dados. A renovação do contrato de suporte garante que qualquer problema seja resolvido rapidamente, minimizando o impacto nas operações.

Contratação de serviço de backup em nuvem: A segurança dos dados é uma prioridade. A contratação de um serviço de backup em nuvem permite que os dados sejam copiados e armazenados remotamente, protegendo contra perda acidental ou falhas no sistema.

Coordenadoria de Gestão de Dados (CGD) - Criada no final de 2023 está coordenadoria já está atuando na implementação do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) criado pela Secretaria de Governo Digital/MGI através da **PORTARIA SGD/MGI Nº 852, DE 28 DE MARÇO DE 2023**. A CGD está elaborando junto às diretorias da Reitoria o inventário de dados e o relatório de impacto à proteção de dados pessoais, bem como em questões relacionadas aos dados abertos. Essa atuação é focada nestas demandas emergenciais. A

CGD atuará de forma mais ampla na gestão dos dados guardados no datacenter da DTIC.

A DTIC (especificamente a diretoria) atua diretamente na gestão e governança de TI do IFSC. Gerenciar a governança de TI é uma tarefa crucial para garantir que esta área esteja alinhada com os objetivos estratégicos da instituição e a Estratégia de Governo Digital, cumprindo assim suas responsabilidades de forma eficaz e atendendo com maior qualidade os estudantes e servidores, bem como a sociedade, com serviços digitais.

1. Implantação de processos (Cobit): O COBIT (*Control Objectives for Information and Related Technologies*): um framework amplamente utilizado para a governança de TI. Ele fornece diretrizes e práticas para gerenciar processos de TI, garantindo a conformidade, eficiência e eficácia.
2. Publicação de PDTIC 2023/2024: O PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) é um documento estratégico que define as ações e projetos de TI para um período específico. Ele deve ser atualizado

regularmente para refletir as necessidades e metas da organização.

3. Política de Controle de Acesso à rede de dados (publicado em 2023): A política de controle de acesso é essencial para proteger os ativos de TI da instituição. Ela define quem tem acesso a quais recursos e como esse acesso é concedido, monitorado e revogado.
4. Plano de Capacidade de TIC (publicado em 2023): O Plano de Capacidade aborda a capacidade dos recursos de TI, como servidores, armazenamento e rede. Ele ajuda a dimensionar adequadamente os recursos para atender às demandas atuais e futuras
5. Plano de Armazenamento de Arquivos Digitais (publicado em 2023): O armazenamento eficiente e seguro de arquivos digitais é fundamental. O plano de armazenamento deve considerar requisitos de espaço, backup, recuperação e segurança.

Os avanços e desafios refletem o compromisso da Prodin, DGC e DTIC em promover o desenvolvimento institucional e garantir a excelência na prestação de serviços à comunidade acadêmica e à sociedade como um todo.

Na **Pró-Reitoria de Administração (PROAD)**, no mês de novembro de 2023 foi realizado pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD) o 1º Seminário de Gestão do IFSC, evento híbrido ocorrido no auditório da Reitoria com transmissão via *Youtube*. O evento ocorreu entre os dias 22, 23 e 24/11, com palestras ligadas às áreas técnicas administrativas, como Compras, Contratos, Engenharia, Patrimônio, Orçamento e Finanças.

Além do corpo técnico da instituição, o Seminário de Gestão contou com a participação da coordenadora geral de Planejamento e Gestão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), Jéssica Cristina Pereira Santos, abordando em sua apresentação os cenários presentes e futuros em relação à construção de uma política orçamentária para a Rede Federal de EPT.

O 1º Seminário de Gestão teve como foco o processo de tomada de decisão, com espaço de exposição dos temas por áreas e para debate com participação do público presente e online.



1º Seminário de Gestão do IFSC - Dia 01

No mês de novembro entre os dias 06 e 07, como forma de engajar, capacitar e integrar os engenheiros que compõem a rede do IFSC, em todos os câmpus, a equipe do Departamento de Obras e Engenharia (DOE) pôde participar, integralmente, do curso Planejamento da Contratação de Obras Públicas e Serviços de Engenharia, onde, por dois dias, o grupo teve a oportunidade de se capacitar no processo de planejamento e fiscalização de contratos sob a ótica da nova lei de licitações. Tal capacitação vai ao encontro das expectativas institucionais, uma vez que a necessidade de se manter a excelência nos processos do IFSC é uma realidade e, o intercâmbio de experiências entre

participantes de diversos órgãos auxilia a sanear questões vividas no dia a dia.



Capacitação Equipe Engenharia

A capacitação de servidores públicos em temas de licitação é fundamental para a eficiência, a economicidade e a legalidade das contratações públicas, conforme estabelecido no artigo 37 da Constituição Federal. O Tribunal de Contas da União (TCU) tem enfatizado a necessidade de capacitar os servidores públicos que atuam nas atividades de planejamento, licitação, gestão e fiscalização de contratos administrativos, tendo em vista as constantes mudanças na legislação e nas boas práticas da área.

Nesse contexto, o Departamento de Compras realizou, no último ano, as seguintes capacitações

para os servidores envolvidos nas contratações públicas:

Pregão e Concorrência Eletrônica na Nova Lei de Licitações: curso que capacitou 40 (quarenta) servidores(as) abordando as principais novidades e alterações trazidas pela Lei nº 14.133/2021, que instituiu o novo marco legal das licitações e contratos administrativos, com destaque para as modalidades de pregão e concorrência eletrônica, que visam ampliar a competitividade, a transparência e a celeridade nas contratações públicas. Essa capacitação foi importante para adequar os procedimentos licitatórios à nova legislação e evitar possíveis irregularidades ou questionamentos, bem como fomentar que o planejamento passe a compor a cultura organizacional da Instituição.



Capacitação dos servidores em Pregão e Concorrência Eletrônica

Planilhas de Custo e Formação de Preços: curso que capacitou 40 (quarenta) servidores(as) ensinando os conceitos e as técnicas para elaborar e analisar planilhas de custos e formação de preços, ferramentas essenciais para estimar o valor de referência das contratações e verificar a exequibilidade das propostas apresentadas pelos licitantes. Essa capacitação foi importante para garantir a contratação pelo menor preço possível, sem comprometer a qualidade do objeto contratado, bem como inseriu no contexto institucional a necessidade de conhecermos nossos custos e as variáveis que os pressionam e os aliviam, para que a

partir desse conhecimento possamos planejar com mais efetividade nossas contratações.

As capacitações realizadas pelo Departamento de Compras contribuíram para o aprimoramento dos conhecimentos e das habilidades dos servidores, bem como para o alinhamento das práticas de licitação e contratação com as normas vigentes e as orientações do TCU. Alguns exemplos de acórdãos do TCU que exigem dos servidores capacitação em temas de licitação são:

- [Acórdão 2897/2019]: Recomenda a capacitação contínua de servidores que atuam na gestão e fiscalização de contratos, com vistas a aperfeiçoar o setor de contratação.

- [Acórdão 2326/2019]: Determina que sejam adotadas medidas para capacitar os servidores responsáveis pela elaboração de termos de referência e projetos básicos, bem como para aprimorar os mecanismos de controle interno sobre esses documentos.

Dessa forma, buscamos assegurar a qualidade, a economicidade e a legalidade das contratações públicas realizadas pela nossa instituição.

Internamente, obtemos desenvolvimentos positivos em nossa gestão da PROAD. O aperfeiçoamento na

utilização da Plataforma de Orçamento e Controle Orçamentário (POCM) ajudou na gestão dos recursos orçamentários da Rede IFSC resultando na ótima execução, principalmente aliando esta execução ao planejado, também foram desenvolvidas as plataformas contábil e financeira ajudando no dia a dia de nossos profissionais ligados a PROAD.

Avançamos nos debates relacionados a centralização operacional e de gerenciamento das áreas orçamentárias, financeiras e contábeis buscando a otimização de fluxos e gestão, devemos buscar a implementação em 2024. A PROAD também está apostando no processo de inovação atuando com firmeza na busca por soluções tecnológicas que simplifiquem o processo de trabalho e aperfeiçoem o controle e transparência como: atualização do SIPAC, unificação dos sistemas patrimoniais, **BI do plano anual de contratações, BI Painel das Dispensas de Licitação**. Estamos já em trabalho com uma solução tecnológica visando qualificar o controle patrimonial dando agilidade principalmente ao processo de inventário, está em elaboração uma ferramenta visando integrar PAT e PAC e estamos em trabalho numa ferramenta que

vai atuar no fluxo da despesa desde sua fase de requisição facilitando muito o desempenho de usuários e gestores, deveremos contratar também uma solução tecnológica para o trabalho relacionado a atuação com obrigações fiscais e tributárias. E nosso carro chefe é o contrato com a UFRN visando a atualização do SIPAC e a implantação dos módulos necessários para otimizar nossos fluxos de trabalho, primando pelo controle e transparência de nossas ações convergindo com os aspectos de governança e gestão de riscos.

Em relação a infraestrutura tivemos como principais avanços o aperfeiçoamento nos aspectos operacionais e de construção do planejamento de obras e reformas destacando o redirecionamento de emendas parlamentares conforme planejamento de execução, também a liberação de licitações importantes como as de manutenção das subestações e manutenção das infraestruturas e por fim, uma gama de projetos de obras que nos permitem atuar com mais eficiência na execução e captação de créditos externos e várias licitações de obras e serviços já com empenhos prontos para execução em 2024.

Por fim, as informações apresentadas no Relatório de Gestão 2023 permitem reafirmar que, mesmo diante das limitações orçamentárias, o IFSC se mantém como espaço qualificado de oportunidades, propiciando a milhares de jovens e adultos trabalhadores o acesso, com êxito, à educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade, contribuindo com a efetiva transformação social.

:: VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição pública federal de ensino, que atua há mais de 100 anos promovendo conhecimento e inovação em Santa Catarina. Sua finalidade é ofertar formação e qualificação em diversas áreas, nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos da sociedade catarinense.

É uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Tem autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. E faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Conheça a [história da instituição](#) que iniciou em 23 de setembro de 1909 na cidade de Florianópolis e que hoje, está presente nas seis mesorregiões do estado, acessando seu sítio eletrônico.

Os principais elementos identificadores encontram-se demonstrados no quadro ao lado.

Elementos identificadores do IFSC	
Poder: Executivo Órgão de Vinculação: Ministério da Educação (MEC) Código Siorg: 244	
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)	
Código Siorg: 455 Código LOA: 26438 Código Siafi: 158516	
Natureza jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal CNPJ: 11.402.887/0001-60	
Principal atividade: 85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico	
Telefone: (48) 3877-9000	Fax: (48) 3877-9060
Endereço eletrônico: reitoria@ifsc.edu.br	Sítio eletrônico: www.ifsc.edu.br
Endereço Postal: Rua 14 de Julho, 150, Coqueiros, CEP: 88075-010, Florianópolis (SC) CEP: 88.075-010 - Florianópolis, Santa Catarina.	
Mídias Sociais: Facebook - facebook.com/ifsantacatarina/ Instagram - instagram.com/ifsc/ Twitter - twitter.com/ifsc Linkedin - linkedin.com/school/ifsantacatarina/ Youtube - youtube.com/user/ifsccomunicacao	
Normas e Leis	
Lei 11.892/2008 - Lei de criação dos Institutos Federais	
Estatuto do IFSC	
Regimento Geral do IFSC	
Instrução Normativa nº 84/2020/TCU - Estabelece normas de organização e de apresentação dos relatórios de gestão	
Plano Nacional da Educação 2014-2024 (PNE)	
Lei Orçamentária Anual (LOA) 2023	
Plano Plurianual (PPA) 2020-2023	

As declarações de Missão, Visão e Valores são três dos elementos que constituem a identidade do IFSC.

Missão

Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Visão

Ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Valores

COMPROMISSO SOCIAL, pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.

DEMOCRACIA, pautada pelos princípios de liberdade, participação, corresponsabilidade e respeito à coletividade.

EQUIDADE, pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

ÉTICA, pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público.

INOVAÇÃO, pautada em práticas que estimulem ações criativas e proporcionem soluções diferenciadas à sociedade.

QUALIDADE, pautada na entrega de valor público, oferecendo respostas efetivas às necessidades de alunos e sociedade.

RESPEITO, pautado pela importância do diálogo no desenvolvimento das relações interpessoais.

SUSTENTABILIDADE, pautada pela responsabilidade social e ambiental.

Sua estrutura é composta por vinte e dois câmpus, um centro de referência e um polo de inovação, além da reitoria, localizada em Florianópolis. O Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) é uma diretoria sistêmica, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, localiza-se em Florianópolis e se articula com os câmpus para realização das políticas da oferta de educação a distância e materialização das ofertas pelos câmpus. E o Polo de Inovação Embrapii - IFSC, instalado no Câmpus Florianópolis realiza pesquisa e inovação em Sistemas Inteligentes de Energia.

01 **Câmpus Florianópolis**

Cursos: 65
Matriculas: 9.577
Servidores: 579

02 **Câmpus São José**

Cursos: 22
Matriculas: 1.876
Servidores: 167

03 **Câmpus Jaraguá do Sul - Centro**

Cursos: 24
Matriculas: 1.540
Servidores: 112

04 **Câmpus Florianópolis - Continente**

Cursos: 41
Matriculas: 4.074
Servidores: 116

05 **Câmpus Araranguá**

Cursos: 41
Matriculas: 1.888
Servidores: 122

06 **Câmpus Joinville**

Cursos: 15
Matriculas: 1.854
Servidores: 161

07 **Câmpus Chapecó**

Cursos: 16
Matriculas: 1.623
Servidores: 109

08 **Câmpus São Miguel do Oeste**

Cursos: 12
Matriculas: 884
Servidores: 90

09 **Câmpus Canoinhas**

Cursos: 15
Matriculas: 970
Servidores: 99

10 **Câmpus Criciúma**

Cursos: 22
Matriculas: 2.227
Servidores: 112

11 **Câmpus Gaspar**

Cursos: 24
Matriculas: 4.074
Servidores: 109

12 **Câmpus Lages**

Cursos: 23
Matriculas: 1.684
Servidores: 114

13 **Câmpus Itajaí**

Cursos: 15
Matriculas: 1.628
Servidores: 105

14 **Câmpus Palhoça Bilingue**

Cursos: 17
Matriculas: 1.858
Servidores: 86

15 **Câmpus Xanxerê**

Cursos: 13
Matriculas: 817
Servidores: 74

16 **Câmpus Caçador**

Cursos: 13
Matriculas: 763
Servidores: 74

17 **Câmpus Urupema**

Cursos: 31
Matriculas: 644
Servidores: 43

18 **Câmpus Jaraguá do Sul - RAU**

Cursos: 13
Matriculas: 2.241
Servidores: 104

19 **Câmpus Garopaba**

Cursos: 21
Matriculas: 955
Servidores: 78

20 **Câmpus Tubarão**

Cursos: 21
Matriculas: 1.198
Servidores: 44

21 **Câmpus São Carlos**

Cursos: 17
Matriculas: 674
Servidores: 56

22 **Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste**

Cursos: 24
Matriculas: 978
Servidores: 31

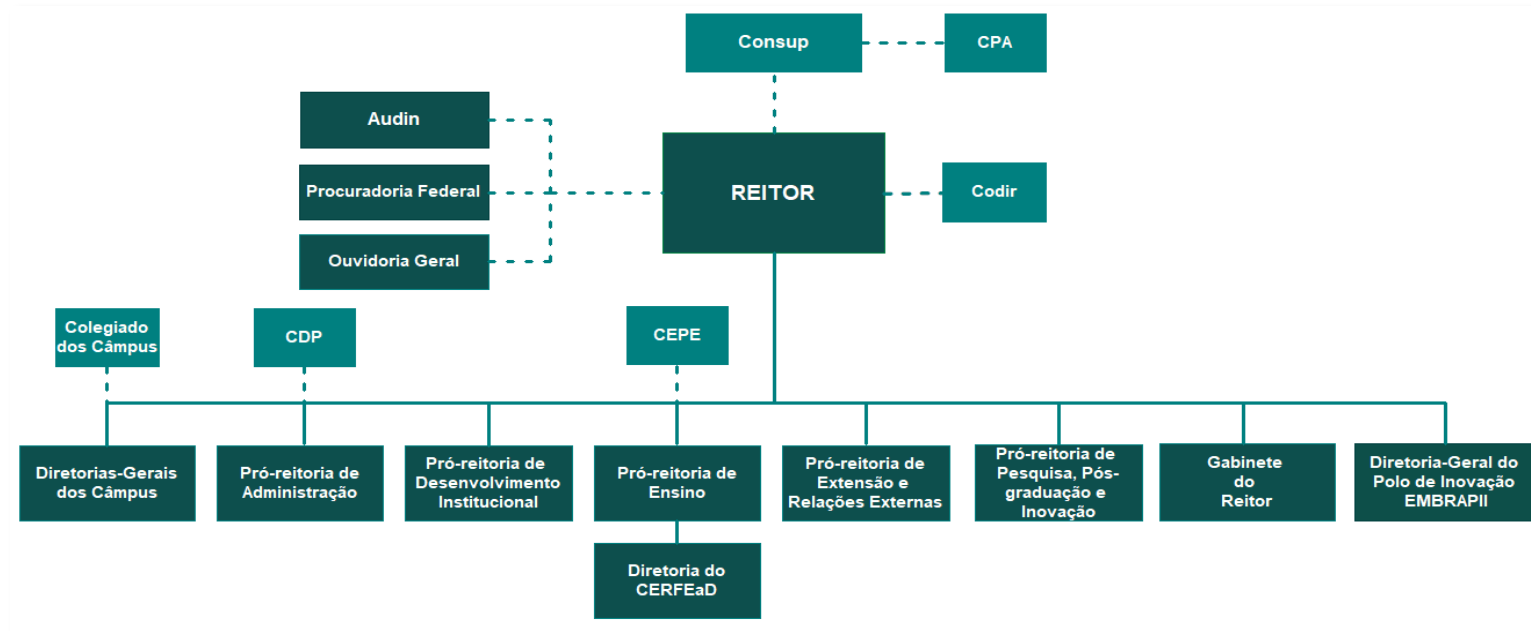


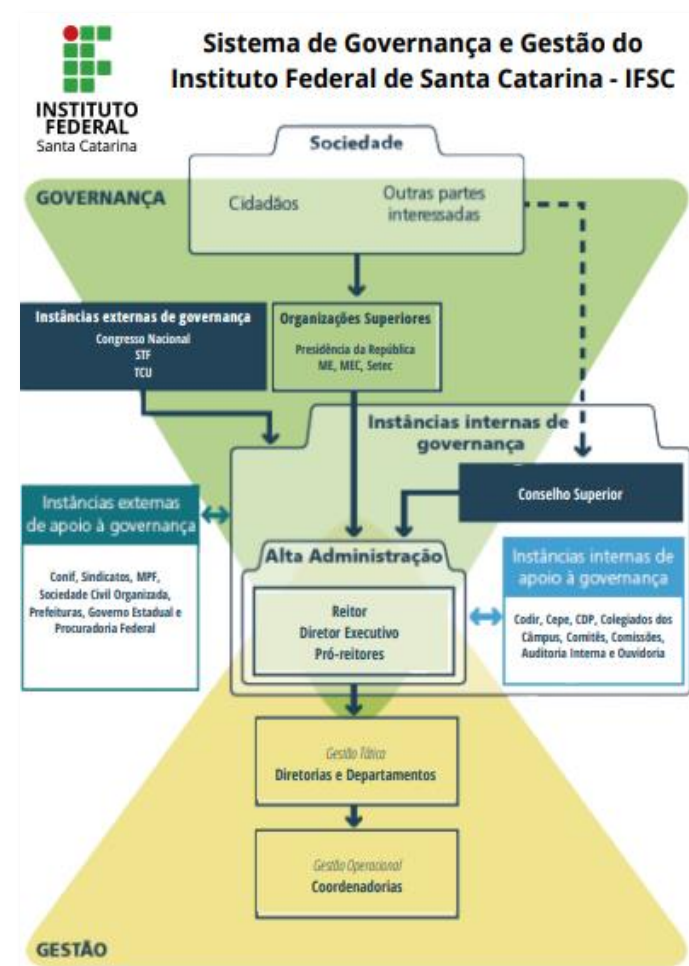
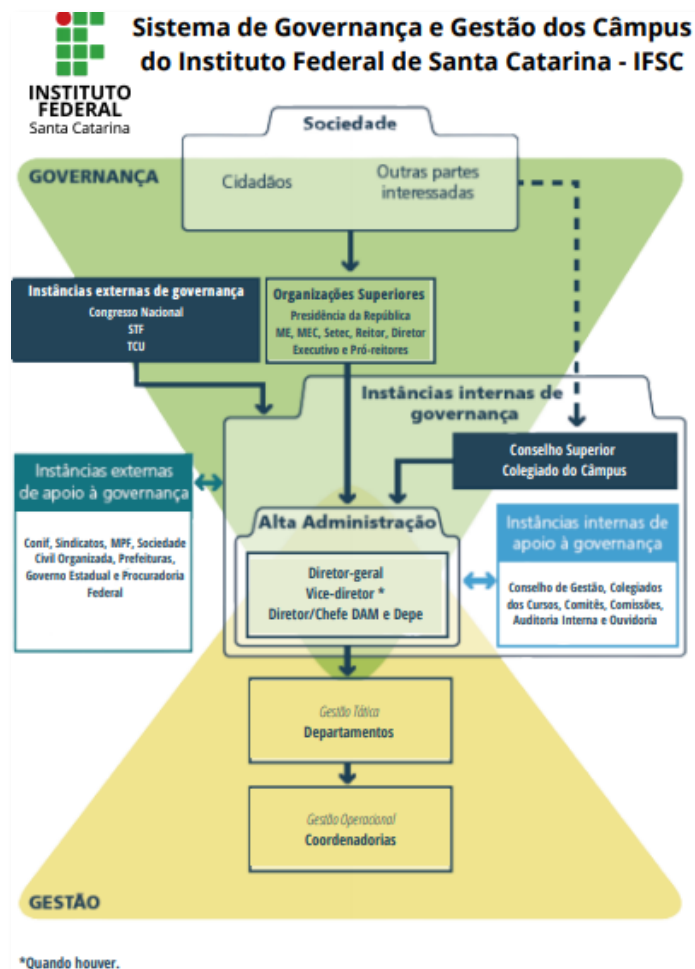
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP)

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

O IFSC é organizado em estrutura multicâmpus, no qual câmpus e reitoria atuam em conjunto para cumprir a missão institucional. Essa estrutura é conjugada sob a forma de sistema, buscando a integração e o padrão nas ações de planejar e executar. Esse modelo possibilita a descentralização, flexibilizando e tornando possível a autonomia para os câmpus na operacionalização de suas ações. A proposta orçamentária anual é identificada por câmpus e reitoria, exceto em pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

Apresentamos no organograma abaixo a macroestrutura organizacional. A estrutura detalhada e as atribuições das unidades estão disponíveis no Estatuto, Regimento Geral e nos Regimentos Internos dos Câmpus, Centro de Referência e Polo de Inovação, disponíveis na [página de Regimentos do IFSC](#).





A estrutura de governança do IFSC e dos Câmpus seguem as diretrizes propostas pelo Referencial básico de Governança do TCU e ressalta a importância da interação entre as instâncias internas e externas da instituição. É por meio do relacionamento entre os diversos atores deste sistema que se consolida a estrutura proposta. Neste contexto, conforme o Referencial básico de Governança do TCU (2020), as instâncias externas de governança zelam pela fiscalização, controle e regulação. Já a estrutura externa de apoio à governança é responsável pela avaliação, auditoria e monitoramento independente; enquanto isso, as instâncias internas de governança definem ou avaliam a estratégia e as políticas, bem como monitoram a conformidade e o desempenho; por fim, as instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre as partes interessadas. A estrutura em questão tem por objetivo alcançar para o IFSC, e para a sociedade, os benefícios gerados pela prática da boa governança no setor público.

Ainda que o Colégio de Dirigentes, após capacitação sobre o tema, tenha validado a existência de um Sistema de Governança do IFSC e de um segundo nível chamado Sistema de Governança dos câmpus, entende-se que, neste momento, seja mais adequado tratar a Governança na perspectiva institucional, sem desmembrá-la em dois níveis. Essa decisão considera o fato de que, da mesma forma que ocorre com o planejamento do IFSC, a governança institucional também terá seus estágios de implementação conforme a compreensão sobre o tema, a maturidade da instituição com relação a ele e a consolidação das etapas realizadas forem avançando.

Instâncias Internas de Governança

Conselho Superior (Consup)

De caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFSC. É composto por representantes da comunidade interna (docentes, discentes, técnico-administrativos e diretores-gerais dos câmpus), eleitos por seus pares, e de segmentos ligados à educação profissional e tecnológica (sociedade civil, Secretaria de Estado da Educação, Fundação de Pesquisa do Estado de Santa Catarina e Ministério da Educação), tendo o reitor como seu presidente.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/consup>

Diretoria Executiva

Responsável por consolidar a Governança na autarquia junto com outros atores institucionais. Concebe mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliação, direcionamento e monitoramento, mediante o estabelecimento de processos de participação e delegação de autonomia, com vista a valorização e o respeito ao profissional da educação. Contribui para o senso de corresponsabilidade quanto à entrega de valor público para alunos e sociedade, assim como para a materialização da Visão de Futuro da instituição educacional.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/gabinete-da-reitoria>

Colégio de Dirigentes (Codir)

É um órgão de apoio ao processo decisório do IFSC, de caráter consultivo, composto pelo Reitor, seu presidente nato, pelos Pró-reitores e pelos Diretores-gerais dos câmpus. Trata de matéria administrativa, econômica, orçamentária, financeira e sobre relações sociais, de trabalho e de vivência. O calendário acadêmico e critérios para distribuição do orçamento anual são dois exemplos de assuntos que passam pelo Codir.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/codir>

Instâncias Internas de Apoio à Governança

Auditoria Interna

Na estrutura de governança do IFSC, a Audin atua exclusivamente na terceira linha de defesa, realizando atividades de avaliação e de consultoria com base nos pressupostos de autonomia técnica e de objetividade. Sua missão é adicionar valor e melhorar as operações do IFSC, auxiliando-o a realizar seus objetivos. É dirigida por um Auditor-Chefe, designado pelo Reitor e atualmente está dividida em duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/auditoria-interna>

Ouvidoria

É o canal de comunicação entre o cidadão e o IFSC. É um serviço aberto ao cidadão para escutar as reivindicações, as denúncias, as sugestões e também os elogios referentes aos diversos serviços disponíveis à população.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/ouvidoria>

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe)

É um órgão normativo e consultivo, de assessoramento da Reitoria no que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa e extensão. É formado por representantes dos professores e dos técnicos administrativos; discentes; além dos pró-reitores de Ensino (presidente); de Extensão e Relações Externas; e de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e dos Diretores Sistêmicos de Ensino; Pesquisa e Pós-graduação; e de Extensão. Passam pelo Cepe, por exemplo, todas as propostas de criação, reestruturação e extinção de cursos do IFSC, assim como suspensão de oferta de vagas.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/cepe>

Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP)

O órgão normativo e consultivo, que tem por finalidade subsidiar a Reitoria nos encaminhamentos das políticas de pessoal. É presidido pelo ocupante do

cargo de Pró-reitor de Administração. Compõem, ainda, esse colegiado, na qualidade de membros natos, o Pró-reitor de Ensino, o Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional e o Diretor de Gestão de Pessoas, e escolhidos pelos seus pares, a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e a Comissão Interna de Supervisão (CIS).

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/cdp2>

Instâncias Externas de Governança

Ministério da Educação (MEC)

Órgão da administração federal direta, tem como áreas de competência a política nacional de educação; a educação infantil; a educação em geral, compreendendo ensino fundamental, ensino médio, educação superior, educação de jovens e adultos, educação profissional e tecnológica, educação especial e educação a distância, exceto ensino militar; a avaliação, a informação e a pesquisa educacionais; a pesquisa e a extensão universitárias; o magistério e a assistência financeira a famílias carentes para a escolarização de seus filhos ou dependentes.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/institucional>

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)

É responsável por formular, planejar, coordenar, implementar, monitorar e avaliar políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT),

desenvolvidas em regime de colaboração com os sistemas de ensino e os agentes sociais parceiros. Entre as suas atribuições, deve promover o fomento à inovação, à expansão e à melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica, especialmente quanto à integração com o ensino médio, à oferta em tempo integral e na modalidade a distância, à certificação profissional de trabalhadores e ao diálogo com os setores produtivos e sociais.

Fonte: <portal.mec.gov.br>

Instâncias Externas de Apoio à Governança

Tribunal de Contas da União (TCU)

O Tribunal é responsável pela fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entidades públicas do país quanto à legalidade, legitimidade e economicidade.

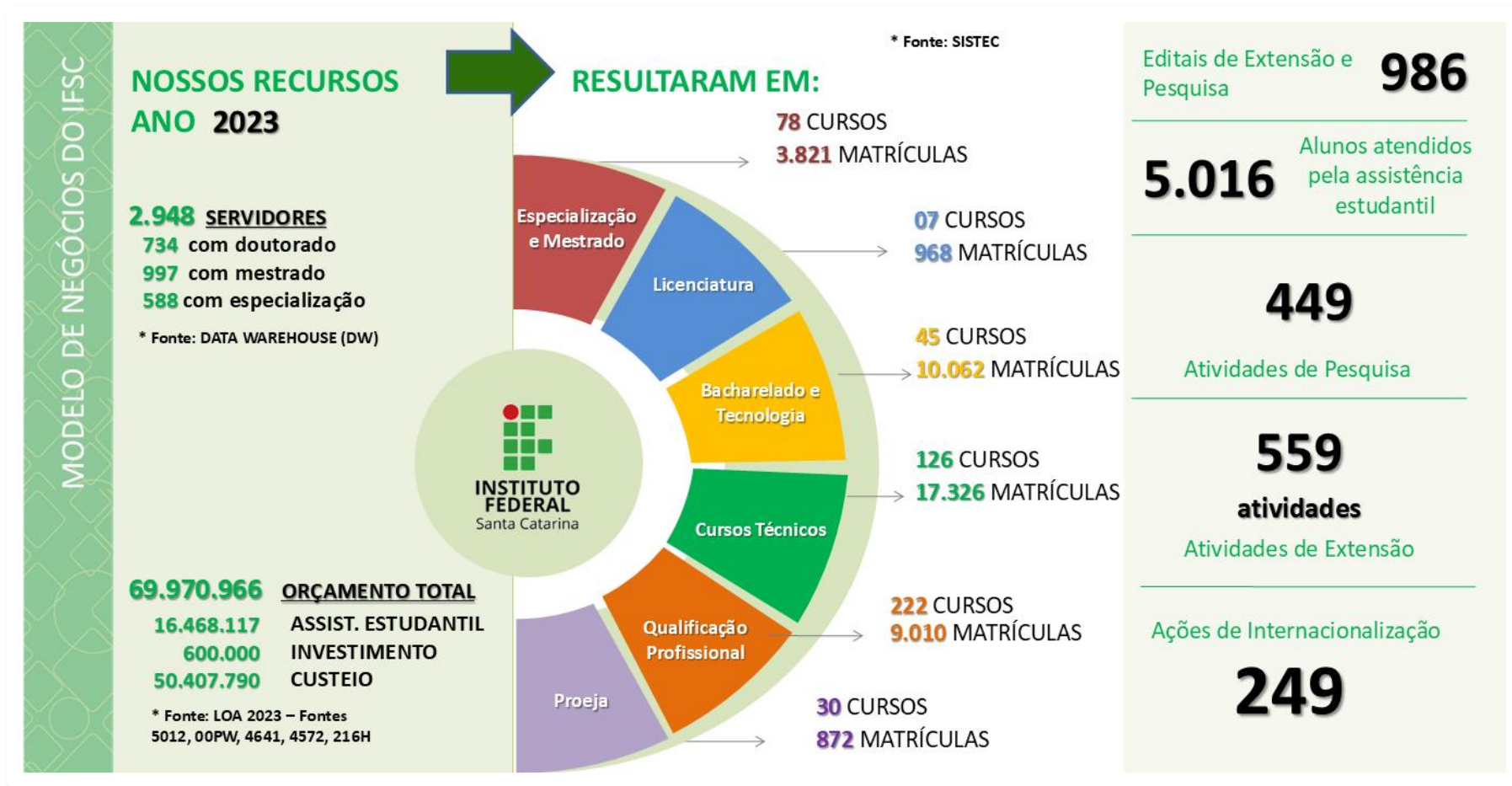
Fonte: <portal.tcu.gov.br>

Controladoria-Geral da União (CGU)

É o órgão de controle interno do Governo Federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria. Fonte: <portal.cgu.gov.br>

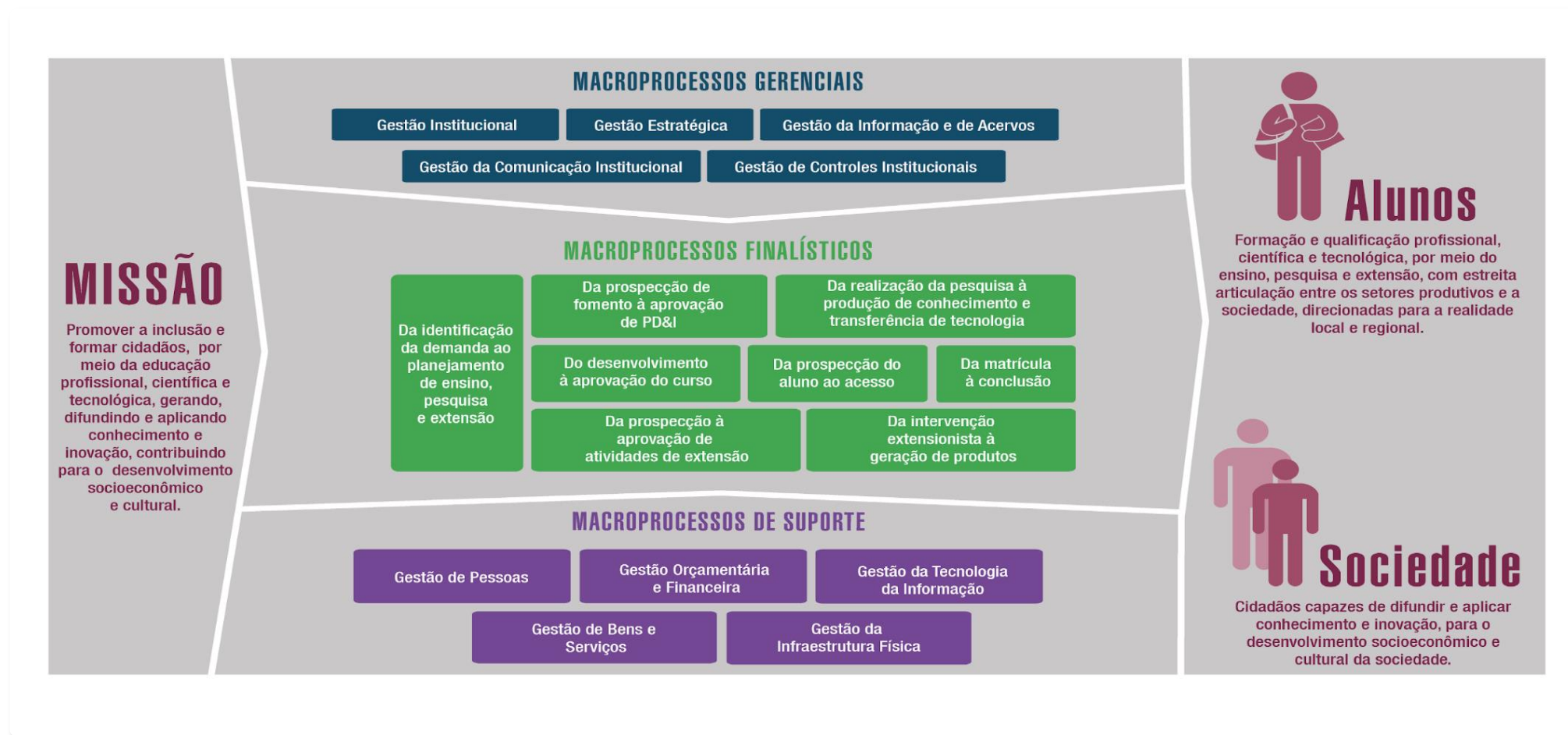
1.3 MODELO DE NEGÓCIO DO IFSC DOS RECURSOS AO VALOR GERADO PARA A SOCIEDADE

O modelo de negócio do IFSC, construído a partir das finalidades e objetivos expressos na Lei de Criação nº 11.892/2008, apresenta os principais recursos investidos em 2023, as atividades finalísticas realizadas, bem como os resultados alcançados e os impactos gerados.



1.4 CADEIA DE VALOR

Cadeia de Valor do IFSC, instituída por meio da Portaria nº 08/2018 e revisada pela Portaria nº 605/2020, apresenta os macroprocessos pelos quais a instituição cumpre a sua Missão, gerando valor público para os alunos e para a sociedade.



Os **macroprocessos** representam conjuntos de processos do mais alto nível, organizados e classificados de forma a oferecer uma visão global, lógica e sistêmica da instituição. Eles mantêm uma relação de interdependência e complementaridade entre si, contribuindo sinergicamente para alcançar os objetivos institucionais e garantir o cumprimento da missão. A cadeia de valor é uma ferramenta fundamental da gestão por processos, auxiliando na tomada de decisões em níveis estratégicos. Para analisar ou compreender como os processos são realizados, é necessário observar os níveis mais detalhados da arquitetura de processos. Cada nível possui dimensões específicas mapeadas, um público-alvo e um propósito distintos. Esses níveis estão conectados por meio de uma relação de desdobramento, onde os níveis mais detalhados derivam dos níveis mais abrangentes, e os níveis mais abrangentes são agregações dos níveis mais detalhados.



Os **processos de negócio** constituem o conjunto completo de atividades de trabalho necessárias para fornecer produtos e serviços finais, incluindo aqueles de natureza finalística, de suporte ou gerencial. São entidades institucionais interdependentes, ou seja, nenhum deles, isoladamente, é capaz de alcançar os resultados institucionais. Atualmente, o IFSC possui 79 processos de negócio.

	Cód.	Macroprocesso	Cód.	Processo de Negócio
1. GERENCIAIS	1.1	Gestão Institucional	1.1.1	Gerenciar os órgãos colegiados, comitês, comissões e grupos de trabalho
			1.1.2	Gerenciar os processos de escolha de gestores
			1.1.3	Modelar a arquitetura organizacional
			1.1.4	Gerenciar atos administrativos
	1.2	Gestão Estratégica	1.2.1	Gerenciar o planejamento institucional
			1.2.2	Gerenciar os projetos estratégicos
			1.2.3	Gerenciar os processos
			1.2.4	Gerenciar o desempenho organizacional
			1.2.5	Gerenciar os riscos
			1.2.6	Gerenciar a elaboração do relatório de gestão
	1.3	Gestão da informação e de acervos	1.3.1	Gerenciar os documentos arquivísticos
			1.3.2	Gerenciar o acervo bibliográfico
			1.3.3	Gerenciar o acervo museológico
			1.3.4	Gerenciar a segurança da informação e comunicação
			1.3.5	Gerenciar o acesso as informações
	1.4	Gestão da comunicação institucional	1.4.1	Gerenciar a imagem institucional
			1.4.2	Gerenciar as relações institucionais
			1.4.3	Desenvolver comunicação institucional
			1.4.4	Desenvolver atividades de cerimonial institucional
	1.5	Gestão de controles institucionais	1.5.1	Gerenciar auditorias internas
1.5.2			Gerenciar as atividades correicionais e éticas	
1.5.3			Gerenciar as atividades de ouvidoria	
1.5.4			Gerenciar a avaliação de controles internos	

2. FINALÍSTICOS	2.1	Da identificação da demanda ao planejamento de ensino, pesquisa e extensão	2.1.1	Acompanhar egressos
			2.1.2	Avaliar atividades de ensino, pesquisa e extensão
			2.1.3	Analisar arranjos produtivos, sociais e culturais locais
			2.1.4	Analisar demandas sociais
			2.1.5	Estabelecer metas para ensino, pesquisa e extensão
			2.1.6	Definir a oferta de cursos e vagas (POCV)
	2.2	Do desenvolvimento à aprovação do curso	2.2.1	Desenvolver projetos de curso
			2.2.2	Aprovar projetos de curso
			2.2.3	Autorizar a oferta de curso
			2.2.4	Viabilizar o reconhecimento dos cursos
	2.3	Da prospecção do aluno ao acesso	2.3.1	Identificar públicos estratégicos dos cursos
			2.3.2	Comunicar a oferta dos cursos
			2.3.3	Realizar processo seletivo
	2.4	Da matrícula à conclusão	2.4.1	Realizar matrículas dos alunos
			2.4.2	Acolher alunos ingressantes
			2.4.3	Acompanhar o percurso acadêmico dos alunos
			2.4.4	Projetar e entregar serviços de suporte ao aluno
			2.4.5	Realizar formação conforme PPC dos cursos
			2.4.6	Projetar e entregar serviços de administração escolar
			2.4.7	Projetar e entregar atividades e projetos de ensino extracurriculares
			2.4.8	Certificar alunos
	2.5	Da prospecção de fomento à aprovação de PD&I	2.5.1	Viabilizar projetos de pesquisa e inovação
	2.6	Da realização da pesquisa à produção de conhecimento e transferência de tecnologia	2.6.1	Executar projetos de pesquisa
			2.6.2	Gerenciar a propriedade intelectual
2.6.3			Transferir conhecimento e tecnologia	

3. SUPORTE	2.7	Da prospecção à aprovação de atividades de extensão	2.6.4	Difundir conhecimento
			2.7.1	Articular relações externas
			2.7.2	Viabilizar intervenções extensionistas
	2.8	Da intervenção extensionista à geração de produtos	2.8.1	Executar intervenções extensionistas
			2.8.2	Avaliar impactos das intervenções extensionistas
			2.8.3	Gerenciar produtos das intervenções extensionistas
	3.1	Gestão de Pessoas	3.1.1	Planejar a gestão de pessoas
			3.1.2	Selecionar pessoas
			3.1.3	Gerenciar a rotina funcional
3.1.4			Gerenciar a movimentação funcional	
3.1.5			Gerenciar os direitos e benefícios	
3.1.6			Gerenciar a folha de pagamento	
3.1.7			Gerenciar a saúde e segurança ocupacional	
3.1.8			Desenvolver pessoas	
3.1.9			Gerenciar os fatores psicossociais relacionados ao trabalho	
3.1.10			Gerenciar as informações de pessoal	
3.2	Gestão Orçamentária e Financeira	3.2.1	Gerenciar o orçamento	
		3.2.2	Gerenciar os recursos financeiros	
		3.2.3	Gerenciar contabilidade	
3.3	Gestão da Tecnologia da Informação	3.3.1	Gerenciar as demandas de TI	
		3.3.2	Desenvolver soluções de TI	
		3.3.3	Implantar soluções de TI	
		3.3.4	Realizar a manutenção e suporte de soluções de TI	
		3.3.5	Gerenciar a governança de TI	

	3.4	Gestão de Bens e Serviços	3.4.1	Adquirir bens e contratação de serviços
			3.4.2	Gerenciar patrimônio
			3.4.3	Gerenciar bens de consumo
			3.4.4	Gerenciar contratos
	3.5	Gestão da Infraestrutura Física	3.5.1	Gerenciar obras de engenharia
			3.5.2	Gerenciar manutenção, limpeza e segurança predial
			3.5.3	Gerenciar serviços operacionais

Para cada um desses processos, foi designado um gestor responsável, conforme estipulado pela Instrução Normativa nº 03/2020, com o papel de "dono do processo". Esses responsáveis têm a incumbência e a obrigação de supervisionar, executar e avaliar um ou mais processos.

Os Processos de Trabalho representam os desdobramentos dos processos de negócio e constituem o primeiro nível que demonstra efetivamente como uma atividade é realizada. Eles identificam as atividades necessárias para a execução do processo e as organizam em um fluxo no mapa do processo. O Manual de Procedimentos constitui o nível mais detalhado, sendo útil para o executor da tarefa e sua chefia imediata, além de fornecer informações para vários processos gerenciais. Um Manual de Procedimentos engloba os processos de trabalho relacionados a um processo de negócio e inclui elementos como competências, documentos e riscos associados a esses processos.

1.5 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GESTÃO

O *Plano Nacional da Educação 2014-2024 (PNE)* estabelece compromissos considerados estratégicos pela sociedade e aprimorados na interação com o Congresso Nacional. Para efetivar tais compromissos, há metas estruturantes voltadas à garantia do direito à educação básica de qualidade quanto ao acesso, à universalização da alfabetização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais.

Os recursos previstos na *Lei Orçamentária Anual (LOA) 2023* direcionados ao IFSC derivam-se do *Plano Plurianual (PPA) 2020-2023*, dentro do eixo temático Social, e do tema 3 - Educação, cuja execução orçamentária no IFSC pode ser visualizada adiante, no item 4.4.1 Gestão Orçamentária e Financeira. Mais informações sobre o detalhamento das ações podem ser visualizadas no *Volume V, da LOA 2023*, pg. 385-387.

No âmbito do IFSC, destaca-se o programa 5012 – Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sob coordenação e responsabilidade do MEC.

Esse programa viabiliza o atendimento às demandas da sociedade para a EPT expressas principalmente em duas das vinte metas do PNE, as metas 10 (EJA integrada) e 11 (Educação Profissional). Ambas podem ser visualizadas [aqui](#).

No Programa 5012 a Setec/Mec busca garantir recursos com finalidade direta para a Educação Profissional e Tecnológica. Seu detalhamento pode ser consultado no [anexo 1](#) da Lei 13.971, de 27 de dezembro de 2019 (PPA 2020-2023), pg. 23.

1.6 AMBIENTE EXTERNO

A estrutura multicâmpus e os polos de educação à distância proporcionam ao IFSC desempenhar um forte papel no desenvolvimento regional, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista social, já que desenvolve projetos de pesquisa e promove ações de extensão junto à comunidade.

Contudo, nas cidades onde o IFSC possui oferta, também há oferta de ensino profissional tecnológico e superior por outras instituições, públicas e privadas. Entre as principais instituições destacam-se: a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc); Instituto Federal Catarinense (IFC); Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Serviço Social do Comércio (SESC); Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Para compreender o ambiente no qual o IFSC está inserido e com isso tomar decisões subsidiadas no contexto econômico e social, foi construída uma análise do ambiente externo, com os fatores considerados como oportunidades (potencialidades) e as ameaças (fragilidades) e assim definir os objetivos e metas que compõem o PDI 2020-2024. Os principais fatores ambientais externos apontados nesse diagnóstico e que permanece relevante no ano de 2023, foram:

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<i>Vocação econômica regional demandante de cursos e projetos nas áreas de atuação do câmpus.</i>	<i>Contexto político-econômico nacional incerto quanto às políticas públicas para a EPT gratuita, de qualidade, democrática e pedagogicamente autônoma.</i>
<i>Contextos demográficos e socioeducacionais regionais favoráveis à ampliação da oferta de cursos e vagas.</i>	<i>Evolução orçamentária incerta e desproporcional ao crescimento do número de alunos e demandas de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura</i>
<i>Espaço para mais parcerias com órgãos governamentais e com instituições públicas e privadas</i>	<i>Deficiências na formação básica e priorização do trabalho em relação aos estudos</i>
<i>Alta demanda por Ensino à Distância e possibilidade de 20% de EaD nos cursos presenciais</i>	<i>Carência de transporte público e problemas de mobilidade urbana</i>
<i>Metas do PNE para curricularização da extensão, ampliação da educação profissional de nível médio, EJA, formação de professores, EaD e educação bilíngue (Libras-Português)</i>	<i>IFSC ainda não consolidado como referência para todos os seus públicos estratégicos</i>
<i>Existência de editais de fomento externo</i>	<i>Cenários econômicos regionais desfavoráveis à inserção profissional e ao desenvolvimento tecnológico</i>
<i>Demandas sócio-culturais a serem atendidas por projetos de extensão, inovação e transferência de tecnologia</i>	<i>Falta de valorização da formação profissional pela sociedade</i>
<i>Existência ou previsão de criação de centros/polos de inovação tecnológica no município do câmpus</i>	<i>Desqualificação da imagem do serviço público e desvalorização da carreira do servidor público</i>
<i>Novas profissões e competências decorrentes do desenvolvimento tecnológico do mundo</i>	<i>Crescimento da oferta de educação a distância por instituições particulares</i>
<i>Perfil do estudante contemporâneo da era digital</i>	<i>Falta de implementação das políticas públicas para o atendimento de pessoas com deficiência</i>

1.6 MATERIALIDADE

O processo de definição da materialidade das informações apresentadas neste relatório, iniciou-se pela elaboração de temas que geram impacto positivo na sociedade. Esses temas foram definidos pelos gestores de todos os Câmpus, na definição de sua matriz SWOT, e compilados na Reitoria. Inicialmente, cada unidade acadêmica construiu sua Matriz SWOT local, composta pelas dez principais forças e fraquezas do IFSC e as dez principais oportunidades e ameaças ao IFSC, ranqueando-as por ordem de relevância. Os fatores do ambiente interno (forças e fraquezas) foram identificadas a partir da análise dos resultados de diagnósticos e pesquisas realizadas ao longo do tempo junto aos segmentos da comunidade interna, com destaque para os relatórios de Autoavaliação Institucional elaborados pela CPA, relatório da Avaliação Institucional Externa realizada pelo INEP, aos fatores promotores de evasão e retenção levantados para a elaboração do Plano de Permanência Êxito e a pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho do IFSC. Os fatores do ambiente externo foram levantados via análise PESTAL, que busca identificar as oportunidades e ameaças advindas dos fatores Políticos, Econômicos, Sociais, Tecnológicos, Ambientais e Legais.

Após a construção das matrizes locais, fatores ambientais foram sistematizados por tema e semelhança, para que os gestores das pró-reitorias e diretorias da Reitoria identificassem eventuais fatores não observados pelo ponto de vista dos câmpus, avaliassem os fatores agrupados quanto aos seus respectivos níveis de impacto de cada um na realização da Visão do IFSC e ordem de relevância ou

intensidade. Com as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades assim ponderadas, a Reitoria produziu a Matriz SWOT global, composta pelos 40 fatores ambientais mais relevantes para a formulação da estratégia institucional. Nesse processo foi atribuído peso a cada um dos temas listados de acordo com o seu impacto no alcance da visão institucional. Cada um desses temas foi desdobrado nos respectivos objetivos dispostos no Planejamento Estratégico para o ciclo 2020-2024.

Identificados os 40 fatores ambientais mais representativos do contexto institucional, o grupo de gestores da Reitoria passou à etapa de análise estratégica por meio do método de uso dessa ferramenta parte da definição de pesos para cada cruzamento entre fatores externos e internos, conforme a intensidade de seu correlacionamento. A pontuação foi calculada pela multiplicação de três números: os níveis de impacto na visão do par de fatores cruzados e a intensidade da sua correlação.

Assim, a composição do relato integrado do IFSC teve por base a participação de seus gestores os quais definiram que os objetivos dispostos no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) representam o encadeamento lógico das informações apresentadas nesse relatório já que são os condutores das ações institucionais que visam o alcance de suas respectivas metas. A figura abaixo demonstra os principais temas para o IFSC e seu respectivo impacto na visão institucional.

FATORES POSITIVOS	impacto na visão	FATORES NEGATIVOS	impacto na visão
Ensino público, gratuito e de qualidade	10,0	Altos índices de evasão e retenção escolar	10,0
Cursos alinhados com as atividades econômicas e demandas sociais regionais*	8,6	Pouca articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno	9,2
Política e programas internos de assistência estudantil bem estruturados	8,8	Infraestrutura física insuficiente para consolidação dos câmpus ainda em implantação e para ampliação da oferta de cursos e vagas nos câmpus implantados*	7,5
Infraestrutura adequada às ofertas dos câmpus implantados*	8,8	Falta de identificação e de atendimento às demandas no ensino, na pesquisa e na extensão alinhados aos cenários futuros*	8,1
Quadro de servidores capacitado e com alto índice de titulação	7,7	Gestão estratégica baseada em indicadores ainda incipiente e pouca articulação entre os processos de planejamento e a avaliação do desempenho	7,1
Boa visibilidade e imagem positiva do IFSC junto às comunidades atendidas	9,2	Relacionamento com egressos ainda incipiente*	7,9
Incentivo à participação dos alunos em projetos de ensino, pesquisa, extensão e intercâmbio internacional	9,6	Infraestrutura e serviços de suporte ao aluno ainda insuficientes quanto a alimentação escolar e acessibilidade.	7,4
Oferta de cursos em áreas, formas, tipos e níveis diversificada e organizada em itinerários formativos verticalizados*	6,1	Desequilíbrio nos quadros de servidores técnico-administrativos dos câmpus e falta dimensionamento de pessoal baseada em processos*	4,9
Gestão participativa e escolha democrática de gestores e representantes dos segmentos nos órgãos colegiados	7,5	Processo de ingresso complexo, pouco acessível a alguns dos públicos da EPT e com eficiência questionável para alguns tipos de curso, como FIC e Graduação	5,4
Institucionalização do ensino à distância*	6,8	Carências infraestruturais, regulatórias e de pessoal para consolidação e ampliação de ofertas de EaD*	5,6
Vocação econômica regional demandante de cursos e projetos nas áreas de atuação do câmpus*	8,4	Contexto político-econômico nacional incerto quanto às políticas públicas para a EPT gratuita, de qualidade e pedagogicamente autônoma.	7,9
Contextos demográficos e sócio-educacionais regionais favoráveis à ampliação da oferta de cursos e vagas	7,9	Evolução orçamentária incerta e desproporcional ao crescimento do número de alunos	9,5
Espaço para mais parcerias com órgãos governamentais e com instituições públicas e privadas*	7,1	Deficiências na formação básica e priorização do trabalho em relação aos estudos*	9,0
Alta demanda por Ensino à Distância e possibilidade de 20% de EaD nos cursos presenciais	6,7	Carência de transporte público e problemas de mobilidade urbana	7,8
Metas do PNE para curricularização da extensão, ampliação da educação profissional de nível médio, EJA, formação de professores, EaD e educação bilíngue (Libras-Português)	8,3	IFSC ainda não consolidado como referência para todos os seus públicos estratégicos	8,0
Existência de editais de fomento externo	6,5	Cenários econômicos regionais desfavoráveis à inserção profissional e ao desenvolvimento tecnológico	7,2
Demandas sócio-culturais a serem atendidas por projetos de extensão, inovação e transferência de tecnologia	7,5	Falta de valorização da formação profissional pela sociedade	7,2
Existência ou previsão de criação de centros/polos de inovação tecnológica no município do câmpus	5,7	Desqualificação da imagem do serviço público e desvalorização da carreira do servidor público	3,8
Novas profissões e competências decorrentes do desenvolvimento tecnológico do mundo	4,6	Crescimento da oferta de educação a distância por instituições particulares	5,6
Perfil do estudante contemporâneo da era digital	5,5	Falta de implementação das políticas públicas para o atendimento de pessoas com deficiência*	5,2

:: RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCO

Desde o Planejamento Estratégico Institucional 2020-2024 o IFSC tem orientado esforços para o aprimoramento de suas práticas de governança pública, à luz do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017. No sentido de instituir, manter, monitorar e aprimorar um sistema de gestão de riscos e controles internos. No objetivo estratégico P9 - Consolidar a governança institucional, destaca-se a iniciativa estratégica P902 - Estruturar o processo de gestão estratégica com base em indicadores e riscos. Foram desenvolvidas metodologias internas de gerenciamento de riscos, as quais incluíram a produção de manuais e planilhas, visando à conformidade do IFSC com as questões legais.

No entanto, a implementação do Plano de Priorização de Processos que foi instituído em 2022 não foi concluída dentro do prazo previsto (julho de 2023) devido à dificuldade das áreas em finalizar a identificação e o mapeamento dos processos de trabalho relacionados aos processos de negócio priorizados. Essa etapa é importante para garantir a eficiência e eficácia do plano. É importante destacar que o processo de identificação e mapeamento dos processos é complexo e envolve várias etapas, incluindo coleta de informações, análise e documentação dos processos existentes. Isso demanda tempo e dedicação das áreas responsáveis, que precisam conciliar essa atividade com suas responsabilidades cotidianas, tornando o processo ainda mais desafiador.

A execução do gerenciamento dos riscos dos processos (conforme Processo [1.2.5.1 Gerenciar os Riscos dos Processos](#)) desempenha um papel fundamental ao

possibilitar que a organização antecipe e aborde possíveis problemas e falhas em seus processos. Nesse contexto, é relevante ressaltar que a gestão de riscos dos processos de negócio do IFSC está em andamento, o que marca um avanço significativo rumo a uma gestão mais eficaz e eficiente.

A Coordenadoria de Processos busca sempre promover a sensibilização e o envolvimento de todos os servidores, contando sempre com o patrocínio da alta gestão, o que é essencial para o engajamento de todos no gerenciamento dos riscos.

Com esse propósito, organizamos um Workshop sobre Gestão de Riscos no IFSC em abril de 2023, na qual os donos dos processos tiveram a oportunidade de aprimorar seu conhecimento e, posteriormente, identificar os principais riscos de seus processos, além de realizar o gerenciamento dos mesmos. A partir desse evento, foram reunidas informações sobre o gerenciamento dos riscos da instituição.

Os dados revelam que avançamos no gerenciamento dos riscos dos Processos de Negócio do IFSC.

- Atualmente, 72,15% dos processos de negócio possuem os riscos desses processos avaliados, o que diz respeito a 57 processos de negócio;
- Dos processos com risco identificados 92,98% possuem um plano de ação de controle proposto, ou seja, 53 processos de negócio;
- Dos 53 processos com riscos gerenciados, com medida de tratamento estipulada e plano de ação estruturado 26,41 concluíram a ação, 43,39%

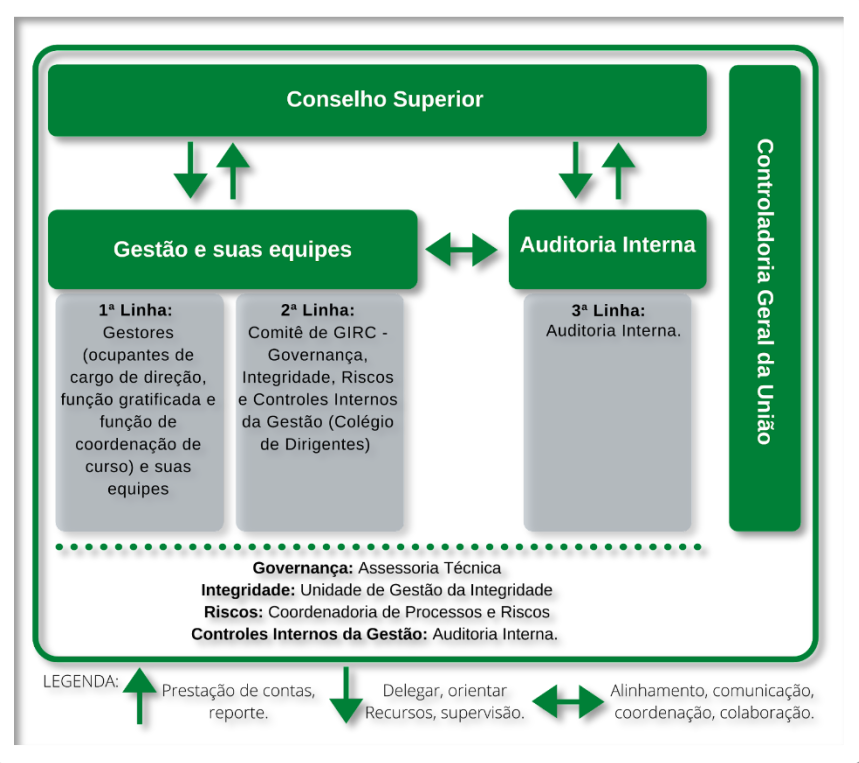
a ação em andamento, 13,21% a ação ainda está prevista para iniciar e 16,98 não cadastro o status da ação na planilha de controle.

Para obter mais detalhes sobre o monitoramento da gestão de riscos, recomenda-se consultar o [Relatório Anual de Monitoramento da Gestão de Riscos do IFSC de 2023](#)², bem como o [Painel de Monitoramento da Gestão de Riscos de 2023](#).

² O relatório de gestão de riscos foi aprovado pelo Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (Comitê de GIRC) devido à especialização e competência atribuídas a esse Comitê pela Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC). Conforme estabelecido na Resolução CONSUP nº 08, de 26 de março de 2021, a gestão

de riscos no IFSC é uma disciplina fundamental de governança e, por essa razão, sua avaliação e aprovação foram delegadas ao Comitê de GIRC, órgão criado especificamente para supervisionar, implementar e monitorar a política de gestão de riscos. Dessa forma, o Comitê de GIRC possui a autoridade técnica e o foco necessário para assegurar que os processos de gestão de riscos estejam alinhados às diretrizes institucionais e normativas vigentes.

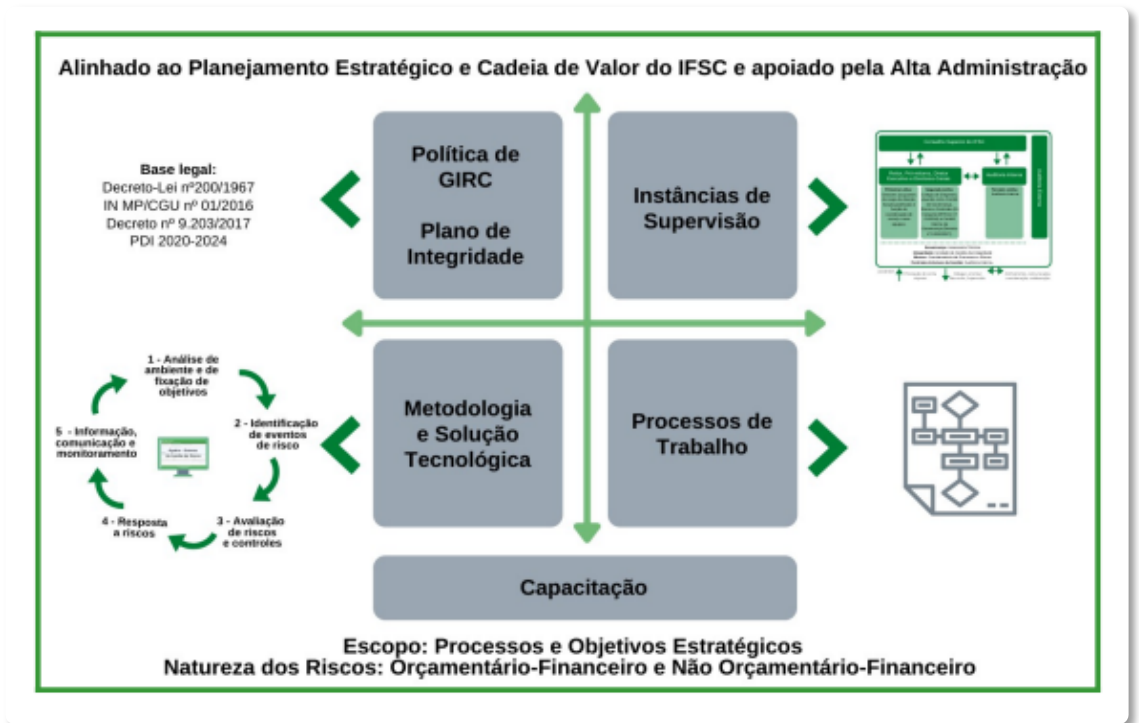
2.2 MODELO E INSTÂNCIAS DE SUPERVISÃO



Fonte: Manual de Gestão de Riscos do IFSC

No IFSC, a fim de otimizar a dinâmica institucional e, também, a exemplo de outras instituições públicas, optou-se pela criação de um modelo integrado para gestão de riscos e controles internos da gestão do qual também faz parte a gestão de riscos à integridade. Isso porque compreendeu-se que as atividades de controles internos existem para tratar os riscos relacionados ao cumprimento

dos objetivos institucionais, sejam eles de processos institucionais ou de projetos relacionados ao alcance dos objetivos estratégicos. Esse modelo integrado é composto pelos seguintes instrumentos: a Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC); o Plano de Integridade do IFSC, as Instâncias de Supervisão, a Metodologia e a Solução Tecnológica, os Processos de Trabalho e a capacitação.



Fonte: Manual de Gestão de Riscos do IFSC

Um instrumento essencial nesse modelo são as instâncias de supervisão, pois têm como função apoiar o Reitor e os diversos níveis hierárquicos do IFSC no objetivo de integrar as atividades de Gestão de GIRC nos processos e projetos institucionais.

O ponto-chave é o entendimento de que todos os envolvidos, Consup, Gestão e suas equipes e Auditoria Interna, quando alinhados entre si e focados, no caso do IFSC, na entrega de valor aos alunos e à sociedade, contribuem coletivamente para o alcance dos resultados dos processos institucionais e dos objetivos estratégicos. Esse alinhamento das atividades é feito através da comunicação, da cooperação e da colaboração entre as instâncias envolvidas, o que promove maior confiabilidade, coerência e transparência das informações necessárias para a tomada de decisões baseada em riscos.

Muito embora o alinhamento seja o ponto-chave do modelo, cada linha de defesa tem suas responsabilidades definidas no art. 13 da política de GIRC.

- **1ª Linha de Defesa** - composta pelos gestores e suas equipes, possui responsabilidades diretamente relacionadas com a entrega de produtos e/ou serviços para os alunos e para a sociedade, gerenciando os riscos e os controles internos da gestão, implementando ações corretivas, gerando informações e prestando contas.

- **2ª Linha de Defesa** - composta pelo Comitê de GIRC, atribuição que foi designada ao Colégio de Dirigentes, atuando como Comitê de Governança, Riscos e Controles (IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016) e Comitê Interno de Governança (Decreto nº 9.203/2017), suas responsabilidades estão relacionadas à assistência, promoção e supervisão, provendo estruturas, desenvolvimento contínuo e integração entre os envolvidos.

- **3ª Linha de Defesa** - composta pela Auditoria Interna, possui responsabilidades diretamente relacionadas com a avaliação e a assessoria

independentes sobre adequação e eficiência, reportando suas descobertas à gestão e ao Consup para promover e facilitar a melhoria contínua.

Para melhor compreender o modelo, é importante que se entenda como Consup, Gestão (1ª e 2ª linha) e Auditoria Interna (3ª linha) relacionam-se:

- **Relação entre Consup e Gestão** - Ao aprovar o PDI, especialmente o capítulo 6 - Planejamento Estratégico, o Consup determinou a direção da instituição para os próximos anos. Ao aprovar a Política de GIRC, o Consup estabeleceu princípios, diretrizes e responsabilidades sobre governança, integridade, riscos e controles da gestão, tanto na perspectiva dos objetivos estratégicos quanto dos processos institucionais. A partir daí, a responsabilidade pelo alcance dos objetivos da instituição compete à gestão e suas equipes, que, por sua vez, prestam contas por meio do Relatório de Gestão sobre os resultados planejados e alcançados, bem como sobre governança, integridade, riscos e controles internos da gestão do IFSC.

- **Relação entre Gestão e Auditoria Interna** - A Auditoria Interna atua de forma independente. Essa independência em relação à gestão garante que a auditoria esteja livre de impedimentos e parcialidade no planejamento e na execução de seu trabalho, desfrutando de acesso irrestrito às pessoas, aos recursos e às informações de que necessita. No entanto, a independência não implica isolamento, existe uma interação entre a auditoria interna e a gestão, para garantir que o trabalho de auditoria seja relevante e esteja alinhado às necessidades estratégicas e operacionais do IFSC. Em todas as suas atividades, a auditoria interna constrói seu conhecimento e entendimento do IFSC, o que contribui para a avaliação e assessoria que oferece como conselheira e parceira estratégica.

- **Relação entre a Auditoria Interna e o Consup** - A Auditoria Interna é responsável e, às vezes, descrita como sendo os "olhos e ouvidos" dos órgãos de governança.

No IFSC a Auditoria Interna está vinculada ao Consup e está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Anualmente cabe ao Consup aprovar o Plano Anual de atividades de Auditoria Interna (PAINT) e, após sua execução, apreciar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT)." (cf. Regimento da Audin).

:: GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 PLANEJAMENTO

A integração entre planejamento estratégico e missão institucional, por meio do BSC, permite à instituição mensurar o impacto que os planos estratégicos têm no atendimento de seus públicos-alvo. Essa integração no IFSC é feita por meio do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) que expressa o alinhamento da organização com a estratégia.

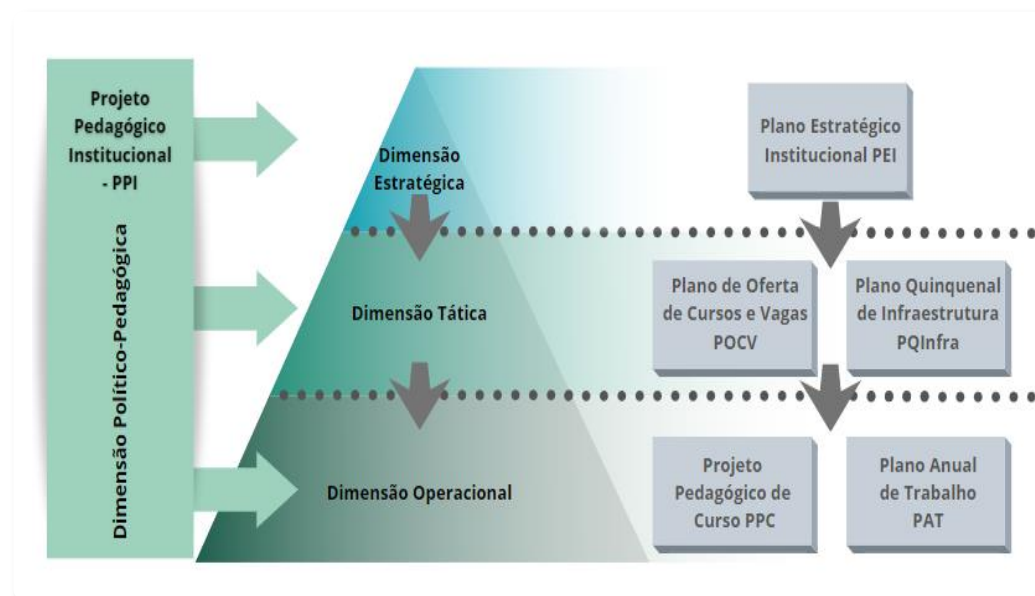
O primeiro documento que orienta a condução das ações institucionais é o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A partir dele é definido o processo formativo em ensino, pesquisa e extensão. O IFSC adotou a concepção histórico-crítica de educação. Entende-se, assim, que a educação é um espaço fundamental para a formação integral do cidadão, sujeito consciente, com visão crítica.

O Planejamento Estratégico (PEI) está intimamente articulado com as diretrizes políticas estabelecidas pelo PPI mobilizando-se em sua direção por meio de objetivos, indicadores e iniciativas que procuram materializar a concepção educativa adotada pela instituição. Mediante o PEI é definido o plano de ação, que conduz os processos institucionais e representa um compromisso, por parte dos servidores, em desempenhar ações que direcionam a instituição no rumo de sua visão.

O desdobramento da estratégia é efetuado por dois documentos o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) e o Plano de Ação Quinquenal (Plano Diretor), que criam condições para que as proposições estabelecidas no planejamento

estratégico sejam alcançadas. O POCV é responsável por definir as diretrizes que nortearão temas relacionados à oferta de vagas, admissão de professores e da ampliação de espaço físico. Já o Plano Diretor visa garantir a infraestrutura necessária para a execução do Plano de Oferta de Cursos e Vagas, sempre orientando a aplicação de recursos de maneira eficiente.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e do Plano Anual de Trabalho (PAT) buscam tangibilizar a estratégia a fim de que ela seja difundida por meio de ações



que visem ao alcance dos objetivos estratégicos, sempre alinhadas às prioridades estabelecidas pela gestão.

Esses objetivos estratégicos têm sua representação visual por meio do mapa estratégico do IFSC. Ele organiza os 18 objetivos estratégicos institucionais em cada perspectiva e ilustra as relações de causa e efeito entre objetivos verticalmente alinhados nas diferentes perspectivas.

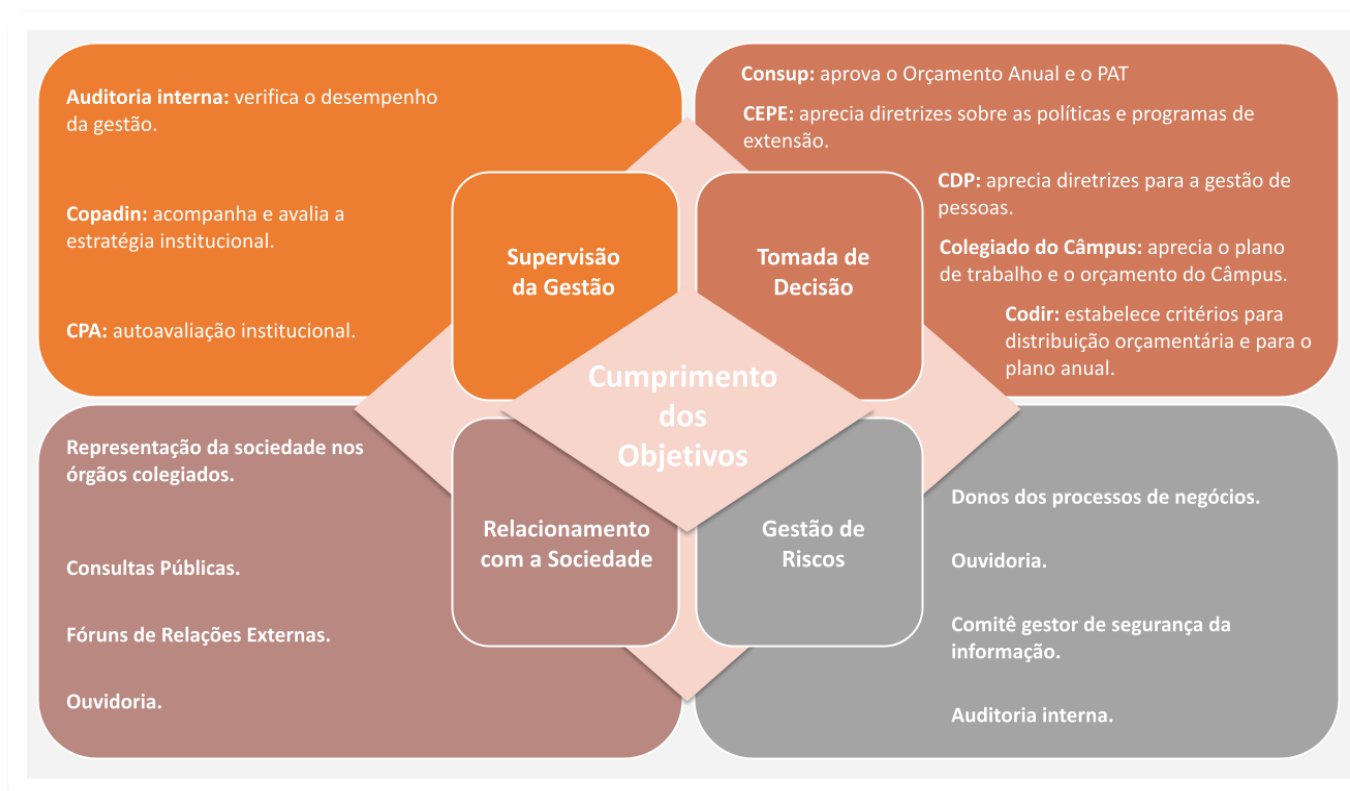


3.2 RELACIONAMENTO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA COM O PLANEJAMENTO

O sistema de governança e o planejamento possuem uma intrínseca ligação e por este motivo precisam estar alinhados para a condução da estratégia da instituição. Com o intuito de explicitar esta convergência, apresenta-se a figura

abaixo, que retrata como é realizada a interação entre a estrutura de governança e o planejamento estratégico do IFSC.

3.3 AVALIAÇÃO DA GOVERNANÇA



Desde 2014 o TCU realiza o Levantamento Integrado de Governança, em ciclos bianuais, para medir a capacidade de governança e gestão das organizações públicas federais e aferir o nível de implementação de boas práticas de liderança, estratégia e *accountability*, bem como práticas de governança e gestão de TI, de pessoas e de contratações. Integradas, essas práticas mostram a capacidade da organização de gerar resultados e de prestar os serviços esperados.

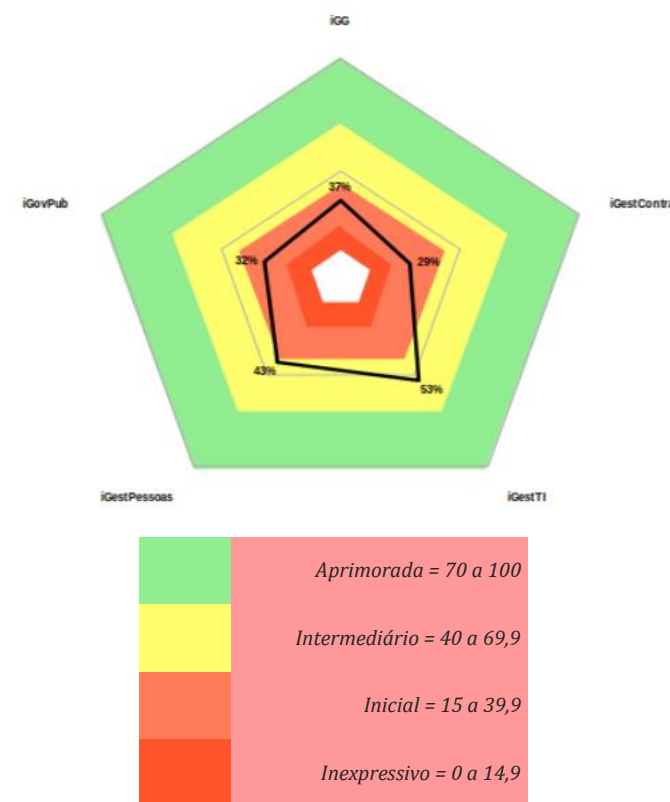
Indicador		2018	2021
iGG	Índice de governança e gestão	40%	37%
iGovPub	Índice de governança pública organizacional	32%	32%
iGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	35%	43%
iGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	49%	53%
iGestContrat	Índice de capacidade em gestão de contratações	46%	29%

Tabela - Índice de Governança anual **Obs:** Com intuito de manter a metodologia e não comprometer o efeito comparativo.

Só foram considerados os anos em que as avaliações do Índice de Governança foram feitas pelo TCU. Desse modo os anos em que a instituição fez sua autoavaliação (2019 e 2020) foram desconsiderados.

No gráfico apresentamos os resultados dos indicadores do Levantamento no ciclo 2021.

Gráfico - IGG ciclo 2021



Como forma de integrar as questões relacionadas à governança à cultura organizacional da instituição, em 2023, sob a liderança de sua Diretoria Executiva, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) consolidou o Comitê Adjunto de Governança Institucional. Este comitê foi estabelecido com o objetivo de:

a) Avaliar o Modelo de Governança estabelecido para o IFSC e sua normatização, visando apresentar propostas para o seu aperfeiçoamento.

b) Avaliar o processo referente ao "Levantamento dos Índices de Governança e Gestão Públicas", realizado pelo Tribunal de Contas da União e que compõe o Relatório de Gestão do IFSC, com a premissa de identificar, qualificar e apresentar proposições que impactem positivamente os indicadores institucionais do PDI 2020-2024.

c) Propor ações para disseminação dos princípios da boa governança no âmbito do IFSC.

d) Acompanhar a implementação das ações propostas pelo Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão - GIRC.

Este Comitê, além de identificar necessidades de capacitação, buscou apropriar-se de documentos institucionais e externos sobre o tema, com o intuito de elaborar um diagnóstico interno. A partir desse diagnóstico, visava-se compreender e conscientizar todos os servidores da instituição, incluindo seus gestores e os membros do comitê GIRC, sobre as terminologias, os conceitos e os mecanismos que pudessem promover a governança na instituição, visando ao desenvolvimento de sua institucionalidade e à promoção da transparência e publicidade das boas práticas de governança e gestão em vigor.

Ao analisar o próprio questionário do TCU, foi possível obter diversos *insights* para a proposição de ações do comitê. Dentre eles, destacam-se:

- Revisão do **plano de integridade** (aprovada na reunião do comitê de GIRC em 09/03/2023);

- Criação do minuto de integridade em parceria com a Dircom;
- Proposição de ato normativo para definição de critérios para indicação de servidores em cargos de gestão em parceria com a DGP (publicado pela portaria 1570/2023 e atualizado pela **portaria 3884/2023**);
- A proposição da **política de transição** em parceria com a DGC;
- Elaboração do plano de integridade 2023-2024.

Além das ações citadas o Comitê Adjunto de Governança realizou, no dia 27/09/2023 - **Seminário de Governança e Integridade**. Na primeira parte do evento foi realizada a Palestra: Integridade e Compliance: desafios na implementação e avaliação na administração pública ministrada pela Luana Cristina Medeiros de Lara, auditora do Instituto Federal de Santa Catarina Regional Sul. Mestre em administração, especialista em gestão pública com habilitação em políticas públicas e bacharel em direito. É servidora efetiva da administração pública federal desde 2009. Tem experiência nas áreas de direito e administração com ênfase em direito administrativo, administração pública, auditoria governamental e gestão pública.

Na segunda parte do evento, a Palestra foi sobre Governança e integridade no setor público: essências, aparências e outras reflexões com o professor Francisco Eduardo de Holanda Bessa. Mestre em controladoria e graduado em ciências econômicas. É professor em cursos de especialização lato sensu nas áreas de auditoria, governança e controle interno e professor de graduação nas áreas de ética, mercado financeiro, contabilidade gerencial e contabilidade de custos.

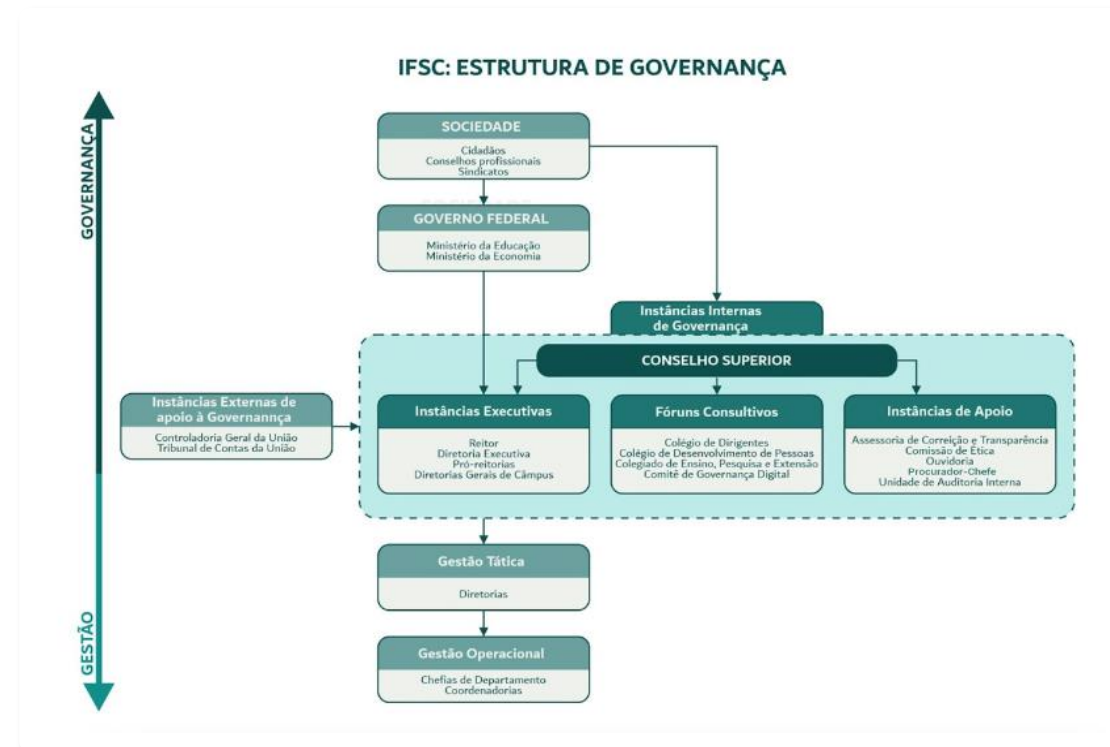


Professor Francisco Eduardo de Holanda Bessa - *Seminário de Governança e Integridade*.

Outro resultado do trabalho do grupo foi a construção de uma página no Portal do IFSC, que apresenta à comunidade os conceitos relacionados à Política de GIRC, com o objetivo de informar, orientar e sensibilizar sobre sua importância. Essa página está disponível no endereço ifsc.edu.br/girc. Durante o ano de 2023, o Comitê Adjunto de Governança realizou reuniões com todos os atores institucionais integrantes da alta administração, imergindo na ferramenta do TCU, o questionário iGG. Isso foi feito para identificar quais processos institucionais demandavam atenção especial por parte da alta administração. É importante ressaltar que, ao final deste exercício, quando o TCU realizaria a

coleta de dados institucionais, foi informado que o questionário iGG passaria a integrar a avaliação dos processos de governança e gestão juntamente com os de sustentabilidade ambiental e social (iESGo), o que mobilizou o Comitê Adjunto a elaborar um plano de ação para 2024.

Cabe ressaltar que o Comitê Adjunto de Governança elaborou um estudo visando propor uma nova forma de visualizar a governança do IFSC.



Fonte: Estrutura Estabelecida pelo Comitê Adjunto de Governança

4 RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO

Neste capítulo o leitor terá acesso aos infográficos que tratam dos 19 objetivos estratégicos bem como os indicadores que visam demonstrar os esforços empreendidos no alcance dos objetivos propostos. Os indicadores têm a finalidade de verificar o impacto das iniciativas à estratégia, proporcionando uma condução gerencial que permita uma tomada de decisão estruturada com informações que conduza a instituição à aplicação eficaz dos recursos e competências institucionais.

O IFSC mantém um sistema de indicadores que concede alto grau de confiabilidade ao processo decisório. Permeado em informações tempestivas, que consideram o atual momento da instituição, as quais evidenciam as possíveis tendências sobre ocorrências futuras. Deste modo o planejamento é o elemento que propicia a sinergia entre competências individuais e organizacionais necessárias ao alcance da visão institucional.

A estratégia é peça fundamental na perenidade organizacional, ajudando a atingir os objetivos estabelecidos e superar as dificuldades enfrentadas. Assim é importante verificar de forma clara e concisa o impacto que cada ação tem na superação dos obstáculos e qual é seu nível de alinhamento com a estratégia para que as ações não tangenciem a estratégia que foi definida, mas sim a integrem com intuito de catalisar os recursos organizacionais na busca efetiva pelos objetivos estabelecidos.

Outro fator preponderante é que a compreensão das relações de causa e efeito dessas ações é crucial para o aprimoramento organizacional, conseguindo fomentar projetos

que estejam alinhados às prioridades institucionais de longo prazo que culminarão na realização da visão de futuro.

Para isso, é importante compreender alguns componentes que permeiam o planejamento estratégico para facilitar a compreensão do tema proposto:

- Mapa estratégico: reflete a estratégia da instituição por meio de objetivos, que estão conectados numa relação de causa e efeito entre eles.
- Objetivos estratégicos: definem as prioridades da instituição.
- Indicadores: medem o nível de realização dos objetivos e conduzem a decisão da gestão na busca por seu atingimento.
- Iniciativas: definem como atingir as metas dos objetivos estratégicos. Inspiram a elaboração de projetos alinhados com a estratégia institucional.

Na próxima página segue o mapa integrado da instituição, no qual esses objetivos são dispostos de forma a fomentar o atingimento da visão de futuro do IFSC:

A1: Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

Ampliar a efetividade do IFSC como instituição pública de educação profissional, científica e tecnológica, buscando ativamente o atendimento às demandas latentes e explícitas por formação profissional e proporcionando as melhores condições de permanência e êxito aos alunos.

Principais Realizações

- ✓ Aprovação pelo Conselho Superior da Política e do Plano de Transição de Gestão do IFSC e mapeamento dos processos de trabalho envolvidos.
- ✓ Elaboração do Painel: Observatório dos Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Dados não confiáveis no sistema.
- ✓ Sobrecarregar os RAs e a DEIA com relação as matrículas e os censos



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Falta de servidores nos registros acadêmicos.
- ✓ Falta de servidores na Diretoria de Estatística e Informações Acadêmicas.
- ✓ Utilização de Limesurvey como ferramenta para matrícula dos estudantes, esta ferramenta é precária e gera muitos problemas.
- ✓ Falta de um trabalho integrado nos Câmpus para a realização de Campanha de Ingresso e Campanha de Matrícula.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Ampliação dos processos de formação e de acompanhamento sistemático na Reitoria e nos Câmpus, associado à luta constante por melhores condições de trabalho das equipes.
- ✓ Contratação, e ou edital de remoção de servidores.
- ✓ Customização do Balcão Digital.
- ✓ Formação, e decisões dos gestores locais.



Desafios para o futuro

- ✓ Consolidar as Campanhas de Matrícula e de Ingresso.
- ✓ Consolidar ferramentas para acompanhamento e monitoramento pedagógico.
- ✓ Consolidar dados institucionais.
- ✓ Efetivar o uso do Balcão Digital para realização do processo de matrícula.



Ações para os próximos anos

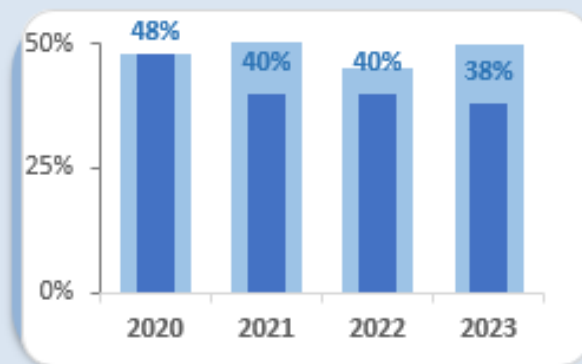
- ✓ Capacitação, provisão no PPC, ações mais coordenadas nos Câmpus com o auxílio das CAPEs Locais.
- ✓ Criação do Grupo de Trabalho (GT) para qualificação, implementação de novas funcionalidades, divulgação e capacitação para uso do dashboard de informações acadêmicas.
- ✓ Continuidade da campanha junto aos Câmpus para organização dos dados no SIGAA



A1: Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

Ampliar a efetividade do IFSC como instituição pública de educação profissional, científica e tecnológica, buscando ativamente o atendimento às demandas latentes e explícitas por formação profissional e proporcionando as melhores condições de permanência e êxito aos alunos.

A1.1: Índice de eficiência acadêmica



A2: Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

Produzir conhecimento a partir das necessidades da sociedade, visando à construção de produtos, processos e serviços que contribuam com os arranjos produtivos e manifestações sociais e culturais locais.

Principais Realizações

- ✓ Em 2023, nos projetos Embrapii houve a participação de 46 pesquisadores e 55 alunos bolsistas. Esses números estão incluídos nos projetos de pesquisa.
- ✓ Aprovação da Política de Inovação do IFSC.
- ✓ Recredenciamento da Unidade Embrapii IFSC, pelo período de 2024-2029.
- ✓ Ampliação da participação de servidores e alunos no Polo de Inovação, de 37 para 93 pesquisadores credenciados, de 21 para 55 alunos bolsistas atuando em projetos.
- ✓ Aumento na participação da comunidade acadêmica em atividades de pesquisa a partir dos editais de fomento da PROPPi, ampliando-se o número de projetos de pesquisa de 94 para 154 e de discentes bolsistas de 262 para 294 em 2023 comparativamente com 2022.
- ✓ Aprovação do Regulamento de Bolsas de Pesquisa, de Desenvolvimento, de Inovação e de Intercambio.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Menor desenvolvimento tecnológico.
- ✓ Menor desenvolvimento regional.
- ✓ Perda do credenciamento da Unidade Embrapii.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Processo de recredenciamento junto à EMBRAPii da Unidade Embrapii IFSC.
- ✓ Recursos financeiros limitados.
- ✓ Dificuldades com o indicador e metas atreladas ao mesmo.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Atividades formativas com pesquisadores, com foco no manual de operações da EMBRAPii. Monitoramento da atuação da fundação de apoio no atendimento às regras EMBRAPii.
- ✓ As atividades de fomento da pesquisa, pós-graduação e inovação foram executadas considerando o contexto de recursos financeiros do IFSC no seu Plano Anual de Trabalho.



Desafios para o futuro

- ✓ Atingimento de metas do plano de ação da Unidade Embrapii IFSC, com vistas à manutenção do credenciamento junto à EMBRAPii.
- ✓ Atualizar o regimento do Polo de Inovação, promovendo a distinção da Unidade Embrapii IFSC.
- ✓ Elaboração da política de Pós-Graduação do IFSC.



Ações para os próximos anos

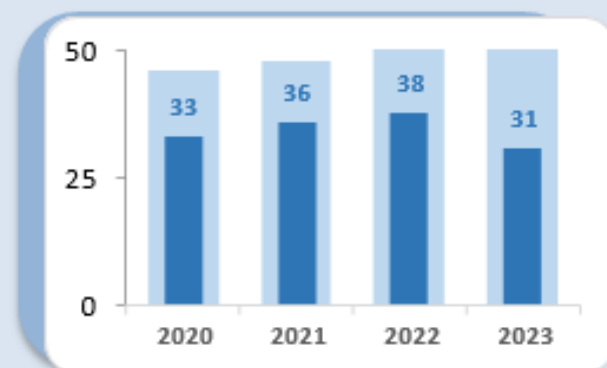
- ✓ Contratação de projetos, registro de propriedade intelectual, ações de prospecções e formativas.
- ✓ Aprovação de nova resolução com o regimento do Polo de Inovação.
- ✓ Aprovação de resolução no Conselho Superior com a Política de Pós-Graduação do IFSC.



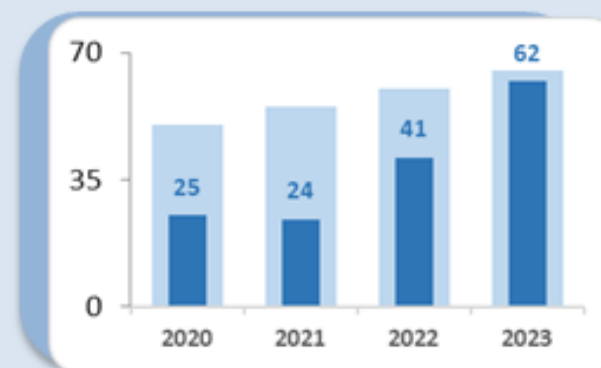
A2: Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

Produzir conhecimento a partir das necessidades da sociedade, visando à construção de produtos, processos e serviços que contribuam com os arranjos produtivos e manifestações sociais e culturais locais.

A2.1: Índice de engajamento para a geração de conhecimento



A2.2: Índice de transferência de tecnologia formal interinstitucional



A3: Proporcionar formação profissional voltada à cidadania

Propiciar aos alunos meios para o exercício de cidadania responsável, capacitação para o trabalho, socialização do conhecimento e da tecnologia, colocando-os a serviço da construção de uma sociedade mais ética, justa e igualitária.

Principais Realizações

- ✓ Lançamento do primeiro edital de apoio a projetos de ensino com fomento (25 projetos contemplados).
- ✓ Apoio à participação de estudantes em diferentes atividades acadêmicas internas e externas ao IFSC, como no 6º Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFSC, encontro nacional da EJA, entre outros.
- ✓ Lançamento de editais de pesquisa, extensão, arte e cultura, intercâmbio, equidade/ações afirmativas, dentre outros.
- ✓ Construção de Diretrizes para o Ensino Médio Integrado.
- ✓ Realização de mais de 30 grandes eventos de formação de servidores e estudantes com foco em diferentes temáticas: direitos humanos, combate ao assédio e outras violências, gênero, relações étnico-raciais, capacitismo, pedagogia histórico-crítica, EJA, atividades artístico-culturais, entre outros.
- ✓ Realização da revisão dos formulários de cursos e checklist de análise de cursos utilizados pelo CEPE com vistas a formação integral dos estudantes.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Não atendimento da demanda potencial de estudantes.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Inexistência de sistema customizado para tramitação dos projetos de ensino.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ A tramitação foi realizada utilizando o módulo extensão do SIGAA e os requisitos para um módulo específico para projetos de ensino está sendo providenciado.



Desafios para o futuro

- ✓ Aprovar e implementar as novas diretrizes para os cursos técnicos integrados.
- ✓ Manter de forma articulada o processo de formação continuada das equipes.
- ✓ Ampliar o número de estudantes em projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão.



Ações para os próximos anos

- ✓ Implementar diretrizes e as premissas propostas.
- ✓ Avançar na construção de uma cultura de formação na instituição.

A3: Proporcionar formação profissional voltada à cidadania

Propiciar aos alunos meios para o exercício de cidadania responsável, capacitação para o trabalho, socialização do conhecimento e da tecnologia, colocando-os a serviço da construção de uma sociedade mais ética, justa e igualitária.

A3.1: Relação entre vagas para atividades EPE e matrículas



* Foi retirado eventos culturais e desportivos do cálculo do indicador.

A4: Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso

Atuar junto à sociedade para contribuir no desenvolvimento de condições favoráveis ao êxito da inserção socioprofissional dos egressos e na articulação do processo formativo com setores da sociedade, criando oportunidades de inserção socioprofissional ao aluno, ainda em seu percurso formativo.

Principais Realizações

- ✓ Durante o ano de 2023, o acompanhamento dos egressos seguiu sendo realizado a partir do preenchimento de formulário eletrônico enviado pela Procuradoria Educacional e Coordenadores de Curso aos estudantes formados, durante o processo de reconhecimento e aprovação dos cursos de graduação.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Menor empregabilidade dos egressos e perda de efetividade institucional.
- ✓ Desconhecimento da efetiva empregabilidade dos egressos do IFSC.
- ✓ Menor empregabilidade dos egressos e perda de efetividade institucional.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ O IFSC precisa instituir uma Política de Acompanhamento de Egressos e estruturar uma equipe para realização deste acompanhamento.
- ✓ Dificuldade de manter um canal de comunicação oficial com os egressos com informações socioprofissionais atualizadas.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Contratação de novos servidores ou realocação de servidores para realizar esta atividade.
- ✓ Utilização dos canais de comunicação do IFSC para divulgar informações de interesse aos egressos.
- ✓ Foi realizada conversas com a rede federal sobre o desenvolvimento de um sistema para acompanhamento através do CONIF.



Desafios para o futuro

- ✓ Estabelecer um setor ou departamento para acompanhando de Egressos do IFSC.
- ✓ Consolidar uma canal de relacionamento com egressos do IFSC.



Ações para os próximos anos

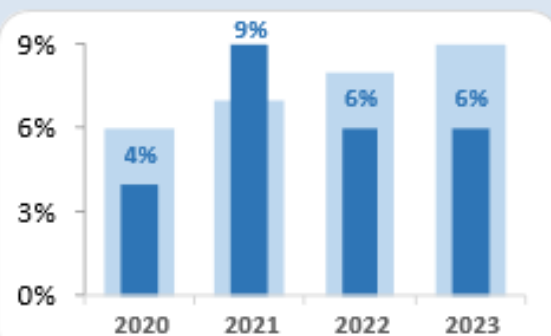
- ✓ Construção da Política de Acompanhamento de Egressos e estruturação de um setor para atender essa demanda.
- ✓ Construção de um portal ou site para relacionamento com egressos que realize de forma simples registre.



A4: Atender às demandas dos alunos com efetividade.

Atuar junto à sociedade para contribuir no desenvolvimento de condições favoráveis ao êxito da inserção socioprofissional dos egressos e na articulação do processo formativo com setores da sociedade, criando oportunidades de inserção socioprofissional ao aluno, ainda em seu percurso formativo.

A4.1: Percentual de inserção socioprofissional do estudante



A4.2: Índice de inserção socioprofissional dos egressos

- * Indicador cancelado pela impossibilidade de mensuração.
- * A SETEC assinou um acordo com o IFAM para aplicar o seu "O Observatório do Egresso do IFAM" como solução para toda a rede federal. Trata-se de um projeto que visa acompanhar os ex-alunos, facilitando o contato entre eles e a instituição, e promovendo sua formação continuada.



A5: Consolidar imagem e identidade de instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade

Consolidar a imagem do IFSC como uma instituição multicâmpus com identidade única, comprometida com a educação profissional e tecnológica de jovens e adultos, em diferentes níveis, etapas e modalidades, numa perspectiva emancipadora e cidadã, sendo democrática quanto à gestão, pública quanto à destinação de recursos e funcionamento, e inclusiva quanto a sua ação educativa.

Principais Realizações

- ✓ Publicação de artigo sobre os dez anos da Política de Comunicação do IFSC em e-book organizado pelo professor Wilson Bueno, consultor da primeira versão da Política.
- ✓ Apresentação de artigo sobre os dez anos da Política de Comunicação do IFSC no Congresso Brasileiro de Comunicação Pública.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ O não entendimento/conhecimento, por parte da comunidade externa, sobre todos os processos em andamento na instituição, a oferta de vagas e os objetivos do IFSC.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ A alta demanda de trabalho da equipe ao longo do ano impediu que a meta fosse alcançada conforme previsto, porém o trabalho está em andamento e obteve avanços significativos.
- ✓ A equipe de comunicação não teve incremento no número de servidores, porém a demanda aumenta anualmente em função do surgimento de novos canais, tecnologias de comunicação e eventos.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Ajuste no planejamento das atividades para 2024 a fim de garantir que o planejado seja executado. Lançamento do Portal do Servidor, que irá reunir documentos de orientações de todas as áreas, inclusive da Dircom, para o público interno.
- ✓ Articulação junto a gestão no IFSC e no Ministério da Educação/Setec pela derrubada do decreto que impede a realização de concurso para cargos de comunicação.



Desafios para o futuro

- ✓ Acompanhar a velocidade de transformação da sociedade e seus meios de comunicação.
- ✓ Integrar as diferentes Pró-Reitorias nos seus planejamentos estratégicos, buscando ações conjuntas.



Ações para os próximos anos

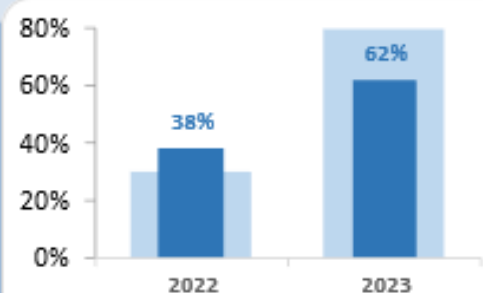
- ✓ Capacitação constante dos profissionais da equipe e revisão contínua dos documentos norteadores do trabalho de comunicação.
- ✓ GTs e comissões ágeis e tomada de decisão facilitadas.



A5: Consolidar imagem e identidade de instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade

Consolidar a imagem do IFSC como uma instituição multicâmpus com identidade única, comprometida com a educação profissional e tecnológica de jovens e adultos, em diferentes níveis, etapas e modalidades, numa perspectiva emancipadora e cidadã, sendo democrática quanto à gestão, pública quanto à destinação de recursos e funcionamento, e inclusiva quanto a sua ação educativa.

A5.1 Percentual de documentos orientadores ou norteadores da comunicação atualizados



* Indicador novo.

Média de leituras em posts do Blog do IFSC



Quantidade de inserções positivas do IFSC em veículos de comunicação



P1: Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno

Fundamentar a elaboração de currículos no perfil socioeconômico e cultural dos potenciais alunos e em perfis de egressos que enfatizem as competências profissionais decorrentes do desenvolvimento social e tecnológico, para atrair e manter as pessoas que mais precisam da EPT como meio de inserção socioprofissional ou atualização profissional.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2023

P101 Redesenhar o processo Desenvolver Projetos de Curso.

P103 Promover a educação a distância.



Orçado: 1.383.757
Executado: 917.660



53
Projetos



Execução Financeira
66%

Principais Realizações

- ✓ Realização de edital próprio de fomento com investimento de R\$ 240.000,00 do CERFEAD para oferta de novos cursos na modalidade EaD, sendo contempladas (1) Licenciatura Pedagogia Bilingue (Libras-Português) com 80 vagas, (2) Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente com 80 vagas, (3) Curso Técnico Subsequente em Informática para Internet com 140 vagas, totalizando 300 novas vagas com início em 2024.
- ✓ Elaboração das Diretrizes Curriculares para o ensino Técnico Integrado, aguarda consulta pública e aprovação pela comunidade acadêmica.
- ✓ Aprovação da Política de EJA para garantir aos trabalhadores estudantes formação profissional e elevação de escolaridade

Implicações para o IFSC

- ✓ Não atendimento dos objetivos e finalidades dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- ✓ Menor procura dos potenciais alunos pelas formações ofertadas.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Os efeitos decorrentes da portaria MEC 713/2021 realizadas ao em 2023, com a transferência de cursos e docentes para os campus Florianópolis e Continente impactaram as ofertas de vagas ofertadas no âmbito do CERFEAD.
- ✓ Alta taxa de evasão nos cursos.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Edital de fomento para novas ofertas de curso na modalidade EaD e pactuação de novas vagas junto a CAPES/UAB com efeitos à partir de 2024.
- ✓ Simplificação da linguagem dos editais, reativação das CAPES locais, campanha de registro da frequência, entre outros.



Desafios para
o futuro

- ✓ Sustentabilidade financeira da Educação a Distância com recursos oriundos da matriz CONIF, visando fomentar novas vagas próprias de forma perene.
- ✓ Desenvolvimento de ações visando a permanência e êxito dos alunos da Educação a Distância, notadamente pela implantação de política de assistência estudantil que contemple as especificidades da modalidade.



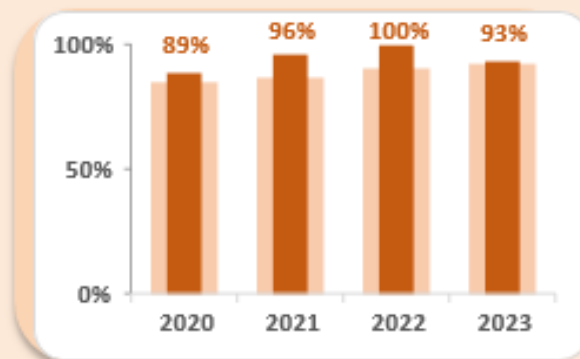
Ações para os
próximos anos

- ✓ Garantir os recursos necessários dentro da matriz orçamentária do IFSC.
- ✓ Inclusão de recursos no PAEVS para contemplar os alunos da modalidade; Implantação de estratégias para acompanhamento dos alunos conforme PEAPEE

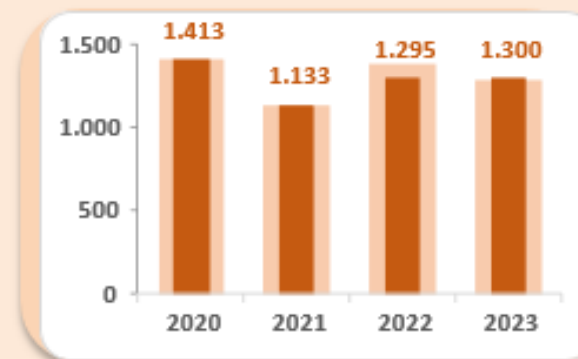
P1: Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno

Fundamentar a elaboração de currículos no perfil socioeconômico e cultural dos potenciais alunos e em perfis de egressos que enfatizem as competências profissionais decorrentes do desenvolvimento social e tecnológico, para atrair e manter as pessoas que mais precisam da EPT como meio de inserção socioprofissional ou atualização profissional.

P1.1 Percentual de preenchimento das vagas de ingresso.



P1.2 Quantidade de vagas em cursos na modalidade EaD.



* Indicador novo. Não considera no cálculo as vagas de Qualificação Profissional - FIC)

P2: Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade

Estruturar os processos educativos para que sejam orientados à geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão com o viés da inovação e de forma mais integrada com entes públicos e privados. Manter a oferta educativa atualizada e sintonizada com as necessidades e transformações da sociedade, observando-se as tendências sociais e tecnológicas para o desenho de cenários futuros

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2023

P202 Fomentar atividades EPE aplicadas às necessidades da sociedade



Orçado: 4.038.913
Executado: 3.740.875



89
Projetos



Execução Financeira
93%

Principais Realizações

- ✓ Todas as atividades de extensão realizadas no IFSC e registradas no SIGAA-Extensão foram elaboradas e executadas em diálogo com a comunidade externa. Neste sentido, elas visam a solução dos problemas da sociedade.
- ✓ O sistema Integra começou a ser disponibilizado no link <https://integra.ifsc.edu.br/> e deve continuar a ser customizado para permitir essa interface com a comunidade conhecer as atividades de pesquisa e extensão e as atividades já realizadas para receber as demandas da comunidade.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Deixar de promover as ações de integração entre comunidade acadêmica e sociedade.
- ✓ Distanciamento da missão institucional.
- ✓ Não promover a divulgação científica e tecnológica do IFSC à sociedade.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ A proposta de um banco de problemas da sociedade estava diretamente vinculada a uma plataforma/portal de egressos. Considerando que a política de egressos, e uma consequente ferramenta, ainda estão em construção, este banco de problemas ainda não foi construído enquanto espaço virtual que agrupa as demandas da sociedade.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ As coordenadorias de extensão e relações externas dos campus atuam de forma constante no diálogo com as comunidades nos entornos dos campus. Neste sentido, o IFSC, em seus 22 campus, atua de forma dialógica com a sociedade.
- ✓ No contexto da rede federal através do CONIF foi realizada a capacitação no sistema Integra que deve apresentar um portfólio com as ações da pesquisa e da extensão.



Desafios para
o futuro

- ✓ Sistematizar as demandas da sociedade em um espaço único e de fácil acesso à comunidade e aos servidores.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Fomentar a articulação entre as coordenadorias de extensão e relações externas dos campus.
- ✓ Concluir a customização do sistema Integra e promover uma campanha de divulgação da plataforma para o IFSC e toda a comunidade acessar.

P2: Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade

Estruturar os processos educativos para que sejam orientados à geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão com o viés da inovação e de forma mais integrada com entes públicos e privados. Manter a oferta educativa atualizada e sintonizada com as necessidades e transformações da sociedade, observando-se as tendências sociais e tecnológicas para o desenho de cenários futuros

P2.1 Percentual de atividades EPE desenvolvidas a partir do banco de problemas da sociedade

* O IFSC ainda não possui uma metodologia e ferramenta que possibilite o registro de problemas da sociedade do entorno dos Câmpus.

Nº total de atividades EPE com atendimento a problemas da sociedade

1042



P3: Orientar a prática educativa na perspectiva da formação integral

Curricularizar pesquisa e extensão, englobando atividades voltadas à cidadania por meio de temas transversais. Desenvolver diretrizes, projetos pedagógicos e práticas educativas fundamentados no trabalho, na ciência, na tecnologia e na cultura como elementos centrais do processo formativo e de promoção da cidadania. Formar alunos protagonistas do desenvolvimento do contexto em que vivem mediante o estímulo à criticidade e da abordagem dos conhecimentos da vida prática.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2023

P302 Incentivar a curricularização da pesquisa e extensão nos cursos técnicos e de graduação



Orçado: 2.159.515
Executado: 771.061



48
Projetos



Execução Financeira
36%

Principais Realizações

- ✓ No ano de 2023, a Diretoria de Extensão realizou atendimento individualizado às coordenadorias de curso de graduação e aos núcleos docentes estruturantes para a adequação dos planos pedagógicos de curso com a inserção curricular da extensão.
- ✓ No ano de 2023, 18 cursos de graduação foram avaliados pelo INEP, destes, 12 obtiveram conceito máximo (5) e seis cursos obtiveram conceito 4.
- ✓ Finalização da minuta de diretrizes para os cursos do ensino técnico integrado, em fase de consulta pública.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ A não inserção da extensão nos cursos pode resultar em uma queda na avaliação da instituição no IGC.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Falta de recursos financeiros para fomentar ações de inserção da extensão nos cursos de graduação.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Foi realizado um Censo da extensão no Brasil para junto ao CONIF mostrar a importância em rever o orçamento para ter recursos para extensão. A partir desses números fez solicitação de recursos para fomento da extensão junto a SETEC e no congresso nacional.



Desafios para
o futuro

- ✓ Ter na matriz orçamentária recursos para fomento da curricularização da extensão.



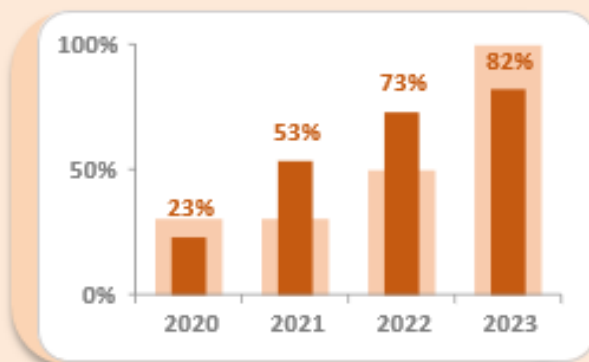
Ações para os
próximos anos

- ✓ Promover ações para sensibilizar os cursos que ainda não reestruturaram seus PPCs e promover encontros de troca de experiência na rede com cursos no mesmo eixo.

P3: Orientar a prática educativa na perspectiva da formação integral

Curricularizar pesquisa e extensão, englobando atividades voltadas à cidadania por meio de temas transversais. Desenvolver diretrizes, projetos pedagógicos e práticas educativas fundamentados no trabalho, na ciência, na tecnologia e na cultura como elementos centrais do processo formativo e de promoção da cidadania. Formar alunos protagonistas do desenvolvimento do contexto em que vivem mediante o estímulo à criticidade e da abordagem dos conhecimentos da vida prática.

P 3.1 Percentual de PPC com curricularização da extensão e atividades complementares



P4: Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada

Participar ativamente das esferas pública e privada e do terceiro setor, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPCT junto à sociedade, de modo a ampliar as oportunidades de inserção socioprofissional aos alunos e egressos e valorizar a importância da educação pública e gratuita como meio de inclusão social e desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2023

P401 Implementar e fortalecer os Fóruns de extensão e relações externas nos Câmpus.



Orçado: 10.000
Executado: 10.000



02
Projetos



Execução Financeira
100%

Principais Realizações

- ✓ As instituições ativas nos fóruns do IFSC foram mantidas em 2023.
- ✓ O IFSC ampliou o número de servidores envolvidos ocupando cadeiras em fóruns externos.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Distanciamento da comunidade acadêmica das necessidades da sociedade.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Apesar de alguns fóruns estarem realizando reuniões de forma remota o retorno a presencialidade e as diversas demandas de representação interna tem se mostrado um desafio a ser superado.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Acompanhar os campus e orientar a participação de forma remota quando possível.
- ✓ Foram realizados encontros mensais com os comunicadores, relações externas e coordenadores de extensão nos campus para instruir e incentivar a participação da comunidade nos fóruns do IFSC



Desafios para
o futuro

- ✓ Diálogo aproximado entre reitoria e câmpus para aprimorar e ampliar a participação em fóruns externos.
- ✓ Promover a participação do IFSC em órgãos da sociedade civil organizada em todas as áreas de atuação da instituição.



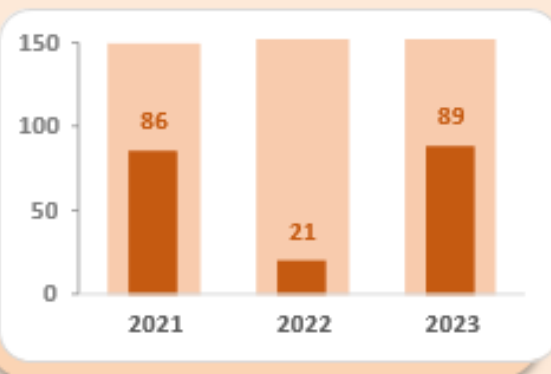
Ações para os
próximos anos

- ✓ Pesquisa e ações junto aos câmpus para maior esclarecimento de como ampliar as cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos.
- ✓ Qualificação do papel da representatividade em nome do IFSC e a melhoria nos processos de formalização, de forma descentralizada.

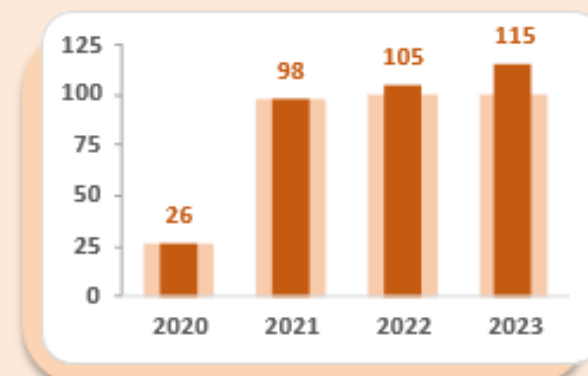
P4: Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada

Participar ativamente das esferas pública e privada e do terceiro setor, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPCT junto à sociedade, de modo a ampliar as oportunidades de inserção socioprofissional aos alunos e egressos e valorizar a importância da educação pública e gratuita como meio de inclusão social e desenvolvimento socioeconômico e cultural.

P4.1 Número de instituições ativas nos Fóruns de Extensão e Relações Externas dos Câmpus.



P4.2 Número de cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos



P5: Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT.

Fomentar a experimentação de novas narrativas para o relacionamento com a sociedade dando capacidade aos canais do IFSC de acompanhamento das tendências na área de comunicação, tanto social quanto técnico-científica.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2023

P501 Realinhar as estratégias de comunicação do IFSC considerando a análise da percepção dos públicos



Orçado: 99.877
Executado: 97.358



05
Projetos



Execução Financeira
97%

Principais Realizações

- ✓ Execução de agenda de reunião mensal com os responsáveis pela comunicação dos câmpus ao longo do ano, com evento presencial em novembro.
- ✓ Criação de GT para melhoria na linguagem dos editais de ingresso, visando facilitar a compreensão dos processos institucionais pelos públicos estratégicos.
- ✓ Criação de GT para criação do Portal do Servidor, canal que busca viabilizar melhorar a organização das informações, colaborando para a gestão do conhecimento a redução das demandas.
- ✓ Realização de capacitação com os servidores da Dircom e dos câmpus a fim de melhorar o trabalho desenvolvido pela comunicação.
- ✓ Gestora de comunicação presente nas reuniões semanais de gestão a fim de identificar e prever as ações estratégicas da Dircom.
- ✓ Retorno da realização do Jifsc - etapa Gerais que não acontecia desde 2019.
- ✓ Novo Guia de cursos do IFSC - em andamento com conclusão prevista para fevereiro de 2024.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ O não desenvolvimento e atualização dos canais do IFSC gera imprecisões, indisponibilidades frequentes e ruídos na comunicação IFSC com a Sociedade, prejudicando a reputação institucional.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Jornalistas regionalizados atendendo mais de um câmpus (até 5 câmpus) de forma concomitante.
- ✓ Mudanças tecnológicas constantes e surgimento de novos canais de comunicação.
- ✓ Execução dos recursos de capacitação sem clareza para utilização.
- ✓ Eventos não planejados e compartilhados pelas áreas com a Diretoria de Comunicação, mas que necessitam de gestão profissional de eventos.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ A sobrecarga de trabalho dificulta a realização de ações mais estratégicas de comunicação. A Diretoria de Comunicação já elaborou uma minuta de normativa para o trabalho dos jornalistas regionalizados, porém aguarda encaminhamentos da CIS.
- ✓ Capacitação permanente.
- ✓ É necessário que haja uma melhor organização da distribuição dos recursos orçamentários para capacitação, pois não há uma priorização ou divisão entre os setores conforme as demandas apontadas no planejamento.
- ✓ Calendário de eventos institucionais atendidos pela Dircom aprovado com a gestão em fevereiro de 2023.



Desafios para
o futuro

- ✓ Manter a equipe atualizada em relação aos meios e formatos possíveis de comunicação.
- ✓ Relacionamento com os estudantes e potenciais estudantes em linguagens e formatos que cheguem a esses públicos.



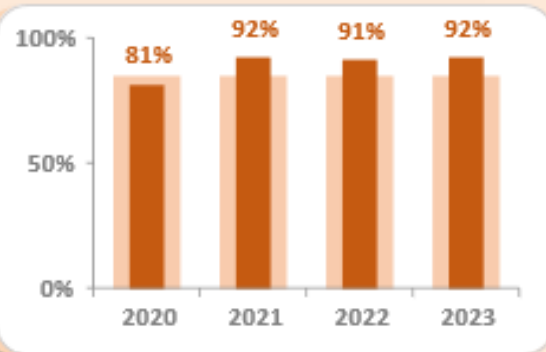
Ações para os
próximos anos

- ✓ Capacitação constante da equipe.
- ✓ Realização de capacitações e estudo de novas possibilidades no uso de canais de comunicação. Seria preciso, no entanto, a contratação de mais profissionais na equipe para dar conta de novos canais a serem criados, visto que os anteriores seguem em uso.

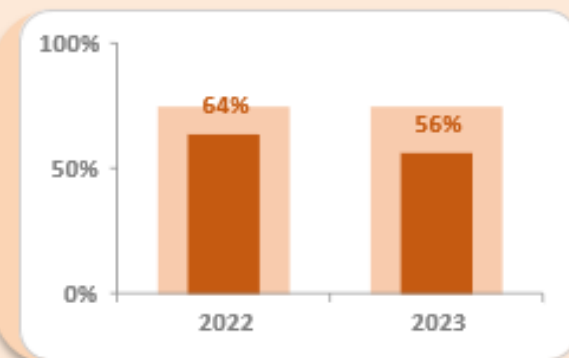
P5: Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT.

Fomentar a experimentação de novas narrativas para o relacionamento com a sociedade dando capacidade aos canais do IFSC de acompanhamento das tendências na área de comunicação, tanto social quanto técnico-científica.

P5.1 Percentual de inserções positivas na mídia



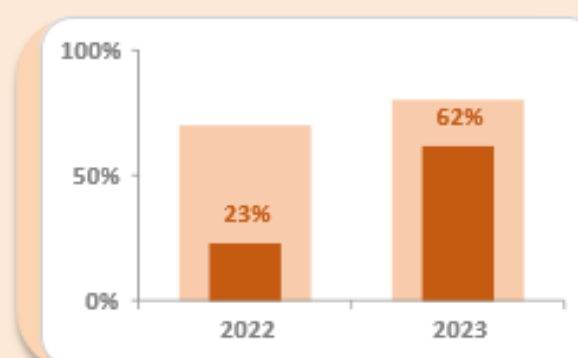
P5.2 Índice de satisfação dos alunos com os canais de comunicação do IFSC



Aumento do número de seguidores nas mídias sociais comparativo de um ano para o outro.

Instagram: 19%
Facebook: -0,53%
Youtube: 18%
Twitter: -0,03%
Linkedin: 14%
Sites oficiais do IFSC: 59%

P5.3 Percentual de capacitações em comunicação realizadas em relação às demandas anuais levantadas



P6: Aprimorar os serviços de suporte ao aluno.

Proporcionar o suporte e o atendimento necessários para que o aluno realize seus objetivos educacionais e profissionais. A qualificação dos serviços de suporte deve considerar a diversidade dos sujeitos e das condições de aprendizagem, inclusive em termos de trajetória e experiência e/ou deficiência, como fator indispensável à permanência e êxito, à inclusão e ao respeito à pluralidade da sociedade humana.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2023

P601 Institucionalizar o processo de acolhimento dos alunos matriculados.

P602 Institucionalizar o processo de acompanhamento dos alunos matriculados.



Orçado: 14.794.096
Executado: 13.917.530



65
Projetos



Execução Financeira
94%

Principais Realizações

- ✓ Execução de 2.130 auxílios financeiros, por meio do Edital Moradia nº 03/2023, contemplando 301 estudantes, conforme dados do Sistema PAEVS, em 22/02/2024.
- ✓ Execução de 193 auxílios financeiros para o fomento da participação dos estudantes no SEPEL 2023.
- ✓ Execução de 22 projetos por meio do Edital PROEN/DAE 04/2023 - Edital Piloto para Fomento às ações de Equidade Ações de Equidade, contemplando 22 estudantes. Execução de 25 projetos de ensino, por meio do Edital PROEN/DIREN/06/2023 - Projetos de Ensino, contemplando 34 estudantes.
- ✓ Coordenação dos trabalhos dos Núcleos de Acessibilidade Educacional (NAEs) dos campi, para o atendimento de 314 estudantes público-alvo da Educação Especial.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Acirramento das desigualdades educacionais e sociais entre os estudantes do IFSC, com o consequente aumento das taxas de retenção e evasão escolar.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Ampliar e qualificar a execução orçamentária do recurso da Ação 2994.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Realização de trabalho conjunto, com a Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas, para o saneamento dos dados acadêmicos, cadastrados no Censo Escolar 2023, para ampliação do recurso do FNDE/PNAE.
- ✓ Implementação de projeto piloto, no câmpus Florianópolis-Continente, integrando o funcionamento da cantina ao PSAE.
- ✓ Descentralização contingenciada do recurso para o pagamento de auxílios financeiros, mensalmente, para o maior controle e monitoramento da execução orçamentária.
- ✓ Utilização do Sistema PAEVS para o maior controle e monitoramento da execução orçamentária.
- ✓ Utilização da plataforma POCM2023, com base de dados do SIAFI, para o maior controle e monitoramento da execução orçamentária.



Desafios para
o futuro

- ✓ Conclusão da Revisão da Política de Assistência Estudantil no IFSC, com foco nos trabalhos das câmaras temáticas IVS/PAEVS/MORADIA e ALIMENTAÇÃO.



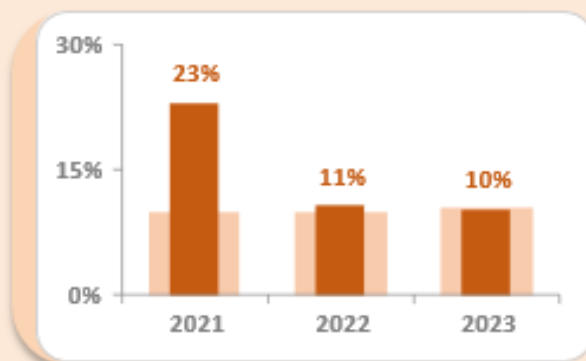
Ações para os
próximos anos

- ✓ Implementação de customizações de sistema, com foco nos resultados da Revisão da Política de Assistência Estudantil no IFSC, realizado até o final de 2024.
- ✓ Implementação da infraestrutura física e reestruturação de quadro de pessoal para operacionalização dos programas institucionais da Assistência Estudantil no IFSC.

P6: Aprimorar os serviços de suporte ao aluno.

Proporcionar o suporte e o atendimento necessários para que o aluno realize seus objetivos educacionais e profissionais. A qualificação dos serviços de suporte deve considerar a diversidade dos sujeitos e das condições de aprendizagem, inclusive em termos de trajetória e experiência e/ou deficiência, como fator indispensável à permanência e êxito, à inclusão e ao respeito à pluralidade da sociedade humana.

P6.1 Percentual de evasão dos alunos que recebem auxílios financeiros no âmbito do sistema PAEVs



Percentual de alunos atendidos pela assistência estudantil em relação ao total de matrículas

14%



P7: Relacionar-se com os egressos.

Estabelecer canais de relacionamento com egressos, oferecendo oportunidades de comunicação que permitam ao IFSC melhorar seus currículos, atualizar suas práticas de ensino, pesquisa e extensão e aproximar os aprendizes das oportunidades de empregabilidade, empreendedorismo e outras estratégias de desenvolvimento nas carreiras profissionais.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2023

P701 Consolidar a plataforma de relacionamento com egressos.



Orçado: 75.569
Executado: 75.569



04
Projeto



Execução Financeira
100%

Principais Realizações

- ✓ Foi realizado um levantamento do histórico de desenvolvimento da política do egresso no IFSC, as concepções e as regulamentações vigentes sobre o assunto até o momento.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Distanciamento do Egresso junto à comunidade acadêmica e ao IFSC.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Como neste último período muitas políticas e regulamentações foram revistas, a política de acompanhamento dos egressos está prevista, mas sem uma data para iniciar devido à falta de pessoal para compor a comissão.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Diálogo com setores do IFSC, com intuito de reunir um grupo de trabalho para atuar em 2023 com a construção da Política de Acompanhamento de Egressos.



Desafios para
o futuro

- ✓ A complexidade do assunto que envolve toda a instituição em como queremos nos relacionar e o que podemos ofertar aos egressos sendo necessário uma discussão ampliada na comunidade do IFSC.



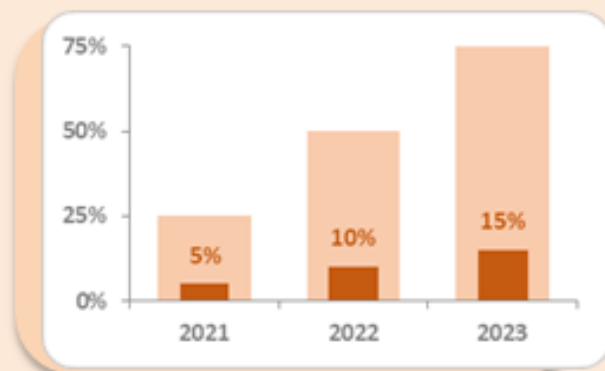
Ações para os
próximos anos

- ✓ Será montada uma comissão para construir a Política de Acompanhamento de Egressos do IFSC. O grupo começará a atuar em 2024.

P7: Relacionar-se com os egressos.

Estabelecer canais de relacionamento com egressos, oferecendo oportunidades de comunicação que permitam ao IFSC melhorar seus currículos, atualizar suas práticas de ensino, pesquisa e extensão e aproximar os aprendizes das oportunidades de empregabilidade, empreendedorismo e outras estratégias de desenvolvimento nas carreiras profissionais.

P7.1 Percentual de elaboração da política de acompanhamento de egressos.



P8: Consolidar a internacionalização da instituição.

Incorporar a internacionalização aos processos da instituição de forma abrangente, transversal e articulada, concretizando-a nas políticas e práticas do corpo docente, na mobilidade discente, nas parcerias e colaborações, de modo a contribuir para a formação integral dos estudantes e promover a imagem de instituição comprometida com a aproximação de culturas e cooperação em prol do progresso científico, cultural, econômico e tecnológico igualitário entre os povos.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2023

P801 Elaborar e implementar Política de internacionalização.

P802 Desenhar os processos que envolvam as atividades de internacionalização.

P803 Aumentar a visibilidade internacional do IFSC.



Orçado: 426.500
Executado: 274.888



15
Projetos



Execução Financeira
65%

Principais Realizações

- ✓ 06 editais de intercâmbio estudantil foram publicados.
- ✓ 04 editais de Dupla Diplomação foram publicados.
- ✓ 22 servidores realizaram mobilidade internacional.
- ✓ 50 processos de afastamento tramitados.
- ✓ 70 parcerias internacionais atingidas.
- ✓ 04 eventos presenciados: missão internacional Portugal, Forinter, Reditec.
- ✓ II Encontro de Planejamento Assessoria Internacional para Radar 2023.
- ✓ FRANMOBE 2023.
- ✓ Promoção de ação de capacitação InterIFSC, com participação dos câmpus.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Mudança na concepção e entendimento da transversalidade da internacionalização na instituição.
- ✓ Menor protagonismo de todos os agentes institucionais (estudantes, servidores e gestores) nos assuntos que dizem respeito à internacionalização.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Limite orçamentário.
- ✓ Inclusão de instituições latino-americanas nos programas de mobilidade frente à falta de resposta aos nossos e-mails.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Ação de conscientização nos Câmpus para a internacionalização ativa com recursos locais (InterIFSC).
- ✓ Organização de missão internacional a essas instituições para estreitamento de laços.



Desafios para o futuro

- ✓ Aumento do orçamento para realizar ações de internacionalização estratégicas.



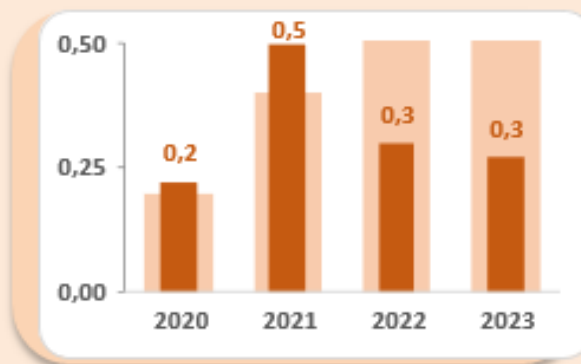
Ações para os próximos anos

- ✓ Realização de evento de internacionalização do IFSC e ampliação das mobilidades acadêmicas.

P8: Consolidar a internacionalização da instituição.

Incorporar a internacionalização aos processos da instituição de forma abrangente, transversal e articulada, concretizando-a nas políticas e práticas do corpo docente, na mobilidade discente, nas parcerias e colaborações, de modo a contribuir para a formação integral dos estudantes e promover a imagem de instituição comprometida com a aproximação de culturas e cooperação em prol do progresso científico, cultural, econômico e tecnológico igualitário entre os povos.

P8.1 Índice de internacionalização



Número de aluno em mobilidade no ano de referência:

59



Número de publicações internacionais:

140



P9: Consolidar a governança institucional

Desenvolver os mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliação, direcionamento e monitoramento da atuação da gestão, com responsabilidade pelos resultados, transparência e prestação de contas. Estabelecer os processos de participação, autonomia e delegação de poder, gerando o senso de corresponsabilidade quanto à entrega de valor público para alunos e sociedade.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2023

- P901 Estabelecer o modelo de governança da instituição.
- P903 Aprimorar estratégias de transparência ativa.
- P904 Aprimorar a governança de TI.



Orçado: 587.000
Executado: 250.000



08
Projetos



Execução Financeira
43%

Principais Realizações

- ✓ Consolidação do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) do IFSC: gestão de metas e resultados qualificados de serviços prestados à sociedade; e pactuação e otimização da força de trabalho.
- ✓ Instituição e efetivação do Comitê Adjunto de Governança com o objetivo de propor ações para a disseminação dos princípios e estabelecimento de normas dos procedimentos necessários à boa governança no âmbito do IFSC.
- ✓ Customização do Sistema SIGAA para a gestão e controle de Adicionais Ocupacionais de Insalubridade e Periculosidade em atividades de ensino, na rede IFSC.
- ✓ Consolidação da Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, ao Assédio Sexual e as demais Violências no IFSC.
- ✓ Consolidação do Espaço de Mediação de Conflitos no IFSC.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Manutenção de um modelo de governança Top-Down.
- ✓ O significativo comprometimento da Visão de Futuro institucional.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Perda de servidores do quadro de pessoal permanente para outras instâncias organizacionais da União.
- ✓ Contingenciamento do Orçamento 2023.
- ✓ Excesso de procedimentos burocráticos que dificultam a celeridade dos processos administrativos.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Apoio político da SETEC e do MGI para reverter a cessão de servidores e abertura de concurso público para recomposição das vagas cedidas.
- ✓ Estabelecimento de diálogo com o CONIF e o MEC.
- ✓ Revisão e proposição dos mapeamentos de processos institucionais.



Desafios para
o futuro

- ✓ Mudança cultural e comportamental.
- ✓ Comprometimento e recursos.
- ✓ Política ESG (Ambiental, Social e Governança) na rede IFSC.
- ✓ Comunicação e transparência.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Integrar aos processos de governança e gestão a responsabilidade ambiental e social.
- ✓ Elaborar a Política ESG do IFSC.
- ✓ Elaborar e implantar a Agenda ESG na rede IFSC.
- ✓ Estabelecer processo para medir e avaliar o impacto da Agenda ESG.
- ✓ Implementar uma Política de Gestão de Riscos e Controle.

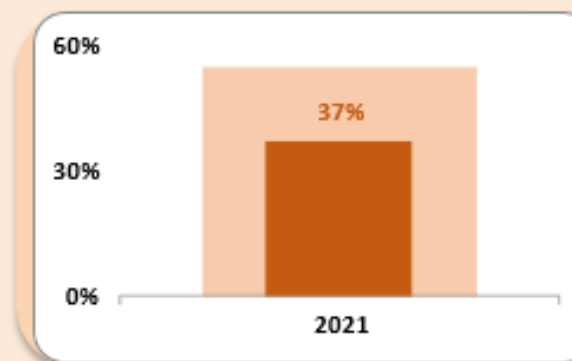
P9: Consolidar a governança institucional

Desenvolver os mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliação, direcionamento e monitoramento da atuação da gestão, com responsabilidade pelos resultados, transparência e prestação de contas. Estabelecer os processos de participação, autonomia e delegação de poder, gerando o senso de corresponsabilidade quanto à entrega de valor público para alunos e sociedade.

Indicador		2018	2021
iGG	Índice de governança e gestão	40%	37%
iGovPub	Índice de governança pública organizacional	32%	32%
iGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	35%	47%
iGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	49%	53%
iGestContrat	Índice de capacidade em gestão de contratações	46%	29%

** Com intuito de manter a metodologia e não comprometer o efeito comparativo, só foram considerados os anos em que as avaliações do Índice de Governança foram feitas pelo TCU. Desse modo os anos em que a instituição fez sua própria autoavaliação (2019 e 2020) foram desconsiderados.*

P9.1 Índice integrado de gestão e governança



**Indicador será substituído pelo TCU. A nova métrica será o iESGo – índice ESG.*

C1: Fortalecer a gestão do conhecimento

Identificar, sistematizar, disponibilizar e compartilhar dados e informações necessárias à gestão dos processos e ao alcance dos objetivos estratégicos, promovendo a gestão participativa e incentivando a cooperação na geração do conhecimento estratégico aos processos de tomada de decisão.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2023

C101 Implementar o Plano de Gestão de Conhecimento.



Orçado: 40.699
Executado: 40.699



06
Projetos



Execução Financeira
100%

Principais Realizações

- ✓ Aprovação pelo Conselho Superior da Política e do Plano de Transição de Gestão do IFSC e mapeamento dos processos de trabalho envolvidos.
- ✓ Elaboração do Painel: Observatório dos Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Conhecimento centrado nas pessoas e não institucionalizado.
- ✓ A instituição não ter clareza do conhecimento que já possui e do conhecimento que ainda precisa adquirir.
- ✓ Dificuldades para realizar o compartilhamento e a disseminação de conhecimento.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Resistência institucional em realizar a implementação da gestão do conhecimento.
- ✓ Lentidão para realização do mapeamento de processos atrelado ao plano de gestão do conhecimento.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Reuniões de sensibilização dos gestores da Reitoria sobre os temas relacionados à gestão do conhecimento.
- ✓ Foi mantido um servidor da CProc para atuar prioritariamente em mapeamento de processos, dando suporte direto às áreas.



Desafios para
o futuro

- ✓ Resistência à mudança e falta de uma cultura voltada para o compartilhamento de conhecimento.
- ✓ Carência de sistemas e plataformas adequadas para a gestão eficiente do conhecimento.
- ✓ Dificuldade na organização e disponibilização eficiente da informação.



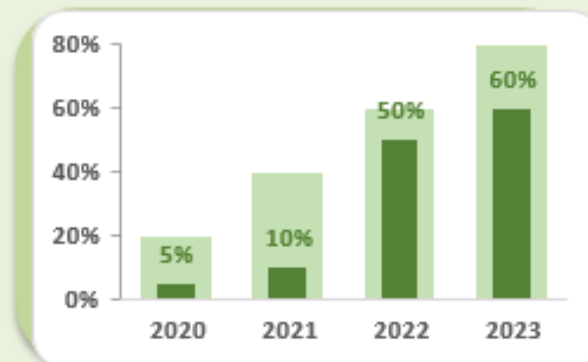
Ações para os
próximos anos

- ✓ Reconhecer e recompensar práticas que estimulem o compartilhamento de conhecimento.
- ✓ Investir em ferramentas de gestão do conhecimento e plataformas colaborativas.
- ✓ Promover a criação de bancos de dados centralizados para facilitar o acesso à informação.
- ✓ Propor ações de simplificação do modelo integrado.

C1: Fortalecer a gestão do conhecimento.

Identificar, sistematizar, disponibilizar e compartilhar dados e informações necessários à gestão dos processos e ao alcance dos objetivos estratégicos, promovendo a gestão participativa e incentivando a cooperação na geração do conhecimento estratégico aos processos de tomada de decisão.

C1.1 Percentual de execução do Plano de Gestão do Conhecimento.



C2: Desenvolver uma organização saudável para o trabalho.

Desenvolver um ambiente de trabalho saudável em que todos colaboram para o processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos os trabalhadores e para a sustentabilidade do ambiente de trabalho.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2023

C201 Implementar o programa Institucional de Qualidade de Vida no Trabalho.



Orçado: **212.960**
Executado: **40.557**



10
Projetos



Execução Financeira
19%

Principais Realizações

- ✓ Aplicação da Pesquisa Diagnóstica de QVT com os servidores do IFSC, levantando a percepção dos trabalhadores acerca da Qualidade de Vida no Trabalho em termos de "bem estar e mal estar no trabalho".
- ✓ Realização de 5 Seminários Regionais nas 5 macro regiões do Estado (Norte, Sul, Grande Florianópolis, Oeste e Central).
- ✓ Elucidação dos dados levantados na pesquisa por meio das discussões realizadas nos Seminários com a presença dos diretores de Campus e servidores.
- ✓ Processo de "reativação das CISSPs Locais (Comissão Interna de Saúde do Servidor Público).
- ✓ Mudança na Estrutura da DGP com a criação de uma Coordenadoria própria para desenvolver o trabalho de QVT- Coordenadoria de Atenção à Saúde e QVT- agosto de 2023.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Absenteísmo por doença.
- ✓ Adoecimentos por transtornos mentais e comportamentais.
- ✓ Conflitos nas relações socioprofissional.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Falta de uma equipe própria para trabalhar com a QVT na instituição.
- ✓ Inoperância/ inexistência de CISSPs ativas nos Campus.
- ✓ Falta de capacitação.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Criação de uma Coordenadoria própria para desenvolver o trabalho de QVT- Coordenadoria de Atenção à Saúde e QVT.
- ✓ Início do processo de reativação das CISSPs- ideia trabalhada nos Seminários Regionais- Compromisso dos Diretores de Campus em organizar localmente esse processo.



Desafios para
o futuro

- ✓ Estruturar Programas e ações de QVT na instituição- organização de ações contextualizadas de QVT, promovendo o desenvolvimento de bem estar no trabalho e cultura voltada efetivamente para a saúde do trabalhador.



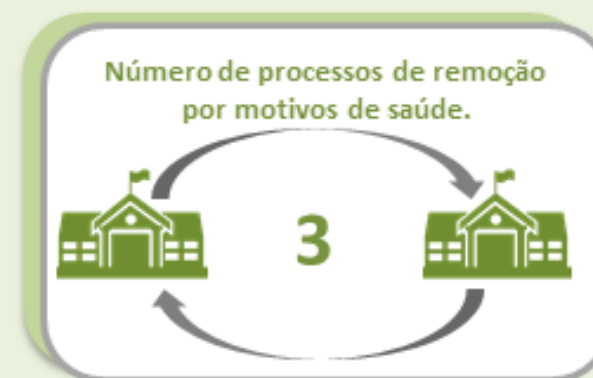
Ações para os
próximos anos

- ✓ Reativação das CISSPs em todos os Campus e Reitoria- necessidade urgente.
- ✓ Organização de ações e programas de QVT em todos os Campus e Reitoria.
- ✓ Avanço nas Políticas de inclusão e Acompanhamento de Servidores PCD.

C2: Desenvolver uma organização saudável para o trabalho.

Desenvolver um ambiente de trabalho saudável em que todos colaboram para o processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos os trabalhadores e para a sustentabilidade do ambiente de trabalho.

C2.1 Índice de percepção de qualidade de vida do servidor no trabalho.



C3: Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia

Identificar as competências individuais necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição, avaliar o desempenho dos servidores de acordo com as competências específicas da sua área de atuação e promover eventos de capacitação que diminuam ou eliminem as lacunas de competências essenciais à execução da estratégia.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2023

C301 Identificar as competências estratégicas.



Orçado: 530.987
Executado: 459.612



29
Projetos



Execução Financeira
87%

Principais Realizações

- ✓ Acompanhamento da execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2023, relacionada à orientação na organização das ações de desenvolvimento e à gestão dos recursos da Ação 4572 do IFSC, atingindo o percentual 100% do orçamento disponibilizado.
- ✓ Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2024, a partir do trabalho coletivo e colaborativo dos articuladores nos campi e na Reitoria, de acordo com a metodologia proposta pelo SIPEC.
- ✓ Promoção de 139 ações de desenvolvimento aos servidores, entre ações ofertadas pela própria instituição e outras contratadas por inexigibilidade de licitação.
- ✓ Formação de Gestores - realização de ações de desenvolvimento: Curso sobre Cadeia de Valor, Seminário de Governança e Integridade do IFSC, e 1º Seminário de Gestão do IFSC, da área administrativa.
- ✓ Participação de 1839 servidores em pelo menos uma ação de desenvolvimento.
- ✓ 93 servidores se afastaram para pós-graduação e 282 servidores usufruíram de licenças para capacitação.
- ✓ Execução de um curso presencial por meio da Enap em Rede na área de Formação de Pregoeiros.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Dificuldades de operacionalização da estratégia.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Falta de estrutura organizacional.
- ✓ Dificuldade na identificação das competências estratégicas das unidades organizacionais.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Apesar da criação da Coordenadoria de Capacitação de Desenvolvimento, e a vinda de mais um servidor para compor a equipe, ainda existe uma demanda excessiva das CGPs por orientações relacionadas aos processos institucionais, além das atividades específicas relacionadas aos servidores da Reitoria. Reforça-se a necessidade da criação de um Departamento de Desenvolvimento de Pessoas, conforme já solicitado em 2022.



Desafios para
o futuro

- ✓ Conscientizar os gestores sobre a importância da identificação das competências estratégicas das unidades e da realização de ações de desenvolvimento para adquirir e/ou potencializar essas competências.
- ✓ Conscientização sobre a importância das competências estratégicas.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Realização de ações de desenvolvimento voltadas às competências estratégicas (reuniões, cursos, oficinas e palestras).

C3: Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia

Identificar as competências individuais necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição, avaliar o desempenho dos servidores de acordo com as competências específicas da sua área de atuação e promover eventos de capacitação que diminuam ou eliminem as lacunas de competências essenciais à execução da estratégia.

C3.1 Lacuna média geral das competências estratégicas

* Não houve a medição.

Número de servidores capacitados em ações de desenvolvimento com o objetivo de desenvolver competências com lacuna média



C4: Desenvolver cultura organizacional orientada por processos e competências

Desenvolver relações, decisões e normativos orientados pela gestão por processos e pela gestão de competências, pautados na colaboração, integração entre áreas, visão sistêmica, gestão em rede e com foco na permanência e êxito dos alunos e nas necessidades da sociedade.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2023

C401 Consolidar a Gestão por Processos.



Principais Realizações

- ✓ Oficina Presencial para donos dos processos - Desenvolvimento da Gestão por processos.
- ✓ Aumento de 15% no mapeamento dos processos de trabalho.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Dificulta a implementação da gestão do conhecimento.
- ✓ Frustra a implementação do plano de priorização de processos, plano de transformação digital e o plano de dados abertos.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Não cumprimento do plano de priorização do mapeamento de processos.
- ✓ Comprometimento da realização das oficinas de identificação dos processos de negócio (diagrama de escopo e interface de processo).



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Eventos de sensibilização da importância dos donos dos processos para a realização do mapeamento de processos.
- ✓ Sensibilização dos novos gestores e donos de processo.
- ✓ Elaboração de um novo plano de priorização do mapeamento de processos.



Desafios para o futuro

- ✓ Identificar e mapear as competências existentes entre os colaboradores.
- ✓ Garantir que os servidores estejam continuamente desenvolvendo suas competências.
- ✓ Alinhar os projetos das unidades aos objetivos estratégicos da instituição.
- ✓ Garantir que os processos e competências sejam monitorados e aprimorados continuamente.



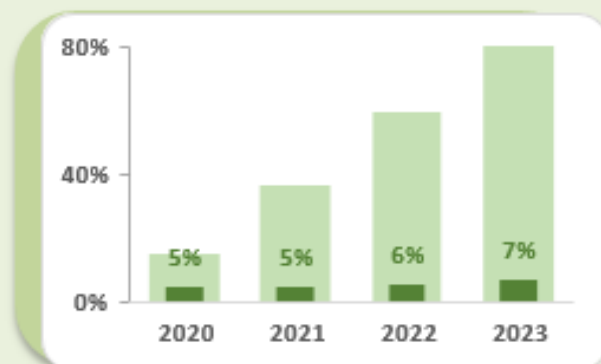
Ações para os próximos anos

- ✓ Desenvolver um sistema de gestão de competências para acompanhar o progresso e as necessidades de desenvolvimento.
- ✓ Oferecer programas de treinamento e capacitação alinhados às principais competências necessária para o IFSC.
- ✓ Realizar revisões regulares para identificar áreas de melhoria.

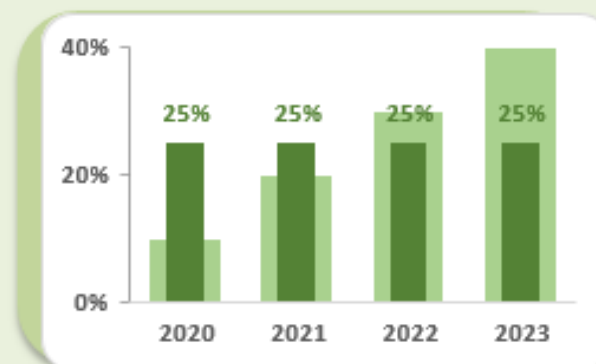
C4: Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.

Identificar as competências individuais e institucionais necessárias ao desenvolvimento das iniciativas relacionadas aos objetivos estratégicos e promover ações para a diminuição da lacuna de competências.

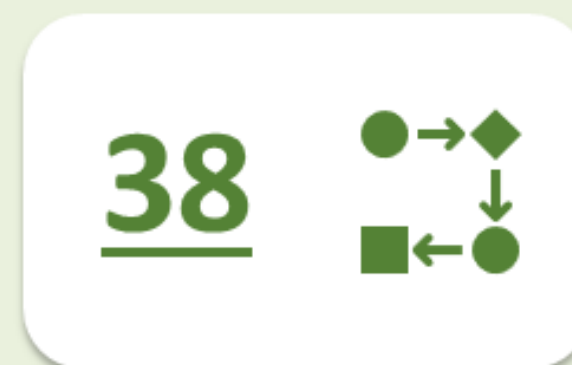
C4.1 Percentual de processos de negócio com os processos de trabalho implantados.



C4.2 Percentual de processos de negócio com as competências vinculadas.



Número de processos de trabalho mapeados por ano.



* Os cálculos anteriores foram realizados equivocadamente. Realizamos alteração na equação para adequar ao nome do indicador.

4.1 PREMIAÇÕES

Em 2023 o IFSC alcançou grandes conquistas em suas áreas de atuação. Todas foram atingidas por meio da dedicação de seus alunos e servidores. Abaixo seguem alguns dos reconhecimentos obtidos no período:



4.2 RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

4.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2023 consignou ao IFSC dotação orçamentária no total de R\$ 670.278.106. Esse valor é composto pelos programas:

Programas	Descrição	Valor
0032	Programa de gestão e manutenção do poder executivo	R\$ 600.957.433
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	R\$ 0
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	R\$ 13.000
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	R\$ 92.017
5012	Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 69.215.656

Fonte: LOA 2023/Volume V

Os valores analisados concentram-se no Programa 5012 – Educação Profissional e Tecnológica, cuja dotação inicial de R\$ 69.215.656 sofreu decréscimo de 10,43% frente ao valor consignado na LOA/2022 de R\$ 77.275.948. Para estas análises, foram excluídos os valores recebidos por termos de execução descentralizadas.

O Programa 5012 é composto pelas ações **20RG** - Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica no valor de R\$600.000,00 exclusivo para investimento; **20RL** - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no valor de R\$51.009.576; 2994 - Assistência aos Estudantes das

Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica no valor de R\$16.468.117,00; **21B3** - Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa R\$ 1.137.963.

Ações	LOA 2022	LOA 2023	% de Variação
20RG - Reestruturação e Modernização	R\$ 656.166	R\$ 600.000	-8,559%
20RL - Funcionamento das Instituições	R\$ 59.840.282	R\$ 51.009.576	14,757 %
2994 - Assistência aos Estudantes	R\$ 16.689.484	R\$ 16.468.117	19,86 %
21B3 - Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	-	R\$ 1.137.963	-
Total	R\$ 77.275.948	69.215.656	-10,430 %

Fonte: LOA 2022 e 2023

O montante inscrito em restos a pagar não processados totalizou R\$ **25.290.152,55**, sendo que deste total **R\$ 5.571.155,12** (22,03%) são referentes a investimentos (Ações 20RG e 20RL - Investimento), como obras, aquisições de equipamentos e material permanente executados/entregues em 2023.

Quanto à Execução Financeira, o valor pago em 2023 no programa **5012** totalizou R\$ **R\$ 54.825.260,48** com a maior parte R\$ 39.639.490,78 (72,30%) direcionada ao pagamento de despesas necessárias ao funcionamento do IFSC. Para o pagamento da assistência aos estudantes, foram utilizados R\$ 14.039.050,88 da ação de governo **2994**, sendo que a maior parte foi destinado a pagamentos de auxílio financeiro a estudantes R\$ 11.768.095,21. A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária e financeira do Programa **5012** – Educação Profissional e Tecnológica detalhado por ação, grupo e elemento de despesa, inclusive com créditos externos empenhados, totalizando R\$ 83.281.919,40.

Ação	Grupo de Despesa	Elemento de despesa	Empenhado	Liquidado	Inscrito em RPNP	Pago
20RG	INVESTIMENTOS	OBRAS E INSTALACOES	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00		R\$ 600.000,00
20RL	INVESTIMENTOS	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 6.020.078,82	R\$ 921.042,54	R\$ 5.099.036,28	R\$ 911.852,24
20RL	INVESTIMENTOS	OBRAS E INSTALACOES	R\$ 420.366,31	R\$ 63.151,47	R\$ 357.214,84	R\$ 63.151,47
20RL	INVESTIMENTOS	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	R\$ 117.515,44	R\$ 2.611,44	R\$ 114.904,00	R\$ 2.611,44
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 2.817.226,42	R\$ 2.817.226,42		R\$ 2.589.302,05
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 1.733.341,35	R\$ 1.733.341,35		R\$ 1.280.076,59
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXÍLIO-TRANSPORTE	R\$ 73.011,23	R\$ 73.011,23		R\$ 47.301,23
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 41.825,70	R\$ 41.825,70		R\$ 41.825,70
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 1.083.038,07	R\$ 1.083.038,07		R\$ 1.082.042,91
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 188.829,42	R\$ 188.829,42		R\$ 188.829,42
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 23.413.792,82	R\$ 17.986.882,57	R\$ 5.426.910,25	R\$ 17.393.846,20
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 6.816.298,65	R\$ 2.827.407,87	R\$ 3.988.890,78	R\$ 2.781.113,35
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST.GRATUITA	R\$ 181.421,35	R\$ 29.977,67	R\$ 151.443,68	R\$ 29.977,67
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 366.559,39	R\$ 330.139,71	R\$ 36.419,68	R\$ 316.569,13
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	R\$ 705.600,00	R\$ 705.600,00		R\$ 297.800,00
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FÍSICA	R\$ 1.184.266,77	R\$ 1.182.491,41	R\$ 1.775,36	R\$ 1.090.271,91
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	R\$ 14.075.642,05	R\$ 8.652.202,07	R\$ 5.423.439,98	R\$ 8.125.901,89
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 1.823.415,18	R\$ 1.609.442,18	R\$ 213.973,00	R\$ 1.570.731,41
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PREMIACOES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS	R\$ 33.587,00	R\$ 17.674,00	R\$ 15.913,00	R\$ 16.314,00
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	R\$ 2.335.584,27	R\$ 1.255.695,27	R\$ 1.079.889,00	R\$ 1.209.972,17
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 12.095.717,21	R\$ 12.095.717,21		R\$ 11.768.095,21
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 42.612,36	R\$ 42.612,36		R\$ 42.612,36
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 4.262.029,18	R\$ 1.852.739,48	R\$ 2.409.289,70	R\$ 1.671.275,84
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 34.959,68		R\$ 34.959,68	
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST.GRATUITA	R\$ 965.657,39	R\$ 491.439,50	R\$ 474.217,89	R\$ 490.660,45
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	R\$ 102.000,00	R\$ 102.000,00		
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	R\$ 214.376,77	R\$ 54.918,27	R\$ 159.458,50	R\$ 54.918,27
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 12.394,00	R\$ 11.880,82	R\$ 513,18	R\$ 11.488,75
21B3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 723.150,00	R\$ 723.150,00		R\$ 680.800,00
21B3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 279.960,39	R\$ 279.960,39		R\$ 279.960,39
21B3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST.GRATUITA	R\$ 66.264,91		R\$ 66.264,91	
21B3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	R\$ 133.840,00	R\$ 130.340,00	R\$ 3.500,00	R\$ 100.540,00
21B3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	R\$ 231.646,09		R\$ 231.646,09	
21B3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PREMIACOES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS	R\$ 800,00	R\$ 800,00		R\$ 800,00
00PW	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	R\$ 85.111,18	R\$ 84.618,43	R\$ 492,75	R\$ 84.618,43
			R\$ 83.281.919,40	R\$ 57.991.766,85	R\$ 25.290.152,55	R\$ 54.825.260,48

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Diante da planilha de execução do Programa 5012 verifica-se que na ação 20RL, do total de R\$ 51.009.576, 74,62% são valores empenhados no grupo “Outras despesas correntes” que são relativas às atividades de funcionamento da instituição e 3,09% relativos ao grupo de despesa “Investimentos”.

Sendo que dentro do grupo “Outras despesas correntes” os valores empenhados nos elementos Locação de Mão-de-obra R\$ 23.413.792,82, Outros Serviços de Terceiros PJ 14.307.288,14 e Material de Consumo R\$ 6.816.298,65 somados representam R\$ 44.537.379,61 que correspondem a 77,90% do custeio empenhado dentro do grupo “Outras despesas correntes” e dentro de todo 20RL estas rubricas representam um percentual de 69,85%.

Isso demonstra que os contratos de serviços (limpeza, Vigilância, Energia Elétrica, Água e Esgoto, Manutenções diversas e outros) representam fatia relevante dos valores executados em 2022.

Conforme relatório do Tesouro Gerencial, extraído em 21/02/2024, foi executado 83,67% do total dos recursos disponibilizados Programa 5013. Em 2023 foram reforçadas uma série de medidas na nova gestão implantadas em 2022, como a criação do Auxílio Equiparação e a proposição ao CGAE de uma série de outras ações visando o fortalecimento da permanência e êxito estudantil.

No ano de 2023, a execução orçamentária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina novamente ocorreu de forma descentralizada, visto que os câmpus e Pró-Reitorias do IFSC possuem relativa autonomia para gestão da dotação a elas consignadas.

Comparando-se a LOA de 2022, a dotação era de R\$705+161.113, com a de 2023 no valor de R\$ 670.278,106 percebe-se um aumento de R\$ 366.277.220 no valor total destinado ao IFSC, o que representa cerca de 8% a mais.

<i>Descrição</i>	<i>LOA 2022</i>	<i>LOA 2023</i>	<i>Varição</i>
Volume V - Orçamento Consignado ao IFSC	R\$ 705.161.113	670.278.106	-4,946%

Fonte: LOA 2022 e 2023 / Volume V

Os valores concentram-se no Programa 0032 (Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo), com R\$ 600.957.433

O Programa 0032 é composto pelas seguintes ações, com os respectivos valores:

- 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (R\$ 5.437.744);
- 20TP - Ativos Civis da União (R\$ 409.407.272);
- 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes (R\$ 21.266.738);
- 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos (R\$64.800);
- 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação E Requalificação (R\$ 348.493);
- 4641 - Publicidade de Utilidade Pública (R\$ 250.000);
- 0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União (R\$ 83.536.570);

- 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (R\$80.645.816).

Fonte: LOA 2023 / Volume v

É possível realizar essa pesquisa acessando o Portal da Transparência (<https://www.portaltransparencia.gov.br/>) através do Caminho: Despesas e Receitas - Despesas - Consulta - Execução da Despesa por Programa/Ação Orçamentária, aplicando os filtros:

- Período - de 01/2023 até 12/2023;
- Programa Orçamentário: 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo (ou os demais programas);

- Ação Orçamentária: Selecionar a respectiva ação orçamentária;
- Órgão: Instituto Federal de Santa Catarina (26438).

A execução orçamentária do Programa 0032 ocorreu de forma descentralizada, visto que os câmpus e Pró-reitorias do IFSC possuem relativa autonomia para gestão da dotação a elas consignadas.

Desafios e Ações futuras

O principal desafio na gestão orçamentária consiste em equilibrar o orçamento frente à possibilidade de contingenciamento orçamentário durante os próximos exercícios, neste contexto estabelecer as prioridades, sem deixar de atender as demandas referentes ao funcionamento do IFSC, bem como ao planejamento geral. Na área financeira, devido aos possíveis descumprimentos de prazos legais na realização das liquidações das notas fiscais, poderão ocorrer pagamentos/recolhimentos intempestivos, o que ocasionará recolhimento de encargos, juros, multas. Para superarmos estes desafios, iniciamos ações para trabalhar os processos do Departamento de Orçamento e Finanças, elaborar manuais e promover qualificação aos servidores ligados aos setores de Contabilidade, Finanças e Orçamento na Instituição.

Em 2022 foi implantada a **POCM - Plataforma Orçamentária de Controle e Monitoramento** - desenvolvida pela servidora Dayane Alves do Campus Florianópolis. Esta plataforma permite que todos os campus e Reitoria acompanhem a execução orçamentária de suas UGRs. Vinculada ao Tesouro gerencial, permite a atualização diária dos valores empenhados, liquidados e saldos de empenho através de códigos criados para cada projeto orçamentário. Esta ação já é parte da rotina e a principal ferramenta de acompanhamento e execução orçamentária em todas as UGRs do IFSC. Esta ferramenta foi implantada a princípio no Campus Florianópolis e, por iniciativa da Pró-Reitoria de Administração, implementada em toda a rede. A atualização da Plataforma é centralizada e feita diariamente, as UGRs precisam apenas manter a padronização mencionada nos empenhos (código orçamentário) e continuar

gerenciando os valores do orçamento na planilha do gestor que fica vinculada a Plataforma.

4.2.2 Gestão de Pessoas e competências

Conformidade legal

Os servidores do IFSC são regidos pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei 8.112/1990), no que tange a Direitos, Deveres, Responsabilidades e entre outros assuntos. Os docentes da instituição estão vinculados ao Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico regido pela Lei no 12.772/2012, enquanto os técnicos administrativos estão vinculados ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo em Educação, regido pela Lei 11.091/2005.

O IFSC se mantém em conformidade com as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, órgão central do SIPEC, e adicionalmente, a fim de aprimorar e trazer segurança na governança, são observadas as recomendações e determinações dos órgãos de controle, sob os aspectos da conformidade legal e da eficiência.

Para atuar em conformidade com a legislação vigente e com os princípios da administração pública, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) iniciou projeto de compilação dos normativos legais que regem a atuação profissional dos servidores públicos docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs).

Quanto à publicidade dos atos de pessoal, são disponibilizados, conforme cada caso, no Diário Oficial da União ou no Boletim de Pessoal do IFSC de acesso ao público.

Atendimento das demandas internas e externas

A DGP recebe anualmente auditorias preventivas e periódicas praticadas pelos órgãos de controle (TCU e CGU) de forma a corrigir eventuais inconsistências verificadas nas práticas institucionais. As demandas geralmente trazem apontamentos, diligências e recomendações e são respondidas dentro dos prazos e controles.

No ano de 2023, a DGP realizou o acompanhamento temático da gestão das entidades da Rede Federal, no âmbito da Estratégia Digital do TCU com o encaminhamento de 63 atos de aposentadoria e pensão de pessoal, 73 atos de admissão de pessoal. Atendeu a 103 Fiscalização Contínua de Folhas de Pagamento do TCU, e realizou o esclarecimento de 11 indícios irregularidades referentes a acumulações indevidas de cargos públicos, quebra da dedicação exclusiva e outros.

Ainda, realizou a gestão de 114 auditorias contínuas Audin/CGU, com fiscalização de possíveis irregularidades na acumulação de cargo, emprego ou função, e vínculos entre órgãos/empresas do Poder Executivo Federal com órgãos de outras esferas ou de outros poderes. Verificação da regularidade dos pagamentos de auxílio transporte; Regularidade do cálculo dos benefícios previdenciários e nos cálculos e pagamentos de aposentadoria e pensão nos

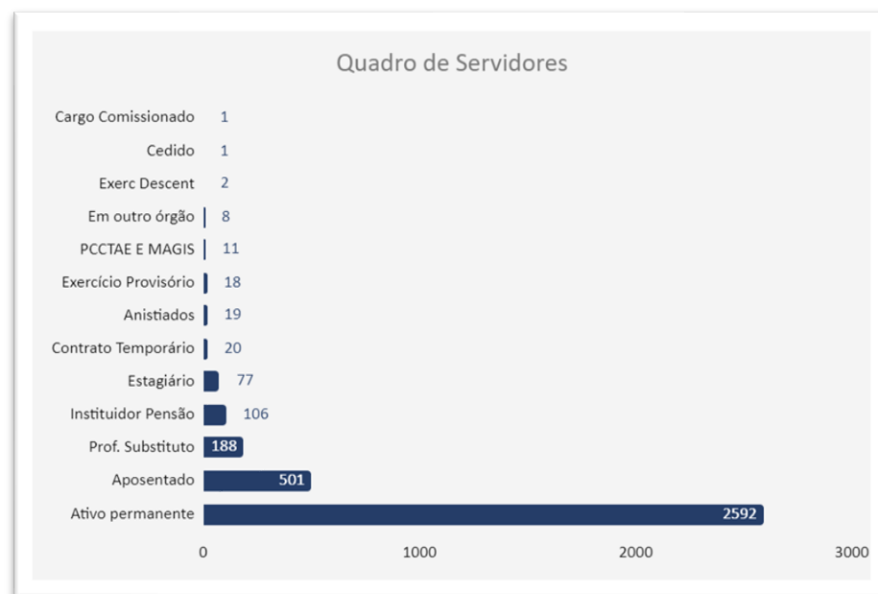
casos onde houve averbação de tempo de serviço; e Regularidade dos acompanhamentos de valores devidos ao erário.

Ainda em 2023, a DGP respondeu a 371 subsídios judiciais para cumprimento ou assessoramento das conformidades legais. Recebeu 4.063 e encaminhou 4.259 processos administrativos no SIPAC (processos de desenvolvimento na carreira, seleção e movimentação de servidores, saúde e segurança do trabalho, licenças e afastamentos, averbação, aposentadoria e pensão). Destes, 528 foram tramitados pelo Controle Funcional, sendo entre eles 70 processos de aposentadoria/ pensão e 62 averbações.

Com relação aos atendimentos de requerimento e consultas, as unidades de Gestão de Pessoas do órgão realizaram 2.386 atendimentos de requerimentos no sistema SIGEPE que atende às demandas do SOUGOV.BR. Já a Central de Atendimento do Controle Funcional da Reitoria atendeu 2.574 chamados e realizou 270 atendimentos digitais.

Avaliação da força de trabalho: distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício.

O IFSC conta com um total de 3.465 pessoas vinculadas, sendo sua distribuição vista no Quadro de Pessoal Vinculado ao Órgão a seguir.

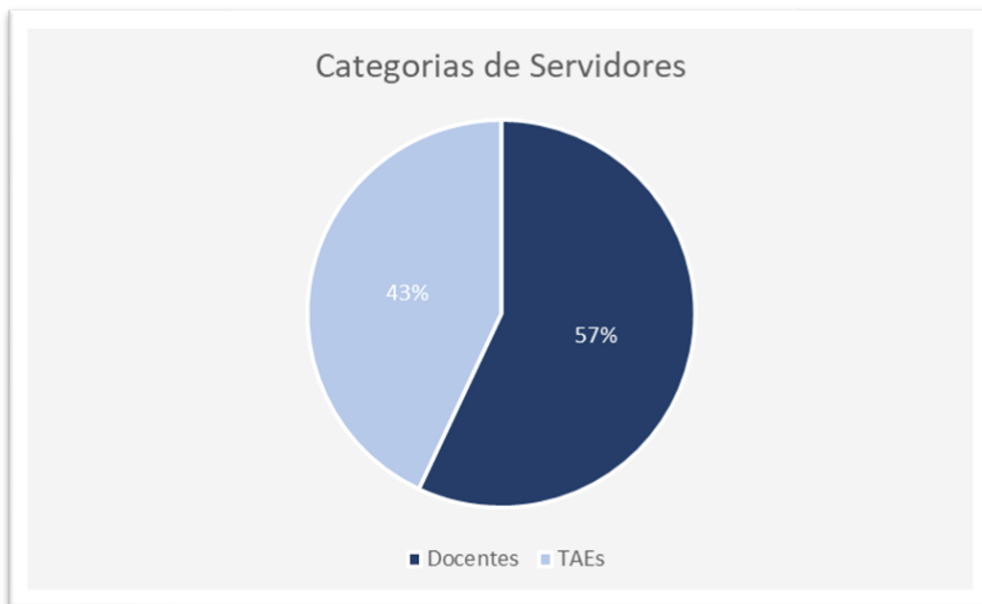


Fonte: SIAPE Data Warehouse (DW)

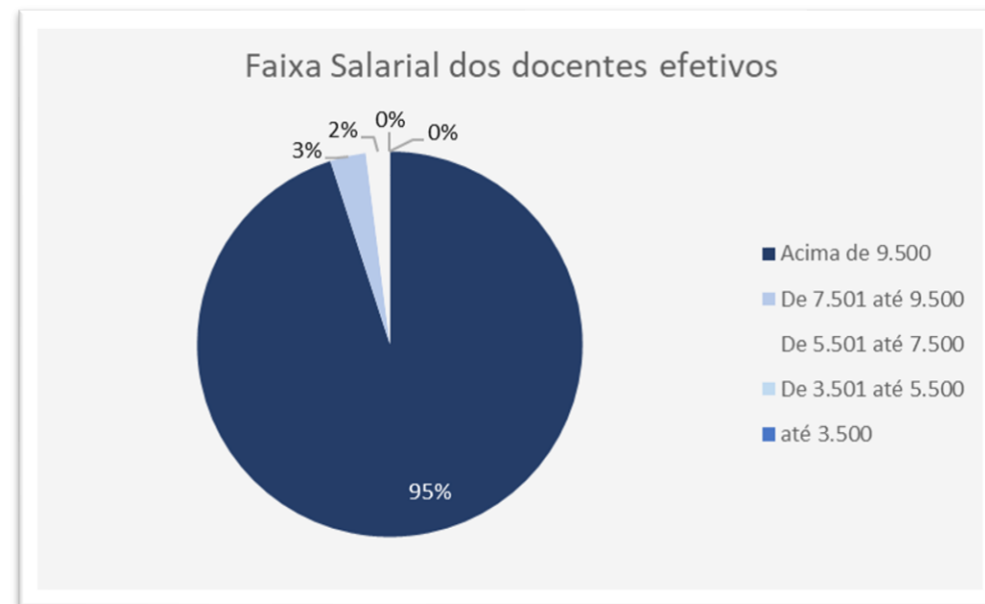
Como já era esperado, houve um aumento de 84 servidores identificados como ativos no IFSC em relação ao ano de 2022. Esse aumento deve-se ao preenchimento de vagas oriundas de vacâncias, exonerações e demissões que aguardavam concurso e também de novos códigos de vagas de professor de ensino básico, técnico e tecnológico redistribuídos pelo MEC, em setembro de 2022, pela Portaria do Ministério da Educação nº 1.888. Para o ano de 2024, está prevista a realização de um concurso público para o provimento das vagas livres de alguns cargos da carreira TAE e de algumas áreas docentes. Espera-se que o quadro de servidores ativos permanente chegue perto da marca de 2.700 servidores

Entre o quadro de temporários, observa-se uma redução no número de professores substitutos com vínculo com o IFSC. Ao final do ano de 2022 o órgão contava com 172 professores temporários, já em dezembro de 2023, havia 152 profissionais. Essa redução deve-se à contratação de novos docentes efetivos. Ressalta-se que esse tipo de contratação se dá pela vacância, licença ou afastamento de professores pertencentes ao quadro permanente da instituição. Entre as categorias de vínculos apresentadas, destaca-se a redução do número de estagiários contratados: de 121 estagiários, em 2022, para 87 estagiários, em 2023. O quantitativo de vagas e oportunidades de estágio não obrigatório mantiveram-se semelhantes ao ano anterior, no entanto, muitas vagas não foram preenchidas ou ficaram vagas no final de 2023. A situação de pleno emprego no estado de Santa Catarina¹ pode ter interferido na procura de estudantes por oportunidade de estágio não obrigatório.

O quadro permanente do IFSC é composto por duas carreiras: Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), e Técnico-Administrativo em Educação (TAE). Ao final do exercício 2023, o IFSC tinha em seu quadro 1505 servidores da carreira EBTT e 1149 da carreira TAE. Outros 294 colaboradores atuam no IFSC em outras modalidades de vínculo, totalizando 2948 pessoas no quadro funcional.

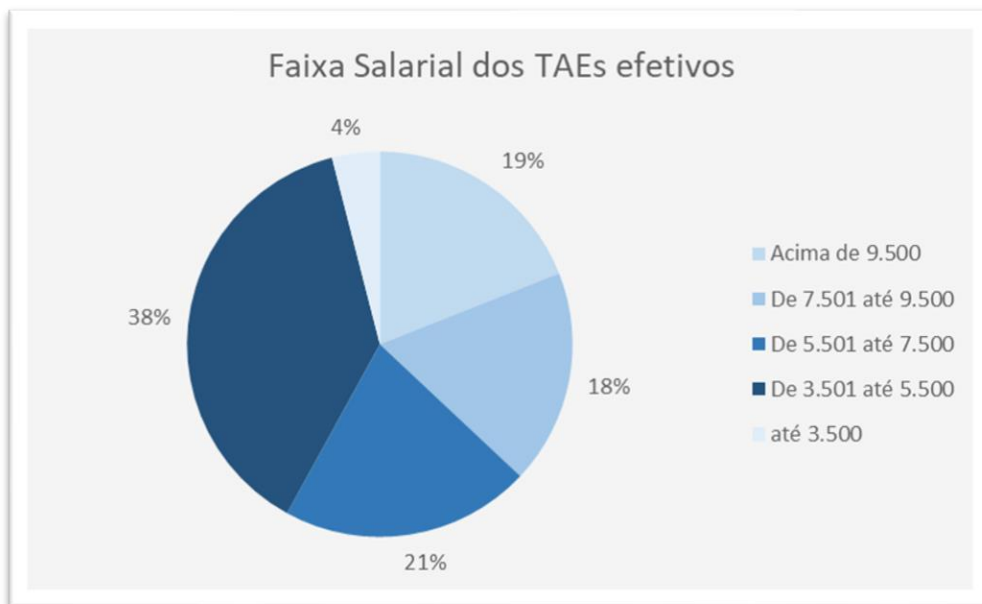


Fonte: SIAPE Data Warehouse (DW)



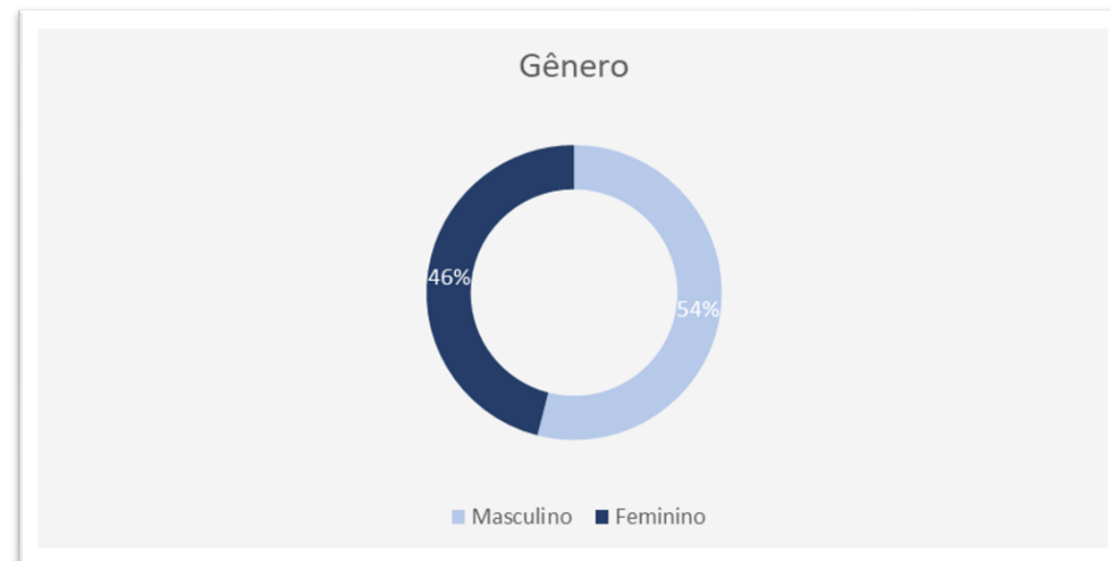
Fonte: SIAPE Data Warehouse (DW)

Entre os professores efetivos do IFSC, 95% recebem mais de nove mil e quinhentos e um reais por mês, enquanto que apenas 19% dos TAEs alcançam esse rendimento mensal. A maioria dos TAEs, recebe entre três mil quinhentos e um reais e cinco mil e quinhentos reais por mês, 38% do total. A seguir é apresentado o percentual de pessoas por faixa salarial nas duas carreiras: Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e Técnico-Administrativo em Educação (TAE).



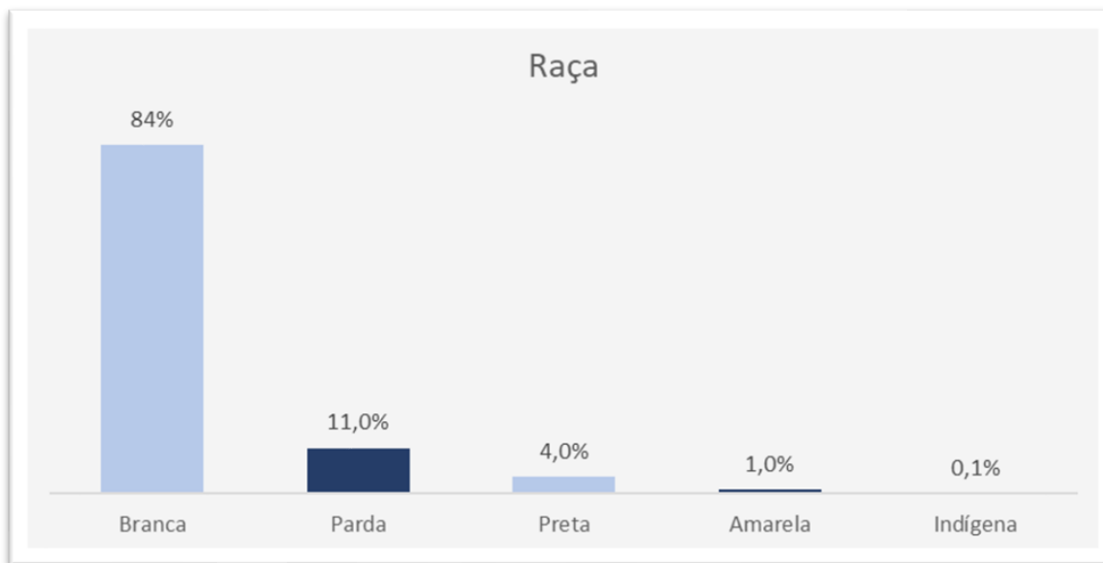
Fonte: SIAPE Data Warehouse (DW)

Do total do quadro funcional, 54% se identificam com o gênero masculino, enquanto 46% com o gênero feminino.



Fonte: SIAPE Data Warehouse (DW)

Entre os servidores e colaboradores, 2463 (84%) se declaram brancas, 339 (11%) pardas, 114 (4%) pretas, 27 amarelas (1%) e 4 indígenas. Pelo segundo ano seguido, houve um aumento das pessoas que trabalham do IFSC que se declaram pretas ou pardas em relação ao ano anterior. Em 2022, 373 pessoas que trabalham no IFSC se declaravam pretas ou pardas, já em 2023 o número subiu para 453 pessoas. Esse fenômeno deve-se ao cumprimento da política de cotas raciais aplicada na admissão de servidores, temporários e estagiários. No quadro de trabalhadores do órgão, apenas 1 pessoa não informou ou não consta nos sistemas a sua raça.



Fonte: SIAPE Data Warehouse (DW)

Há 68 servidores que declararam algum tipo de deficiência. Entre eles 46 técnico-administrativos em educação e 22 docentes. Ao término do exercício de 2022 a distribuição do quadro funcional pelos câmpus e reitoria do IFSC era a seguinte:

Câmpus	Quantidade
Araranguá	121
Caçador	79
Canoinhas	101
Chapecó	113
Criciúma	119

Câmpus	Quantidade
Florianópolis	601
Florianópolis-Continente	123
Garopaba	69
Gaspar	124
Itajaí	110
Jaraguá Do Sul	112
Jaraguá Do Sul - RAU	105
Joinville	159
Lages	115
Palhoça	97
Reitoria	272
São Carlos	64
São José	161
São Lourenço Do Oeste	34
São Miguel Do Oeste	93
Tubarão	56
Urupema	44
Xanxerê	76
Total	2.948

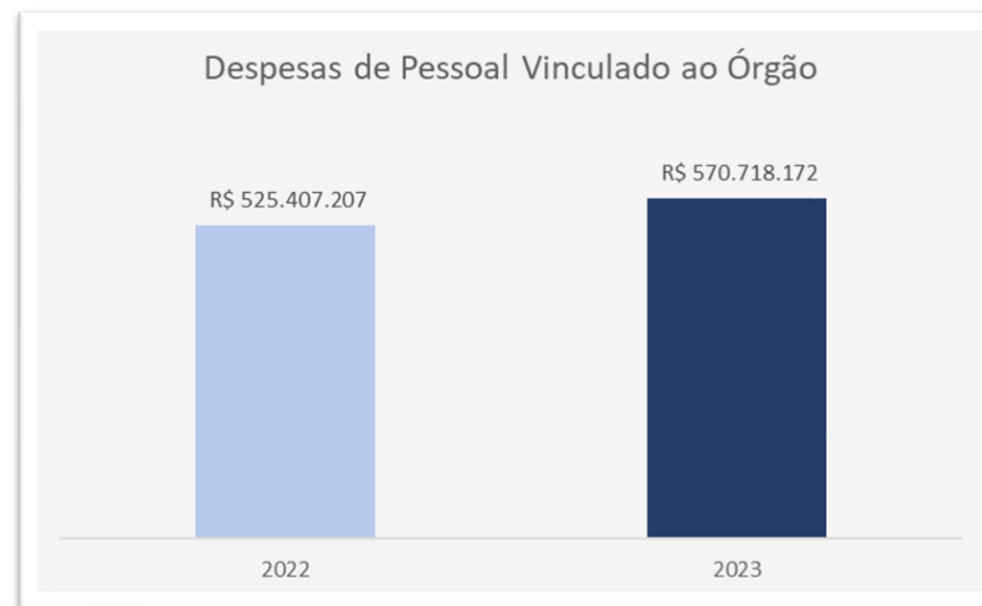
Fonte: SIAPE Data Warehouse (DW)

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Apresentamos a seguir os números relacionados à despesa com pessoal do Instituto Federal de Santa Catarina no exercício de 2023. Os dados apresentados foram extraídos por meio de relatório da Plataforma *DataWarehouse*, permitindo a análise dos totais lançados por rubricas categorizadas como

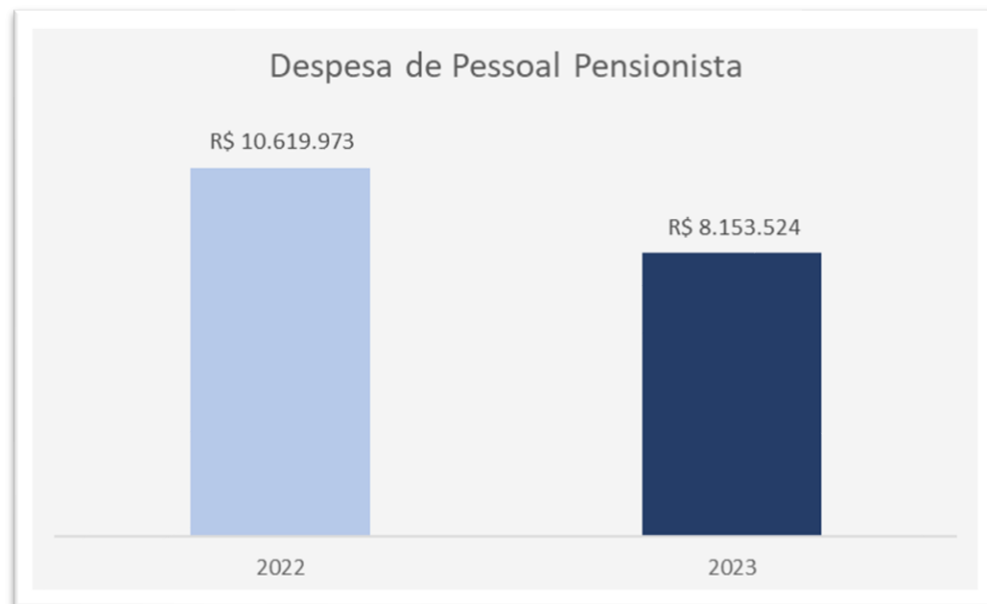
rendimentos (vencimento básico, adicionais, retribuições, etc) durante o exercício de 2023, tendo como base a folha de pessoal. Não estão sendo considerados para estes cálculos os descontos lançados na folha de pessoal, como ajustes de pagamentos, imposto de renda retido na fonte, contribuições previdenciárias, consignados, entre outros. As análises acompanham as propostas de cálculos dos relatórios de gestão dos anos anteriores, permitindo sua comparação direta.

Em 2023, gastou-se R\$ 570.718.172,12 com despesas de pessoal. Neste cômputo entram as despesas com servidores ativos em exercício no órgão, servidores cedidos com ônus, contratados temporariamente, aposentados, pensionistas e estagiários. Observa-se um aumento de 8,6% no gasto com pessoal em relação ao ano anterior. O aumento no gasto com pessoal foi consequência, principalmente, do reajuste salarial no poder executivo federal de 9%, a partir da publicação da MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.170, de 28 de abril de 2023, assim como da admissão de novos servidores. Os gastos com servidores ativos em exercício no órgão representam 81% das despesas com pessoal em 2023, totalizando R\$ 459.718.485,65. Já as despesas de pessoal com professores substitutos e demais contratados temporariamente somam R\$ 15.645.809,41.

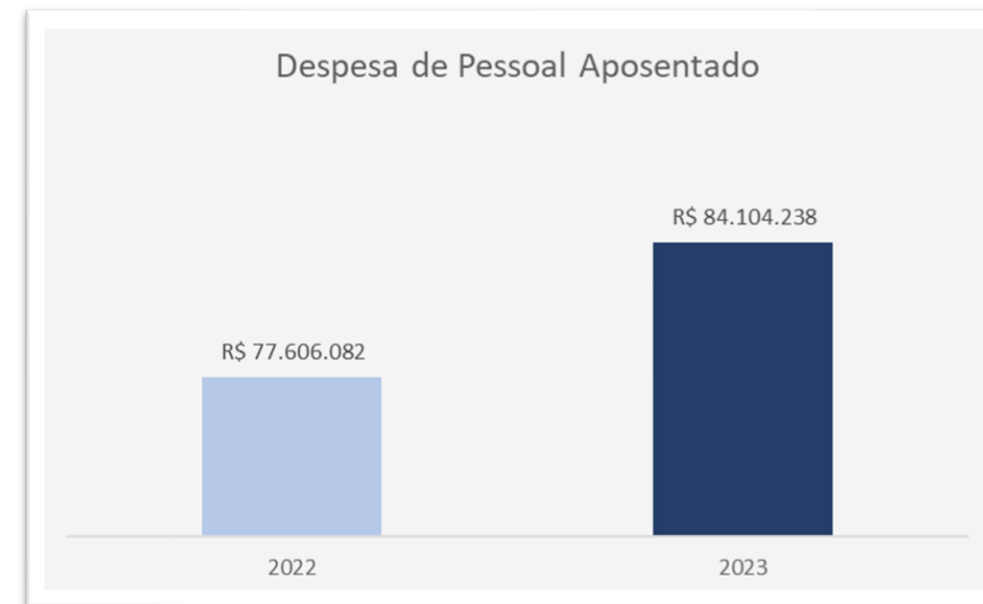


Fonte: SIAPE Data Warehouse (DW)

Em 2023, houve uma diminuição de 23% nas despesas com pensionistas, caiu de R\$10.619.973,00 para R\$ 8.153.524,44



Fonte: SIAPE Data Warehouse (DW)



Fonte: SIAPE Data Warehouse (DW)

As despesas com aposentados em 2023 aumentaram ligeiramente em relação ao ano de 2022 e totalizaram R\$ 84.104.238, representando 14,73% das despesas com pessoal.

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC.

Não há previsão nas carreiras dos servidores do IFSC, seja docente ou técnico administrativo em educação, de gratificação de desempenho. A progressão funcional ocorre conforme preconizado pela legislação, tendo como requisito a aprovação em avaliação de desempenho.

A tabela de remuneração varia de acordo com a carreira, sendo a tabela dos docentes regulada pela Lei 12.772/2012 e dos técnicos administrativos em educação pela Lei 11.091/2005.

Todos os cargos gerenciais são ocupados por servidores efetivos da instituição, em um total de 597 cargos, sendo 121 Cargos de Direção (CD), 311 Funções Gratificadas (FG) e 165 Funções de Coordenações de Curso (FCC). Além destes, há 38 Funções Gratificadas 004 (FG-004) no quadro por meio de ação judicial movida pelo Ministério Público de Santa Catarina, após extinção pelo governo federal. Nos câmpus, os ocupantes dos cargos são escolhidos por meio de eleição, sendo o requisito apenas a lotação no câmpus de exercício do cargo.

Capacitação: estratégia e números.

O planejamento para o desenvolvimento dos servidores do IFSC é organizado a partir da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), seguindo as orientações do órgão central SIPEC, vinculado ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. A Coordenadoria de Capacitação e Avaliação, da Diretoria de Gestão de Pessoas, é responsável pelo processo de elaboração do PDP. Como nos anos anteriores, os servidores articuladores, da Reitoria e de todos os Câmpus do IFSC, receberam treinamento para as fases de elaboração do PDP 2023. O trabalho coletivo e colaborativo dos articuladores resultou em um documento único que abrangeu todas as necessidades de desenvolvimento da instituição.

A execução das ações durante o exercício 2023 foi orientada e acompanhada pela equipe da Coordenadoria. Foram contratados cursos na modalidade *in company* e com inscrição individual de servidores por meio de inexigibilidade de licitação. Foram, também, contratadas ações com o pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso (GECC), além de outras ações realizadas sem custo de contratação. Foi contratada uma ação do Programa Enap em REDE, com o pagamento de diárias e passagens ao palestrante, na qual participaram servidores do IFSC e de outras instituições, conforme previsto no programa.

No total foram realizadas 139 ações de desenvolvimento e capacitados, aproximadamente, 1839 servidores nas seguintes categorias:

- 1361, em ações institucionais internas;
- 81, em curso *in company*;
- 22, em inscrições individuais;

Além disso, 282 servidores usufruíram de licença capacitação e 93 servidores foram afastados para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu*.

Principais desafios e ações futuras.

Gestão por Competências

O IFSC iniciou a implantação da gestão por competências realizando o mapeamento das competências em 2017. Em 2019, foi realizado o levantamento das lacunas de competências e, em 2021, a partir do diagnóstico da maior lacuna, foi elaborada a Trilha de Aprendizagem - Gestão de Conflitos para Gestores, ofertada primeiramente aos gestores e, posteriormente, estendida a todos os servidores da instituição.

Em 2023, não foi possível realizar o levantamento das lacunas de competências, pois a equipe esteve focada na atualização do Programa de Ambientação de Novos Servidores, em virtude da necessidade de acolhimento de um número expressivo de novos servidores oriundos do Concurso Público.

Para o ano 2024, os desafios a serem enfrentados continuam sendo:

- Validar todas as competências necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição.
- Adequar o sistema SIGRH-Módulo Capacitação para a gestão das ações de desenvolvimento, a partir das competências mapeadas.
- Desenvolver um programa de formação preparatório para servidores que ocupam ou desejam ocupar cargos de gestão na instituição.

- Alinhar plenamente as ações de capacitação ao desenvolvimento de competências necessárias à excelência dos processos de trabalho e ao alcance dos objetivos estratégicos.
- Unificar a avaliação de desempenho, realizada anualmente, com a avaliação das lacunas de competências.
- Adotar o perfil compatível de competências como critério obrigatório para ocupação de cargos de gestão, sejam eles eleitos ou por indicação.

Avaliação de Desempenho: estratégia e números.

O processo de Avaliação de Desempenho dos servidores do IFSC em 2023 iniciou com a primeira etapa da avaliação dos docentes pelos estudantes, realizada de 13/04 a 26/06, com 6.268 avaliações. A segunda etapa ocorreu de 05/09 a 1º/11, com 6.764 avaliações, totalizando 13.032 avaliações no ano. A avaliação dos docentes pelos estudantes, está previsto na Lei 12.772/2012 e o IFSC utiliza um sistema próprio, denominado Sistema de Avaliação Docente (SAD).

Após a conclusão da avaliação pelos estudantes, iniciou-se a avaliação de todos os servidores no sistema institucional (DGP), também desenvolvido na instituição, no período de 10/11 a 22/12.

As normativas internas foram atualizadas, de acordo com as alterações na legislação, e submetidas à apreciação do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas do IFSC que aprovou as novas resoluções do Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores do IFSC. As novas resoluções estarão vigentes para o próximo ciclo avaliativo.

ESTATÍSTICAS

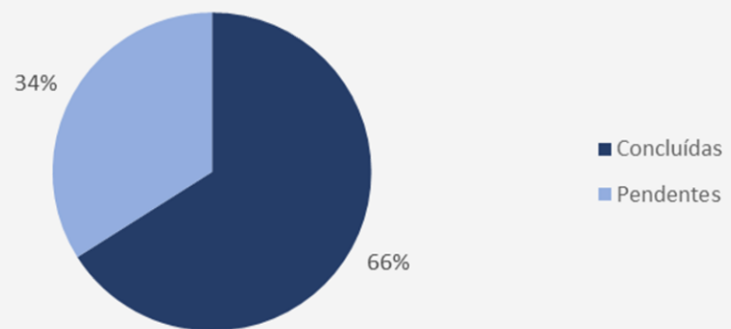
<i>Servidores estáveis</i>				
	<i>Docentes</i>	<i>TAEs</i>	<i>Gestores</i>	<i>Total</i>
<i>Autoavaliação</i>	913	725	503	2141
<i>Avaliação pela chefia</i>	836	678	459	1973
<i>Avaliação pela equipe</i>	-	-	2082	2082
<i>Entrevista</i>	727	470	271	1468

<i>Servidores em estágio probatório</i>			
	<i>Docentes</i>	<i>TAEs</i>	<i>Total</i>
<i>Avaliação pela chefia imediata</i>	17	33	50
<i>Avaliação pela chefia subsequente</i>	16	28	44
<i>Entrevista</i>	12	21	33

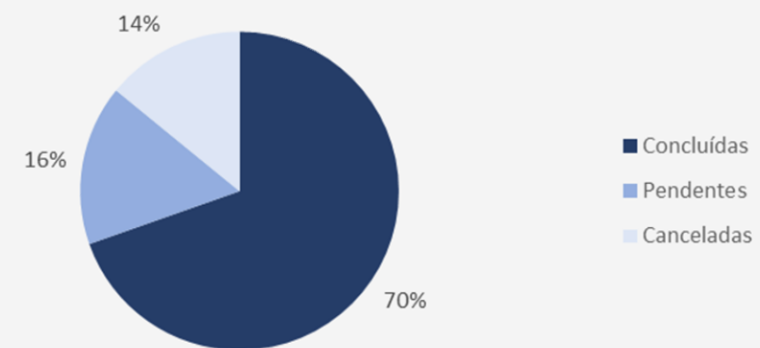
O número total de avaliações em percentuais pode ser verificado a partir dos gráficos:



Avaliação de Desempenho Servidores Estáveis Entrevistas



Avaliação de Desempenho Servidores Em Estágio Probatório Entrevistas





Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)

Desde 2018, o IFSC possui uma política de qualidade de vida no trabalho, que foi aprovada pelo CONSUP (Resolução CONSUP nº 40, de 01 de outubro de 2018). Desde agosto de 2021, a DGP vem atuando de forma a efetivar essa política no âmbito institucional, desenvolvendo estratégias que venham convergir para a promoção efetiva de políticas e programas que proporcionem um alto nível de bem-estar no trabalho e uma cultura voltada para a saúde em detrimento de práticas assistencialistas.

A atual gestão, entendendo a importância de proceder na escuta qualificada dos servidores e, portanto, de diagnosticar suas percepções acerca do trabalho e de

suas experiências com a realidade que vivemos na instituição, em 2023 realizou a “Pesquisa Diagnóstica de Qualidade de Vida no Trabalho”. O instrumento (totalmente revisado pelo GT QVT durante o ano de 2022) avaliou sete dimensões a partir da percepção dos servidores:

1. Condições de trabalho e suporte organizacional;
2. Organização do trabalho;
3. Reconhecimento e crescimento profissional;
4. Relações socioprofissionais;
5. Sentido e significado do trabalho;
6. Trabalho e vida social;
7. Uso de tecnologia

Aqui temos o **Painel** com os dados consolidados referente à pesquisa de 2023. O questionário esteve aberto de 07 a 19 de março e teve 960 respondentes. Quanto ao índice geral de QVT, a nota geral foi de 6,57, em uma escala de 0 a 10, representando estado de bem estar moderado.

Quanto às dimensões mensuradas, a mais positiva foi a de “sentido e significado no trabalho”, com nota 7,81; já o índice mais crítico apresentado nos resultados foi na dimensão “uso da tecnologia” com nota 4,6.

No segundo semestre, foram realizados os Seminários Regionais de QVT nas macrorregiões do Estado, com o objetivo de apresentar uma devolutiva aos servidores e proceder no diálogo acerca dos dados de cada campus, atentando para a organização local de ações e programas de QVT.

Os Seminários Regionais aconteceram entre os meses de agosto e outubro de 2023 nas cidades de Chapecó (região oeste), Criciúma (região sul), Lages (região

central), Florianópolis (região metropolitana) e Joinville (região norte). Os eventos tiveram como finalidade levar às cinco regiões da instituição alguns resultados da pesquisa, discutir os dados do painel (que foi publicizado) e fomentar o debate acerca da organização do trabalho, sob aporte teórico da ergonomia da atividade.

Buscou-se também em cada um dos seminários entender as especificidades regionais e realidades diversas dos câmpus. Além disso, identificar as fontes de bem-estar e de mal-estar laboral, propondo ações e, principalmente, dialogando com os servidores e gestão sobre as percepções acerca da vida funcional no câmpus, na região e no IFSC como um todo.

Na região oeste, 30 servidores participaram, na região sul, 20, na região central, 24, na região metropolitana, 57 e na região norte, 53, totalizando 184 pessoas envolvidas nas cinco edições.

A proposição e organização de possíveis ações locais (e sistêmicas) de QVT se deu no sentido de dirimir os resultados mais críticos e potencializar os resultados positivos. Ou seja, buscando preservar as fontes de bem-estar no trabalho (consideradas fontes protetivas para a saúde dos servidores) e minimizar as de mal estar (fontes de sofrimento e adoecimento).

Programa de Gestão - PGD

Todo o processo de implantação do Programa de Gestão e Desempenho do IFSC está descrito no Relatório de Ambientação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) produzido pela Comissão Permanente do Programa de Gestão (CPPG) e disponível no [sítio](#).

Com o término dos trabalhos da CPPG em 31 de dezembro de 2022, foi instituída, pela Portaria do Reitor nº 130 de 17 de janeiro de 2023, a Comissão Central do Programa de Gestão, com a função de coordenação e assessoramento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) do IFSC. Essa Comissão Central colaborou com a implantação do PGD nos Campus do interior do estado de Santa Catarina, assim como auxiliou os servidores com dúvidas gerais sobre o programa e sobre o sistema de controle das atividades, o SISGP. Os membros participaram de diversas reuniões e prestaram auxílio a chefias e servidores com orientações acerca do PGD.

No ano de 2023, várias foram as alterações da legislação federal em relação ao PGD. A Instrução Normativa SGP-SEGES/SEDGG/ME nº 89, de 13 de dezembro de 2022, foi revogada pela Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGPRT/MGI nº 24, de 28 de julho de 2023, e ao final do ano de 2023, foi publicada a Instrução Normativa Conjunta SGP-SRT-SEGES/MGI nº 52, de 21 de dezembro de 2023. Esses novos instrumentos trouxeram avanços para o PGD e obrigaram os órgãos a atualizarem suas normativas até a data de 31 de julho de 2024.

O IFSC está em processo de revisão de sua normativa, tendo em vista a necessidade de adaptação frente ao disposto nas Instruções Normativas IN Conjunta SEGES-SGPRT/MGI nº 24, de 28 de julho de 2023, e IN Conjunta SGP-SRT-SEGES/MGI nº 52, de 21 de dezembro de 2023.

Seguem os dados do PGD do IFSC na finalização do ano de 2023:

Câmpus	Integral	Parcial	Presencial	Total de Servidor
Araranguá	1	20	0	21
Caçador	1	12	0	13
Canoinhas	0	17	3	20
Chapecó	1	10	0	11
Criciúma	0	18	0	18
Florianópolis	4	52	0	56
Florianópolis - Continente	0	19	0	19
Garopaba	1	14	0	15
Gaspar	2	17	0	19
Itajaí	1	13	0	14
Jaraguá do Sul - Centro	1	21	0	22
Jaraguá do Sul - RAU	3	14	0	17
Joinville	1	32	0	33
Lages	2	18	0	20
Palhoça	0	19	0	19
Reitoria	68	153	30	251
São Carlos	0	5	0	5
São José	0	22	0	22
São Lourenço do Oeste	0	1	0	1
São Miguel do Oeste	0	12	0	12
Tubarão	0	11	0	11
Urupema	1	7	0	8
Xanxerê	1	10	0	11
Total	88	517	33	638

Fonte: Dados solicitados aos Câmpus

A fase atual é a de finalização da redação de uma nova versão da Portaria do Reitor, normativa que institui o PGD na instituição.

4.2.3 Gestão de Licitações e Contratos

Inicialmente, é importante esclarecer que no contexto do organograma do Instituto Federal de Santa Catarina temos a distinção entre os setores de licitações (compras) e de contratos, cuja gerência é realizada pela Pró-Reitoria de Administração através do Departamento de Compras e do Departamento de Contratos.

Ao Departamento de Contratos compete elaborar e supervisionar a execução de contratos administrativos e seus respectivos termos aditivos; elaborar e controlar as atas de registro de preços para aquisição de materiais e contratação de serviços de curta duração; supervisionar a fiscalização de contratos e capacitar os respectivos fiscais; propor procedimentos com objetivo de uniformizar e organizar o gerenciamento e a execução de contratos e registro de preços; fornecer informações necessárias para os processos de penalização às empresas; efetuar lançamentos nos sistemas informatizados por meio do cronograma físico-financeiro dos contratos; elaborar aditivos contratuais de prazos, repactuações, rescisões; analisar pedidos de adesões a atas de registro de preços; analisar pedidos de reajuste e reequilíbrio econômico; prestar esclarecimentos aos órgãos de controle e dar parecer sobre processos administrativos em questões pertinentes à área; prestar apoio e assessoria aos Campi.

Buscando trazer transparência às contratações públicas a consulta a todos os contratos e atas de registros de preços vigentes relacionados à prestação de serviços, firmados entre o IFSC e empresas terceirizadas, é disponibilizada no [link](#).

As principais normas que tratam de contratos administrativos são: Lei nº 8.666/93, Decreto nº 7.892/13, Lei nº 10.520/02, IN nº 05/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Decreto nº 9.507/18, Lei 12.462/11.

Visando controlar e prevenir irregularidades e falhas o Departamento de Contratos conta com o apoio da Assessoria Técnica do Gabinete do Reitor, bem como da Procuradoria-Geral Federal, garantindo a conformidade das contratações com as normativas vigentes.

No ano de 2023 o Instituto Federal de Santa Catarina teve o total de 355 contratos vigentes, sendo 136 contratos iniciados naquele exercício.

Foram 183 empresas executando serviços na Instituição através de contratos administrativos durante o ano e 367 funcionários terceirizados contratados.

Além disso, o Departamento de Contratos elaborou e gerenciou 33 atas de registro de preços no ano.

<i>Campus</i>	<i>Números de Contratos</i>
<i>Araranguá</i>	<i>10</i>
<i>Caçador</i>	<i>10</i>
<i>Canoinhas</i>	<i>11</i>
<i>Chapecó</i>	<i>12</i>
<i>Criciúma</i>	<i>9</i>
<i>Florianópolis</i>	<i>14</i>
<i>Florianópolis Continente</i>	<i>10</i>
<i>Garopaba</i>	<i>10</i>
<i>Gaspar</i>	<i>16</i>
<i>Itajaí</i>	<i>19</i>
<i>Jaraguá do Sul Centro</i>	<i>15</i>
<i>Jaraguá do Sul RAU</i>	<i>20</i>

<i>Campus</i>	<i>Números de Contratos</i>
<i>Joinville</i>	<i>19</i>
<i>Lages</i>	<i>15</i>
<i>Palhoça</i>	<i>9</i>
<i>IFSC Rede - Vários Campi</i>	<i>56</i>
<i>Reitoria</i>	<i>14</i>
<i>São Carlos</i>	<i>13</i>
<i>São José</i>	<i>12</i>
<i>São Lourenço do Oeste</i>	<i>12</i>
<i>São Miguel do Oeste</i>	<i>20</i>
<i>Tubarão</i>	<i>9</i>
<i>Urupema</i>	<i>8</i>
<i>Xanxerê</i>	<i>12</i>
<i>Total de Contratos</i>	<i>355</i>

Fonte: Proad

O IFSC possui uma série de gastos para manutenção das suas atividades administrativas, as chamadas despesas de custeio, compreendendo despesas de limpeza e vigilância até energia elétrica e água/saneamento, conforme detalhado na tabela a seguir:

<i>Serviços Contratados</i>		
<i>Tipo de Serviço</i>	<i>Valor</i>	<i>Percentual</i>
<i>Limpeza</i>	<i>9.929.055,97</i>	<i>13,20%</i>
<i>Vigilância</i>	<i>5786259,55</i>	<i>7,69%</i>
<i>Apoio Administrativo</i>	<i>8.862.546,77</i>	<i>11,78%</i>
<i>Gastos gerais em automóveis</i>	<i>956.663,89</i>	<i>1,35%</i>
<i>Bilhetes e passagens</i>	<i>225.558,623</i>	<i>0,30%</i>
<i>Publicidade</i>	<i>496.092,62</i>	<i>0,66%</i>
<i>Locação de Imóveis</i>	<i>149.528,59</i>	<i>0,20</i>

<i>Material de Expediente</i>	546.060,631	0,72%
<i>Telecomunicações</i>	170.969,14	0,21%
<i>Energia Elétrica</i>	4.083.302,01	5,43
<i>Serviços de Água e Esgoto</i>	1.083.575,57	1,44%
<i>Demais gastos de custeio</i>	42902327,212	57,05%
TOTAL	45.661.451,46	100,00%

Fonte: Proad

Dos dispêndios de 2023, verificamos que, aproximadamente, 42,94% do montante foi utilizado com pagamentos de serviços terceirizados com e sem dedicação exclusiva de mão de obra, representando um decréscimo aproximado de 7,06% em relação ao ano de 2022. Dentre eles destacam-se os serviços de limpeza, asseio e conservação que consumiram 13,20 % do total.

4.2.3.1 Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

Em suma, o Departamento de Contratos do IFSC está alinhado com os seguintes objetivos estratégicos:

- A1 - Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região;
- A5 - Consolidar imagem e identidade de instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade;
- P8 - Consolidar a governança institucional;
- C1 - Fortalecer a gestão do conhecimento;
- C3 - Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia;
- C2 - Desenvolver uma organização saudável para o trabalho;

C4 - Desenvolver cultura organizacional orientada por processos e competências.

As contratações públicas são um importante reflexo da forma como o Estado atua na sociedade.

Visando cumprir com o quesito responsabilidade social a ênfase em 2023 foi atender em grande demanda aos programas Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e de Aquisição de Alimentos (PAA).

Foram elaborados 49 Contratos ativos em 2023 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar de alunos da rede de educação básica pública, para o atendimento ao PNAE e Plano Nacional de Assistência Estudantil/PNAES e para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar de alunos da rede de educação básica pública, em atendimento ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. O PNAE visa apoiar a permanência de estudantes de baixa renda, objetivando viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico.

Já o PAA possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar.

Assim, atuando nessa frente o IFSC mais uma vez age focando em sua missão que é “promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.”

Os processos de Licitações do IFSC são elaborados seguindo rigidamente todos os ditames legais existentes nesse campo, em especial a Lei Geral de Licitações e Contratos – Lei 8.666/1993, Lei 10.520/02 do pregão, Lei 12.462/11, do RDC

(Regime Diferenciado de Contratação), Lei 11947/09, do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), Decreto 7.892/13 (Regulamento do Registro de Preços) e o Decreto que regulamenta o pregão na forma eletrônica 10.024/2019. Seguimos também instruções normativas importantes do Ministério da Economia, em especial a IN 01/2019 que dispõe sobre o Plano Anual de Contratação de Bens e Serviços Obra e Soluções de TI, denominado PGC - IN 03/2018 do Sicaf (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores), IN 73/2020 de Pesquisa de Preços e IN 05/2017 que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

O ano de 2023 também foi marcado por ações que envolveram a capacitação dos servidores ligados à logística pública no IFSC, bem como a mudança de paradigma no planejamento das contratações de terceirização de serviços com dedicação exclusiva de mão-de-obra. Esses serviços passaram a ser planejados em conjunto. A exemplo consolidação do Modelo de *Facilities*.

O conceito de “*facilities*” utilizado pelo IFSC é o abordado no TCU nº ACÓRDÃO Nº 929/2017 – TCU – Plenário, que leciona que a contratação de *facilities* é uma prática no mercado contemporâneo, onde o desenvolvimento de soluções integradas é buscado como forma de reduzir as redundâncias, aumentar a sinergia entre as equipes de trabalho e facilitar a gestão contratual. Em termos conceituais, a “gestão de facilidades é a interseção de atividades multidisciplinares dentro do ambiente construído e gestão do impacto sobre as pessoas e o local de trabalho diante da realização dessas atividades”.

A visão de futuro é a implantação do modelo de *Facilities* para todos os serviços que possam ser integrados quanto a planejamento, execução e fiscalização,

buscando-se assim uma otimização de resultados, redução de custos e menor necessidade de pessoal.

PERÍODO: Janeiro/2023 – Dezembro/2023		
Modalidade de licitação	Valor (R\$)	Percentual
Dispensa de licitação	8.097.379,11	9%
Inexigibilidade	560.960,80	1%
Pregão	14.926.792,90	16%
Pregão - SRP	64.621.498,09	68%
RDC	6.138.613,069	7%
Total	94.345.243,97	100%

As Dispensas de Licitação com valores mais significativos foram:

Contrato	Legislação	Valor
Contratação de fundação de apoio para concurso público - Reitoria	LEI 14.133/21 ART.75 - INC XV - S	R\$ 655.167,05
Contratação de remanescente de contrato rescindido em Criciúma - CT 120/2019 - serviço de limpeza	LEI 8666/93 ART. 24 - INC XI	R\$ 660.128
Emergencial recuperação do telhado da Reitoria	LEI 14.133/21 ART. 75 - INC VIII	R\$ 155.853
Contratação de fundação de apoio para o programa Mulheres Mil.	LEI 8.666/93 ART. 24 - INC XIII	R\$ 512.000

Contratação de fundação de apoio para o projeto “Levantamento cadastral de edificações modernas em Florianópolis”.	LEI 8.666/93 ART. 24 - INC XIII	R\$ 200.000
Obra de reforma e reforço estrutural no Bloco 2 do campus Gaspar. Continuidade do RDC 61005/2023.	LEI 8.666/93 ART. 24 - INC V	R\$ 1.975.866
Contratação de fundação de apoio para o projeto “financiamento dos cursos no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil - edital nº 09/2022”.	LEI 8.666/93 ART. 24 - INC XIII	R\$ 890.256
Contratação de fundação de apoio para prestação de serviços de apoio na gestão administrativa e financeira necessária à execução da oferta de cursos técnicos de educação de jovens e adultos integrados à educação profissional.	LEI 8.666/93 ART. 24 - INC XIII	R\$ 4.200.000
Total		R\$ 9.594.097

Principais desafios e ações futuras

Vimos nos últimos anos surgirem inovações legislativas que trazem aos processos e às contratações públicas uma semente no sentido de materializá-las como coletivamente úteis.

É necessário rever a função das licitações públicas e dos contratos administrativos, não há mais como permitir que tenham uma função puramente econômica, é preciso agregar ainda mais a função social exigida por lei.

Assim, um dos grandes desafios das contratações públicas é efetivar o programa de contratações com ênfase no desenvolvimento nacional sustentável.

Atualmente são poucas as empresas que atuam com responsabilidade socioambiental o que dificulta e encarece os produtos sustentáveis, outro fator que gera dificuldade para a contratação sustentável é que normalmente a Administração Pública considera apenas o menor custo de aquisição do produto, sem considerar os custos de utilização.

Com poder de compra e o impacto das aquisições governamentais no mercado o cenário de “escassez” de empresas poderia mudar e tornar esse tipo de contratação (sustentável) mais fácil e econômica.

A inclusão de critérios de sustentabilidade nas aquisições do IFSC vai requer mudanças no planejamento, execução e ao controle das licitações, tornando esses procedimentos ainda mais complexos.

Como primeiro passo é fundamental que haja mudança de paradigmas em relação à cultura organizacional, na qual os servidores sejam incentivados a um maior comprometimento com a gestão socioambiental, para depois mudar todo o programa de contratações do IFSC visando implementação das Contratações Públicas Sustentáveis.

4.2.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

4.2.4.1 Conformidade legal

Todos os câmpus e a reitoria do IFSC realizam os procedimentos relativamente à gestão patrimonial em conformidade, alinhadas aos termos do art. 37 da Constituição Federal e das **Lei nº 8.112/1990**, **Lei nº 12.305/2010**, **Decreto nº**

9.373/2018, Normativa nº 205/2019, Lei 8.429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos.

Os investimentos de capital dizem respeito ao montante de recursos destinados à aquisição do aparelhamento permanente e da estrutura dos Câmpus do IFSC, desde obras e infraestruturas, equipamentos de informática até aparelhos de medição e orientação.

Em 2023, o total de recurso empenhado em investimento foi de R\$7.157.960,57 sendo que cerca de 14,25% dos recursos de investimento foram aplicados na rubrica "Obras e Instalações". Seguido de Equipamentos e Materiais Permanentes (R\$10.678.655,83) e demais gastos de investimento (R\$935,36).

<i>Principais Investimentos De Capital</i>		
<i>Contratações</i>	<i>Valores Empenhados</i>	<i>%</i>
Obras E Instalações	R\$1.020.366,31	14,25%%
Equipamentos E Materiais Permanentes	R\$6.020.078,82	84,10%
Demais Gastos De Investimento	R\$ 117.515,44	1,64%
Total	R\$7.157.960,57	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Temos no quadro abaixo as principais obras e serviços especiais de engenharia empenhados em 2023.

Principais Obras e Serviços Especiais de Engenharia				
Obra	Processo	Câmpus	Origem do Crédito	Valor
OBRA DE REESTRUTURAÇÃO DOS SISTEMAS DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO (SHP E GASES)	RDC 61006/2022	Lages	Orçamento Câmpus	R\$ 24.841
OBRA DE CONTENÇÃO DO TALUDE E PARA A DISPOSIÇÃO FINAL DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	RDC 61003/2023	Chapecó	SETEC/COLETA	R\$ 851.891
CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO DA QUADRA MULTIUSO COBERTA	RDC 61001/2022	Palhoça	REITORIA	R\$ 153.638
OBRA DE RECUPERAÇÃO EMERGENCIAL DOS TELHADOS DA REITORIA DO IFSC	DL 51059/2023	Reitoria	REITORIA	R\$ 155.853
IMPLANTAÇÃO DE ESCADAS DE SAÍDA DE INCÊNDIO E MELHORIAS NAS ÁREAS DE CONVIVÊNCIA	RDC 61008/2023	São José	SETEC/COLETA	R\$ 567.007
OBRA DE REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO	RDC 61002/2023	São Miguel do Oeste	SETEC/COLETA	R\$ 198.411

REFORMA DOS BANHEIROS DO SUBSOLO DO BLOCO C DO CÂMPUS SÃO JOSÉ DO IFSC	RDC 61017/2023	São José	Orçamento Câmpus	R\$ 148.671
OBRA DE SUBSTITUIÇÃO DOS TELHADOS DAS ALAS A, B E AB	RDC 61007/2023	Garopaba	SETEC/COLETA	R\$ 726.277
OBRA DE REFORMA E REFORÇO ESTRUTURAL DO BLOCO 2	DL 51082/2023	Gaspar	Emenda	R\$ 1.975.886
ADEQUAÇÕES NAS INSTALAÇÕES PLUVIAIS	RDC 61011/2023	Jaraguá do Sul - Centro	Emenda	R\$ 159.586
OBRA DE ADEQUAÇÃO DO PPCI BLOCO I E TROCA DA COBERTURA DO BLOCO VI	RDC 61006/2023	Araranguá	Emenda	R\$ 490.213
OBRA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO PARA ADEQUAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NA PORTARIA E ACESSOS GERAIS R	RDC 61014/2023	Urupema	Emenda	R\$ 508.255
CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO DE COBERTURAS METÁLICAS	RDC 61009/2023	Criciúma	Emenda	R\$ 29.381
CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA REALIZAÇÃO DO FECHAMENTO DA CIRCULAÇÃO DO BLOCO A COM VIDRO EM ESTRUTURA GLAZING	RDC 61010/2023	Criciúma	Emenda	R\$ 335.195

REFORMA DO SIASS E LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DO CAMPUS CTE	DL 51081/2023	Florianópolis Continente	Emenda	R\$ 59.574
OBRA DE REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIOS	RDC 61013/2023	Canoinhas	Orçamento Câmpus	R\$ 179.799
PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DE ENGENHARIA PARA A ESTRUTURA E DRENAGEM DO MURO PARA A CONTENÇÃO DO TALUDE DO CÂMPUS SÃO CARLOS DO IFSC	DL 51070/2023	São Carlos	REITORIA	R\$ 12.753
PROJETO, CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE ESCADA MARINHEIRO RESERVATÓRIO ELEVADO DO CÂMPUS CONTINENTE	DL 51073/2023	Florianópolis Continente	Emenda	R\$ 49.800
ADEQUAÇÃO INTERNA DO BLOCO I E II E CONSTRUÇÃO DE ALMOXARIFADO E DEPÓSITO DO CAMPUS TUBARÃO.	RDC 61014/2022	Tubarão	REITORIA 20RG	R\$ 642.122
Total				R\$ 7.269.153

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

4.2.4.2 Desfazimento De Ativos

O desfazimento de Bens costuma ocorrer quando se verifica as situações legais para tal procedimento, quando os Bens se apresentam como inservíveis no âmbito do IFSC, seja por se apresentarem ociosos, antieconômicos, irrecuperáveis, sendo esta última característica a mais recorrente dentre os Bens desfeitos.

O total de bens móveis do IFSC representa R\$ 214.378.170,44, conforme o Balanço Patrimonial de 2023. Em 2023, houve o desfazimento de R\$ 2.042.180,71 em diversas contas contábeis patrimoniais da instituição, o que representou 0,95% do total dos bens da instituição, conforme a tabela a seguir:

Total Desfazimento Por Conta Contábil		
Conta Contábil	Descrição	Valor
1.2.3.1.1.00.00	Bem Moveis - Consolidação	R\$ 2.042.180,71
1.2.3.1.1.01.00	Máquinas, Aparelhos, Equipamentos E Ferramenta	R\$ 543.978,54
1.2.3.1.1.01.01	Aparelhos de Medição e Orientação	R\$ 312.911,13
1.2.3.1.1.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	R\$ 4.386,06
1.2.3.1.1.01.03	Equipam/Utensílios Médicos, Odonto, Lab e Hosp	R\$ 67.204,88
1.2.3.1.1.01.04	Aparelho e Equipamento P/Esportes e Diversões	R\$ 52.258,18
1.2.3.1.1.01.05	Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	R\$ 27.301,59
1.2.3.1.1.01.06	Máquinas e Equipamentos Industriais	R\$ 1.968,75
1.2.3.1.1.01.07	Máquinas e Equipamentos Energéticos	R\$ 27.426,07
1.2.3.1.1.01.08	Máquinas e Equipamentos Gráficos	R\$ 1.168,87
1.2.3.1.1.01.09	Máquinas, Ferramentas e Utensílios De Oficina	R\$ 21.294,89
1.2.3.1.1.01.20	Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	R\$ 534,08
1.2.3.1.1.01.21	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	R\$ 9.796,87
1.2.3.1.1.01.25	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	R\$ 17.727,17
1.2.3.1.1.02.00	Bens de Informática	R\$ 938.307,40
1.2.3.1.1.02.01	Equip de Tecnolog da Infor e Comunicação/Tic	R\$ 938.307,40

Total Desfazimento Por Conta Contábil		
Conta Contábil	Descrição	Valor
1.2.3.1.1.03.00	Móveis e Utensílios	R\$ 206.181,28
1.2.3.1.1.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	R\$ 119.258,68
1.2.3.1.1.03.02	Máquinas e Utensílios De Escritório	R\$ 1.277,96
1.2.3.1.1.03.03	Mobiliário em Geral	R\$ 85.644,64
1.2.3.1.1.04.00	Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$ 91.735,49
1.2.3.1.1.04.02	Coleções e Materiais Bibliográficos	R\$ 11.054,08
1.2.3.1.1.04.04	Instrumentos Musicais e Artísticos	R\$ 307,75
1.2.3.1.1.04.05	Equipamentos para Audio, Video e Foto	R\$ 80.373,66
1.2.3.1.1.05.00	Veículos	256.392,00
1.2.3.1.1.05.01	Veículos em Geral	80,00
1.2.3.1.1.05.03	Veículos de Tração Mecânica	256.312,00
1.2.3.1.1.99.00	Demais Bens Móveis	R\$ 5.586,00
1.2.3.1.1.99.99	Outros Bens Móveis	R\$ 5.586,00

Fonte: Siafi 2023

As baixas de bens móveis são aplicadas nos casos em que os bens estão obsoletos, irrecuperáveis ou antieconômicos para a instituição, de acordo com o Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018, e demais normativos vigentes.

4.2.4.3 Locações de imóveis e equipamentos

Em 2023, o gasto com locação de imóveis totalizou R\$ 149.528,59, valor destinado ao ressarcimento do proprietário, referente à reforma, para devolução do imóvel nas condições em que foi recebido inicialmente e que o IFSC, por obrigação contratual, deveria executar.

Neste sentido, o imóvel localizado na Rua Duarte Schutel, 99, no centro de Florianópolis, para funcionamento do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) da instituição foi devolvido à imobiliária.

Os recursos destinados à locação de máquinas e equipamentos totalizaram R\$ 772.941,91. Deste montante, o maior gasto está relacionado com a locação de impressoras no montante de R\$ 602.851,36 que atende as demandas da Reitoria e de todos os Campus da instituição.

4.2.5 Gestão de Custos

Em atendimento à legislação vigente, o IFSC utiliza, como centro de custo, unidade de acumulação de custos onde são identificados o consumo efetivo do recurso dos 22 câmpus, o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) e a reitoria. O orçamento é distribuído entre esses centros de custos e executados durante o exercício financeiro nas respectivas naturezas de despesas detalhadas.

Programa Governo: 5012 Educação Profissional e Tecnológica.

Centro de Custos	Empenhado (20RL)
Câmpus Araranguá	R\$ 2.286.179
Câmpus Caçador	R\$ 1.795.523
Câmpus Canoinhas	R\$ 2.250.174
Câmpus Chapecó	R\$ 2.140.511
Câmpus Continente	R\$ 1.963.196
Câmpus Criciúma	R\$ 3.270.505
Câmpus Florianópolis	R\$ 9.375.746
Câmpus Garopaba	R\$ 1.506.277
Câmpus Gaspar	R\$ 2.305.530

Câmpus Geraldo Werninghaus	R\$ 2.574.755
Câmpus Itajai	R\$ 2.302.384
Câmpus Jaraguá do Sul	R\$ 2.275.794
Câmpus Joinville	R\$ 2.834.026
Câmpus Lages	R\$ 2.207.674
Câmpus Palhoça	R\$ 2.025.410
Câmpus São Carlos	R\$ 1.683.798
Câmpus São José	R\$ 2.568.682
Câmpus São Lourenço	R\$ 1.056.774
Câmpus São Miguel do Oeste	R\$ 2.316.116
Câmpus Tubarão	R\$ 1.502.607
Câmpus Urupema	R\$ 1.172.720
Câmpus Xanxerê	R\$ 1.578.789
CERFEAD	R\$ 40.304
DGP-Capacitação	R\$ 23.264
Gabinete Reitoria	R\$ 241.954
IFSC Rede	R\$ 4.305.284
Manutenção Reitoria	R\$ 4.574.741
Polo Embrapi	R\$ 39.458
PROAD	R\$ 0
PRODIN	R\$ 65.943
PROEN	R\$ 70.856
PROEX	R\$ 659.530
PROPI	R\$ 421.621
TOTAL	R\$ 63.436.123

Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Constituem-se em desafios a alocação mais eficiente dos recursos do IFSC, através da visualização diária da execução, atuando como ferramenta de

4.2.6 Gestão da Tecnologia da informação

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o IFSC observa e aplica normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, além de obedecer às normas estabelecidas internamente no âmbito da Tecnologia da Informação. Dentre os principais documentos norteadores destacam-se:

Estratégia de Governança Digital (EGD) – A nova EGD 2024-2027 tem previsão de lançamento para março/2024. Em relação a atual EGD há a ampliação das ações:

- Governo Eficiente e Sustentável;
- Governo Inteligente e Inovador;
- Governo Centrado no Cidadão e Inclusivo;
- Governo Confiável e Seguro;
- Governo Integrado e Colaborativo;
- Governo Transparente, Aberto e Participativo.

A TI do IFSC será aderente a nova EDG no que couber.

gestão. Em 2022 o IFSC deu início à implantação da plataforma POCM que, desde então, constitui-se principal ferramenta de monitoramento e controle da despesa, permitindo aos gestores trabalharem mais eficiência e precisão e alinhados ao planejamento institucional.

Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020 - Institui o Comitê de Governança Digital nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal - SISF. A partir da publicação deste decreto a DTIC submeteu para apreciação no atual comitê de TI um novo regimento que cria o Comitê de Governança Digital do IFSC. A aprovação final aguarda manifestação do Conselho Superior do IFSC. O Decreto ainda fala sobre a implantação do Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos e do PDTI alinhado a esta estratégia.

Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 27 de maio de 2020 - Dispõe sobre a Estrutura de Gestão da Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal.

Instrução Normativa GSI/PR Nº 3, de 28 de maio de 2021 - Dispõe sobre os processos relacionados à gestão de segurança da informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal.

Instrução Normativa SGD/ME nº 5, de 11 de janeiro de 2021 - Regulamenta os requisitos e procedimentos para aprovação de contratações ou de formação de atas de registro de preços, a serem efetuados por órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, relativos a bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC.

Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022 (e suas alterações) - Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação. A TIC do IFSC elabora o planejamento de suas contratações de acordo com essas normas emanadas do governo federal, garantindo desta forma, transparência e controle nos gastos das aquisições de TIC.

Portaria SGD/ME nº 778, de 04 de abril de 2019 - Dispõe sobre a implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal - SISP.

Portaria SGD/ME nº 6.432, de 15 de junho de 2021 - versão compilada com a alteração da Portaria SGD/ME nº 4.668, de 23 de maio de 2022 - Estabelece modelo de contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.

Portaria SGD/ME nº 5.651, de 28 de junho de 2022 - Estabelece modelo para a contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de

Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.

Regimento Geral da instituição, art. 41 e 41-A, respectivamente quanto às competências do Diretor de Tecnologias da Informação e da Comunicação e do Chefe do Departamento de Sistemas de Informação.

Resolução nº 02/2020/Consup - aprova o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação e estabelece os objetivos estratégicos do IFSC em relação a TIC para o período de 2020 - 2024.

Resolução nº 06/2021/Comitê de Governança Digital - Dispõe sobre as Definições do Direitos Decisórios de TIC no Instituto Federal de Santa Catarina.

Resolução nº 01/2022/Comitê de Governança Digital - Aprova o Plano de Adequação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina à Lei Geral de Proteção de Dados.

Resolução nº 02/2022/Comitê de Governança Digital - Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Resolução nº 03/2022/Comitê de Governança Digital - Dispõe sobre o Sistema Gestor de Continuidade de Negócios de TIC do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Resolução nº 06/2022/Comitê de Governança Digital - Dispõe sobre a Gestão de Segurança da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Resolução nº 07/2022/Comitê de Governança Digital - Dispõe sobre a Instituição da Equipe de Tratamento e Respostas a Incidentes Cibernéticos e seu regulamento com as atribuições e escopo de atuação.

Resolução nº 08/2022/Comitê de Governança Digital - Dispõe sobre a Política de Segurança da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Modelo de governança de TI

O Sistema de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (SGTIC) foi instituído pela **Resolução nº 04/2022/Comitê de Governança Digital**. O Comitê de Governança Digital é o órgão responsável pela Governança de TIC no IFSC.

A TIC do IFSC observa o **Guia de Governança de TIC do SISP**, cujo modelo referencial da Governança de TIC é composto por dez práticas, que visam impulsionar o papel da alta administração na governança sobre a otimização de recursos de TIC na instituição.

A **Resolução nº 09/2021/Consup** cria o Comitê de Governança Digital do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e o seu regimento, de acordo com o Decreto 10.332, de 28 de abril de 2020. Foram revogadas as resoluções 19/2016, 53/2016, 51/2018 e 52/2018 que tratavam do Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

É responsabilidade do Comitê de Governança Digital, além de outras, a governança e alinhamento dos investimentos de Tecnologia da Informação e Comunicação com os objetivos estratégicos e apoio a priorização de projetos a serem atendidos.

Apresentamos os montantes investidos de acordo com a natureza e fonte de recursos. Tais valores estavam planejados no PETIC ou PDTIC.

Montante de recursos aplicados em TI em 2023

Apresentamos os montantes investidos (**empenhados até 31/12/2023**) de acordo com a natureza e fonte de recursos. Tais valores estavam planejados no PDTIC.

Fundo de TI:

- Investimento Aprovado: R\$ 500.000,00
 - Empenhado: R\$ 534.008,09
 - Pago: R\$ 372.445,24
- Custeio Aprovado: R\$ 528.293,00
 - Empenhado: R\$ 597.323,30
 - Pago: R\$ 427.533,28
- Capacitação Aprovado: R\$ 30.400,00
 - Pago: R\$ 24.028,55

Outros serviços custeados com o IFSC Rede:

- Internet: R\$ 73.029,37

TED (Termo de Execução Descentralizada) recebidas pela Diretoria de TIC

- TED 13.326 – R\$ 760.079,41 – Rede sem fio e segurança (Firewall);
- TED 13.090 – R\$ 1.851.780,51 – Rede sem fio e segurança (Firewall);
- TED 12595 – R\$ 793.839,70 – Armazenamento de dados local.

Total de investimento (aquisição de bens) executado/empenhado pela Diretoria de TIC: R\$ 3.905.947,42

Recursos dos Câmpus (recurso próprio ou TED ou emenda parlamentar)

- Investimento (empenhado até 31/12/2023): R\$ 2.058.138,43
- Custeio (empenhado até 31/12/2023): R\$ 1.192.639,92

Contratações mais relevantes de recursos de TI

As contratações de TIC realizadas pela Diretoria de TI em 2023 ficaram concentradas em 3 pontos:

Ação	Item	Recurso	Fonte
Armazenamento de Dados.	Aquisição de Storage com capacidade de 260 TB e expansão a 1 PB.	R\$ 793.840	SETEC/MEC - TED 12595
Proteção de borda de rede (firewal) - e ampliação da cobertura da rede sem fio.	Aquisição de firewalls para os câmpus, bem como pontos de acesso e switches.	R\$ 1.851.781	SETEC/MEC - TED 13090
Proteção de borda de rede (firewal) - Reitoria.	Aquisição de firewall.	R\$ 760.079	SETEC/MEC - TED 13326

Todas as aquisições estavam amparadas pelo PDTIC 2023/2024 – Ação 3: Manter e Expandir a Infraestrutura de TIC.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI pela Cadeia de Valor

O planejamento de TIC do IFSC se dá por meio do **Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC)**, que define estratégias para a melhoria contínua dos sistemas de governança e gestão de TIC da instituição, bem como para garantir a sustentação da infraestrutura tecnológica necessária à consecução dos objetivos previstos no Planejamento Estratégico Institucional. Sob orientação do Comitê de Governança Digital (CGD) as estratégias definidas neste plano abrangem toda a instituição, devendo ser implantadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC/Prodin) e pelas Coordenadorias de Tecnologia da Informação e Comunicação dos câmpus (CTIC), por meio do **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)**, elaborado em articulação com o Plano Anual de Trabalho da instituição (PAT).

	Macroprocesso	Processos de Negócio	Ações
3. SUPORTE	3.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3.3.1 Gerenciar as demandas de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento às demandas por sistemas de TI através de métodos ágeis (scrum); • Atendimento de chamados de Infraestrutura, Serviços e Sistemas através de sistema de helpdesk (OTRS – suporte ITIL); • Organização de atividades – Uso de kanban através da plataforma Wekan e uso da plataforma Trello; • Utilização de serviços fornecidos pela RNP.
		3.3.2 Desenvolver soluções de TI	<p>Projetos Desenvolvidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projetos de Ensino; • Funcionalidades Administrativo-Acadêmicas no módulo Lato e Stricto; • Ajustes, Alterações e Melhorias no Sistema de Ingresso; • Novas Tecnologias: FlywayDB (SIG); • Nova Funcionalidade SIGAdmin: (Dados da Unidade); • Ajustes no cadastro de feriadados: SIGAdmin; • Projeto Integra; • Diversas alterações de regras na carga de dados Sistema SUSEP/SISGP; • Central de Estágio: Diversas modificações; • Novas funcionalidades no Sistema SWP; • Ajustes no SIPAC pra problemas de lançamento/saldo; • Integrações com o Plano de Transformação Digital do Governo Federal; • Diversas atualizações de desempenho no SIG, devido ao nosso sistema de monitoramento; • SIGAA Acadêmico, Turma Virtual, Matrícula, Diplomas: Diversas atualizações/alterações; • Atualizações de versão do Banco de Dados; • Atualizações do GitLab e Passbolt; • Implantação do Recaptcha no SIG; • Implantação de um sistema de fila de processamentos (melhoria de desempenho para todos os sistemas institucionais); • Implantação de um novo sistema de "geração de PDF" (jasper report); • Desenvolvimento da IDEstudantil (Relatórios); • Integrações de Dados para os censos educacionais; • Ajustes no Portal de Coordenadores de Curso (SIGAA); • Melhoria na automação do processo e execução das atualizações do SIG; • Atualização no sistema de Agregador de Serviços (kong, o que usamos para monitorar o uso das APIs) • Correções de Bugs do cancelamento de vínculo SIGRH;

		<ul style="list-style-type: none"> • <i>Diversas Atualizações de Segurança nos sistemas institucionais;</i> • <i>PSAD Cadastro de Projetos de Ensino;</i> • <i>Atualização na tecnologia de balanceamento de carga do SIG;</i> • <i>Atualização da Ficha de Catalogação;</i> • <i>Atualizações organizacionais nos ambientes de teste e homologação (SIG);</i>
	3.3.3 Implantar soluções de TI	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Continuidade dos serviços (substituição dos switches SAN);</i> • <i>Melhoria da conectividade da rede sem fio (implantação final);</i> • <i>Solução de segurança (backup em nuvem);</i>
	3.3.4 Realizar a manutenção e suporte de soluções de TI	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Renovação de contrato de suporte técnico para motor gerador (data center);</i> • <i>Renovação de contrato de locação de nobreak;</i> • <i>Renovação de contrato de suporte Storage HPE 3par;</i> • <i>Contratação de serviço de backup em nuvem.</i>
	3.3.5 Gerenciar a governança de TI	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Implantação de processos (Cobit);</i> • <i>Publicação de PDTIC 2023/2024;</i> • <i>Publicação da Política de Controle de Acesso (rede de dados);</i> • <i>Publicação do Plano de Capacidade de TIC;</i> • <i>Publicação do Plano de Armazenamento de Arquivos Digitais;</i>

Fonte: DTIC

Segurança da informação

A segurança da informação é conduzida de acordo com a **Política de Segurança da Informação e Comunicação** do IFSC, elaborada a partir do amplo arcabouço legal da área. Ela objetiva garantir a autenticidade, a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações produzidas ou sob sua custódia, pautada nos princípios confidencialidade, disponibilidade, integridade e autenticidade. A PSI é acompanhada pelo Comitê de Governança Digital e pelo Comitê Técnico de Segurança da Informação.

O IFSC, como órgão do SISP, é participante do Programa de Privacidade e Segurança da Informação liderado pela SGD/MGI.

Principais desafios e ações futuras

Metas não alcançadas

- Não conclusão do Plano de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;
- Não elaboração do Plano de Conformidade de TIC;
- Não conclusão do processo licitatório para aquisição de softwares de segurança da informação.

Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

- Garantir a segurança da informação custodiada pela TIC;

- Garantir infraestrutura adequada para manter e suportar as soluções de TIC;
- Fornecer serviços públicos por meio da transformação digital;
- Implantar soluções de segurança da informação em TIC.

4.2.7 Sustentabilidade

Verifica-se que o IFSC adota a sustentabilidade como valor institucional e possui um programa específico para alinhar os aspectos relacionados à sustentabilidade na instituição (IFSC Sustentável). O Programa IFSC Sustentável, com o objetivo de propor e sistematizar a prática de ações que visem à redução do impacto ambiental dos processos institucionais, ao aprimoramento da gestão visando à eficiência, à atuação com foco social e ao desenvolvimento de uma cultura para a sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social e econômica.

O IFSC adota a sustentabilidade como valor institucional e possui um programa específico para tratar dos assuntos relacionados à sustentabilidade, chamado “IFSC Sustentável”. O Programa possui por objetivos, propor e sistematizar ações que visem à redução do impacto ambiental dos processos institucionais, aprimorar a gestão visando à eficiência, à atuação com foco social e o

desenvolvimento de uma cultura voltada à sustentabilidade em todas as suas dimensões.

O IFSC Sustentável possui estruturas próprias de governança, voltadas, prioritariamente, à execução de um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) do IFSC. A Comissão Central do PLS é formada por representantes da gestão da Reitoria do IFSC, da gestão dos câmpus e das comissões locais do IFSC Sustentável. Além disso, em 2015, o IFSC aderiu à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Como resultado concreto das ações do Programa IFSC Sustentável, identificamos inúmeras ações realizadas no contexto institucional, como por exemplo: a incorporação de critérios de sustentabilidade em projetos, obras e ações de manutenção predial; a Inserção de critérios de sustentabilidade nas compras e contratações institucionais; a racionalização da diversidade de materiais e serviços contratados; o monitoramento do consumo de água e energia; a manutenção de campanhas visando a sensibilização quanto ao consumo e a preservação do patrimônio e recursos públicos; a instalação de usinas fotovoltaicas para geração de energia limpa e modernização dos sistemas de iluminação predial e urbana por modernos sistemas em LED; a redução de resíduos sólidos pela digitalização de processos, aquisição de canecas cerâmicas para os servidores e copos biodegradáveis; a conscientização e aquisição de resíduos para separação e destinação correta de lixo; a contratação de empresa especializada para a destinação final dos resíduos perigosos, além de outros.

A respeito das contratações realizadas pela unidade jurisdicionada e os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 que regulamentou o artigo 3º da Lei 8666/1993, conforme o qual a Administração precisa estabelecer critérios e práticas para a promoção de desenvolvimento nacional sustentável

nas contratações realizadas desde 2007, o IFSC adota o Sistema de Compras Compartilhadas entre todos os seus câmpus e Reitoria, o que otimiza a gestão de processos de licitações reduzindo o número de licitações anuais (em torno de 150 pregões anuais) onde são licitados em torno de 7 mil diferentes itens anuais. Se cada câmpus realizasse individualmente as suas licitações, seriam mais de 1000 pregões no IFSC considerando os 22 câmpus e Reitoria. Isso evita o retrabalho de servidores em diversos câmpus e propicia a economia de escala nas aquisições.

A exemplo da licitação de exames periódicos, vacinas, mobiliário, entre outros. Além disso, desde 2013 o IFSC publica anualmente um edital de licitação 100% sustentável com materiais de expediente com critérios de sustentabilidade - Pregão Eletrônico de Sustentabilidade.

É possível, ainda, encontrar a adoção de critérios sustentáveis em diversos processos licitatórios do IFSC: Pregão de Eventos: fornecimento de material de serviço descartável (reciclável ou biodegradável) ou reutilizável (cerâmica, vidro, metal etc.).

Pregão de Material Gráfico: utilização de papel reciclado em vários itens.

Pregão de Computadores: prevê margem de preferência para produtos nacionais para todo o Edital e diversos critérios de sustentabilidade como certificações.

Pregão de Mobiliário: diversos itens exigem certificação da origem da madeira e demais materiais.

Ainda, há a previsão de itens exclusivos para ME/EPP em todos os nossos editais, em obediência a Lei Complementar 123/2006, fortalecendo, assim, as micro e pequenas empresas.

Desde o ano de 2019, o IFSC tem fortalecido as aquisições de Alimentos via Chamadas Públicas, onde são adquiridos produtos da Agricultura Familiar para

alimentação escolar, em observância à Lei 11947/2009, que dispõe sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). No total foram realizadas 15 chamadas públicas para contemplar o Pnae e também o PAA - Programa de Aquisição de Alimentos, na Modalidade Compras Institucionais previstas no capítulo III da Lei 12.512/2011.

Nas contratações de serviços de limpeza de todos os câmpus do IFSC, são exigidos no Evento Convocatório os seguintes critérios de Sustentabilidade:

Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedecem às classificações e às especificações determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);

1. Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;
2. Observar a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;
3. Realizar um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução do consumo de energia elétrica, do consumo de água e a redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;
4. Atentar-se para o disposto ao “Plano de Gestão de Logística Sustentável” (PLSIFSC) ao Subprograma “Destino Certo” que delimita regras para a gestão de destino do lixo no âmbito de todos os câmpus do IFSC e Reitoria.

Em todos os contratos de projetos e obras o IFSC prioriza, desde a fase de concepção, ações voltadas à sustentabilidade, como: sistema de abastecimento

de água com reutilização de água pluvial para limpeza externa e mictórios; utilização de sensores de presença em locais de pouco tráfego (corredores, bwcs, etc.) e em torneiras/mictórios; implantação de sistemas para aproveitamento de energia solar e geração de energia fotovoltaica; licitação de materiais e equipamentos com selos PROCEL de maior nível de eficiência energética: sistemas de iluminação em LED e sistemas de ar-condicionado de maior nível de eficiência energética; além do de obras o uso de materiais que priorizem a redução do consumo e o desperdício durante as fases de execução de obras.

Em nossas obras, desde 2009, as edificações do IFSC, com mais de 1.500m², foram concebidas baseadas em métodos que reduzam o desperdício, como canteiros em sistemas reutilizáveis baseados em containers, utilização de escoras e tapumes metálicos, preferência por sistemas pré-fabricados em concreto usinado e outros, previsão de vasos sanitários e mictórios dotados de temporizadores, além de outros.

Ainda com foco em ações de sustentabilidade, as unidades do IFSC são incentivadas a promoverem à manutenção preventiva dos sistemas prediais, a fim de serem evitadas manutenções desnecessárias. verificam-se, dentre outros, os sistemas de tratamento de esgoto, a higidez de sistemas estruturais de vedação, esquadrias e coberturas, o acompanhamento dos sistemas de energia e das demandas contratadas, do consumo de água visando identificar eventuais vazamentos e desperdícios, de forma geral, todos os sistemas vitais e de segurança do câmpus, visando a um funcionamento sustentável e o bem-estar social.

Especificamente relacionado à redução de resíduos poluentes, as principais medidas adotadas têm sido: o fornecimento de material de serviço reciclável, biodegradável ou reutilizável; a utilização de papel reciclado para materiais

impressos; a redução da produção de resíduos sólidos a partir de políticas de conscientização e informatização de processos, a implementação dos “Planos de Gestão de Logística Sustentável” (PLSIFSC); dos subprogramas “Destino Certo”, que delimita regras para a gestão de destino do lixo no âmbito de todos os

4.3 INDICADORES DE GESTÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU N° 2.267/2005

Instituídas por meio da Portaria nº 1 da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec), de 3 de janeiro de 2018, a **Plataforma Nilo Peçanha** (PNP) e a **Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas** (Revalide) passam a ser os meios oficiais de coleta e divulgação de estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. São ambientes virtuais que vêm suprir uma lacuna, vigente até então, de maior unidade e visibilidade das estatísticas da Rede.

Os dados dos indicadores poderão ser acessados na **Plataforma Nilo Peçanha**.

	Indicadores	2021	2022	2023
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	3,94	3,01	3,59
	Relação Ingressos/Aluno	0,42	0,38	0,41
	Relação Concluintes/Aluno	0,16	0,18	0,18
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes ¹	0,40	0,40	0,38
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	0,20	0,20	0,18

câmpus e da Reitoria, além dos já citados incentivos ao uso de métodos que reduzam o desperdício em obras e serviços de engenharia conduzidos no âmbito do Instituto Federal de Santa Catarina.

	Indicadores	2021	2022	2023
Administrativos	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral ²	28,90	30,57	26,07
	Gastos Correntes por Aluno ³	R\$ 13.794,79	R\$ 13.361,37	R\$ 16.383,09
	Percentual de Gastos com Pessoal	89%	88,05%	88,42%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	8%	9,17%	9,95%
	Percentual de Gastos com Investimentos	2%	2,79%	1,64%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	4,38	4,35	4,43

Fonte: SIGAA 2023 / SIAPE DEZ/2023 / Ingresso IFSC / PNP ano base 2023. 1- A série histórica dos valores de Eficiência Acadêmica (IEA) foi atualizada com base na publicação da PNP em maio de 2024. 2- A série histórica dos valores de relação aluno professor (RAP) foi atualizada com base na publicação da PNP em maio de 2024. 3- A série histórica dos valores de gasto corrente por aluno foi atualizada com base na publicação da PNP em maio de 2024.

Faixa de Renda - SM	2021	%	2022	%	2023	%
Até 0,5	8.543	24,50%	7.623	23,09%	9.329	25,65%
0,5 até 1	9.516	27,29%	9.624	29,15%	10.982	30,20%
1 até 1,5	9.056	25,97%	8.105	24,54%	7.890	21,70%
1,5 até 2,5	3.527	10,11%	3.970	12,02%	5.074	13,95%
2,5 até 3,5	1.050	3,01%	1.148	3,48%	1.345	3,70%
Acima de 3,5 SM	3.183	9,13%	2.551	7,73%	1.744	4,80%

Total Declarados	34.875	100,00%	33.021	100,00%	36.364	100,00%
Não Declarado	12.175	-	14.324	-	5.694	-
Total Geral	47.050	-	47.345	-	42.058	-

Fonte: PNP 2023

4.4 RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES

AUDITORIA INTERNA

A atuação da Auditoria Interna Governamental, de acordo com a IN SFC nº 03, de 2017, se dá através de uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Deve buscar auxiliar a instituição a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Ainda de acordo com a citada norma, a auditoria se situa na terceira linha ou camada de defesa da gestão, pois é de sua responsabilidade proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa, executada por instâncias específicas, como comitês de riscos e controles internos).

A Auditoria Interna do IFSC (Audin) funciona de forma desconcentrada por regionalização e sua circunscrição compreende a Reitoria e todos os Câmpus do Instituto. É composta pelo Auditor-chefe, que exerce sua titularidade, e pelos demais auditores que compõem seu corpo funcional.

Dentre os atos normativos que caracterizam a independência e objetividade da auditoria interna, podem ser citadas a Instrução Normativa CGU/SFC n.º 13/2020 e a Resolução IFSC/Consup n.º 65, de 30 de novembro de 2022, que estabelece Regimento Interno da Auditoria Interna do IFSC. Com base nessas normas, a Audin está vinculada ao Conselho Superior do IFSC (Consup), que é o órgão de maior nível hierárquico da organização, acima inclusive da alta gestão. Ressalte-se que essa vinculação não deve interferir nos citados atributos da independência e objetividade.

Destacam-se, ainda, elementos que reforçam a autonomia técnica e objetividade dos trabalhos de auditoria e que constam no novel Regimento Interno da Audin, tais como: garantia expressa de que, para o exercício de suas competências, o auditor tem acesso irrestrito a todas as dependências, servidores, funções, documentos, registros, bens e sistemas necessários à consecução dos objetivos e dos trabalhos de auditoria planejados ou propostos; vedação à realização de atividades típicas de gestão; realização do Plano Anual de Auditoria Interna sem quaisquer interferências no que tange à seleção e escopo dos trabalhos, procedimentos e conteúdo dos relatórios, de forma a permitir a manutenção de sua independência e objetividade. Além disso, o chefe da Audin, segundo o estatuto, deve pertencer ao quadro funcional do IFSC, devendo preferencialmente ser ocupante do cargo efetivo de Auditor, sendo nomeado mediante consulta dos demais Auditores da instituição.

Os principais atos normativos que regulamentam a atividade de auditoria interna realizada pela Audin do IFSC são: Decreto n.º 3.591, de 06 de setembro de 2000; Instrução Normativa n.º 08, de 06 de dezembro de 2017, da Controladoria Geral da União; Instrução Normativa n. 03, de 9 de junho de 2017, da Controladoria Geral da União; Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n. 01, de 10 de maio de

2016; Instrução Normativa CGU/SFC n.º 13, de 6 de maio de 2020; Regimento Geral do IFSC; Regimento Interno da Audin.

No exercício de sua missão institucional, a Audin também presta apoio à Controladoria-Geral da União (CGU) e ao Tribunal de Contas da União (TCU).

As atividades da Audin realizadas durante o exercício 2023 podem ser visualizadas com maiores detalhes no [Relatório Anual de Auditoria Interna](#), documento que deve ser publicado até o último dia útil do mês de março do exercício seguinte ao qual se refere.

RELATÓRIO DE CORREIÇÃO

A Assessoria de Correição e Transparência IFSC (Ascor-IFSC) é responsável pelas atividades relacionadas à prevenção, detecção e apuração de possíveis irregularidades disciplinares e administrativas de servidores públicos no âmbito do IFSC. A Assessoria de Correição IFSC está vinculada hierarquicamente à Reitora IFSC, e também tem vinculação técnica e normativa junto à Corregedoria-Geral da União - CGU; e integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal como Unidade Setorial de Correição, conforme disposto no artigo 2º, inciso II do Decreto nº 10.768, de 13 de agosto de 2021. Foi instituída pela Portaria do Reitor número 1.284 de 2018 e suas competências estão definidas no Artigo 4º da Instrução Normativa número 02, de 2 de março de 2023.

A atividade correcional, conforme Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022, a atividade correicional tem como objetivos dissuadir e prevenir a prática de irregularidades administrativas; responsabilizar servidores e empregados públicos que cometam ilícitos disciplinares e entes privados que pratiquem atos lesivos contra a Administração Pública; zelar pela eficiência,

eficácia e efetividade das apurações correicionais, promovendo a ética e a transparência na relação público-privada.

O presente Relatório tem a finalidade de apresentar as principais atividades executadas pela Assessoria de Correição e Transparência IFSC no ano de 2023:

1. Abertura de 08 Processos Administrativos Disciplinares;
2. Abertura de 01 Sindicância Apuratória;
3. Abertura de 06 Investigação Preliminar Sumária;
4. Propositura de 06 Termos de Ajuste de Conduta – TACs;
5. Envio para Julgamento de 01 Sindicâncias Investigativas;
6. Envio para julgamento de 07 Processos Administrativos Disciplinares;
7. Anulado 01 Processo Administrativo Disciplinar;
8. Avocado 01 Juízo de Admissibilidade à Corregedoria MEC;
9. Indicação de 02 Defensores Dativos para defesa de servidor em PADs;
10. Em 30 de janeiro de 2023 criou-se o Grupo de Trabalho para Elaboração (GT) de Proposta de Instrução Normativa TAPS através da Portaria do Reitor N° 309 de janeiro de 2023, que visa regulamentar procedimentos e o modelo de formulário do Termo de Ajustamento Patrimonial Simplificado - TAPS, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina;
11. O Conselho Superior do IFSC (Consup IFSC) aprovou em 27 de fevereiro de 2023, a Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, ao Assédio Sexual e às demais Violências no IFSC. A minuta do documento foi apresentada pela psicóloga da Proen Janaína Turcato Zanchin, que a partir de novembro coordenou a comissão instituída pela Portaria 3381/2022;

12. Implantado no IFSC um Espaço Institucional de Mediação de Conflitos, uma iniciativa da Ouvidoria, em conjunto com a Assessoria de Correição, a Diretoria de Gestão de Pessoas e a Pró-Reitoria de Ensino. O Reitor IFSC publicou a portaria nº 3559 de 8 de dezembro de 2022, para compor Grupo de Trabalho (GT) “Espaço de Mediação no IFSC” sob a Coordenação da servidora Maria Bertília Oss Giacomelli;
13. Participação no Encontro Regional de Corregedorias – Sul e Sudeste realizado no dia 17/10/2023 em Florianópolis/SC, carga horária de 08 horas. Promovido pela Corregedoria Geral da União – CGU;
14. Curso de Processo Administrativo Disciplinar – PAD, realizado nos dias 19 a 22 de junho de 2023, em Florianópolis/SC, com carga horária de 24 horas. Promovido pela Controladoria-Geral da União – CGU; e
15. Realização do curso PAD PRÁTICO, com carga horária de 20 horas, para capacitação de 31 servidores do IFSC. O curso PAD PRÁTICO foi realizado de forma remota para atender servidores dos 22 Câmpus IFSC espalhados pelo Estado de Santa Catarina. Iniciou em 30 de outubro de 2023 e previsão de término em 27 de novembro de 2023. O curso PAD PRÁTICO teve por objetivo capacitar e orientar tecnicamente os membros de comissões de PAD ou sindicância quanto ao rito processual, de acordo com a legislação vigente, com exercícios práticos de simulação de PADs.

Resumo das atividades:

Quadro-Geral de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Total de procedimentos em fase de "Sindicância Disciplinar" no período: 01
Total de procedimentos em fase de "Sindicância Investigativa" no período: 04
Total de procedimentos em fase de "Instauração de Processo Administrativo Disciplinar" no período: 04
Total de procedimentos de "TAC - Termo de Ajuste de Conduta" no período: 04
Total de procedimentos PADs em fase de "Encaminhado para Julgamento" no período: 13

Necessário fazer um destaque quanto aos trabalhos desenvolvidos na Assessoria de Correição que trabalha em parceria com a Ouvidoria IFSC, onde provém o maior número de denúncias a serem apuradas no sistema correcional. Além das demandas providas da plataforma Fala BR – Ouvidoria IFSC, também atuamos junto aos setores: Procuradoria Geral Federal junto ao IFSC, Assessoria Técnica IFSC, Diretoria de Gestão de Pessoas IFSC, Coordenadorias de Gestão de Pessoas dos Câmpus IFSC. Também atendemos demandas de órgãos de controles externos como: Ministério da Educação - MEC, Controladoria Geral da União - CGU, Ministério Público Federal - MPF, Ministério Público Estadual - MPSC, Polícia Federal PF, Tribunal de Contas da União - TCU, Ministério da Educação, Órgãos da Justiça Federal e da Justiça Estadual de Santa Catarina.

A melhoria da eficiência do trabalho da Correição e Transparência do IFSC, bem como a diminuição dos conflitos e dos ilícitos cometidos pelos servidores do IFSC só serão alcançadas com a amplo diálogo institucional e capacitação dos servidores para prevenção dos ilícitos administrativos, evitando assim prováveis punições aos servidores do IFSC ao mesmo tempo que contribuindo com a melhora da qualidade do serviço público prestado à sociedade catarinense.

4.5 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Segundo dados coletados do sistema Conecta-TCU, no ano de 2023 foram expedidos 26 Acórdãos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nos quais o IFSC foi parte ou unidade interessada. Foram 07 relacionados a atos de admissão, 07 Acórdãos dizem respeito a aposentadorias, 02 relativos a acompanhamento, 03 Acórdãos para assuntos de pensão civil, 03 de monitoramento, 03 são de relatório de acompanhamento e, por fim, 01 trata de relatório de auditoria. No decorrer do ano de 2023 houve 13 comunicações do TCU para a Instituição e todas foram respondidas no prazo.

O acompanhamento das deliberações da Corte de Contas é realizado pelo Gabinete do Reitor. Ao tomar conhecimento delas, a unidade, em conjunto com a área específica objeto do acórdão, busca o cumprimento imediato da determinação. A partir de 2020, o acompanhamento passou a ser realizado por meio do sistema Conecta-TCU, que aglutinou todas as informações referentes ao relacionamento da Instituição com o Tribunal em um único canal. A Audin do IFSC acompanha junto com a gestão as ações e efetua um trabalho de monitoramento das comunicações do TCU.

No que diz respeito às recomendações da CGU, de acordo com consulta realizada no sistema e-Aud, em 2023, 03 recomendações foram concluídas, 02 recomendações foram implementadas e 01 foi parcialmente implementada. O

órgão ainda aguarda a implementação total de outras 03 recomendações até o final de maio de 2024.

Em relação às atividades de monitoramento da Audin/IFSC, em 2023 foram acompanhadas via sistema e-Aud 144 recomendações. Destas, 70 foram implementadas; 36 foram implementadas parcialmente; 15 foram baixadas por assunção de risco pela gestão e; 23 não foram implementadas por ausência de providência da gestão ou por ação inadequada/insuficiente. Em 2023, de acordo com metodologia elaborada pela CGU, a Audin gerou 87 benefícios não-financeiros para a Instituição, sendo que as Classes de Benefícios que mais se sobressaem são: Medida de aperfeiçoamento da capacidade de gerir riscos e de implementação de controles internos (67%); Medida de aperfeiçoamento da prestação de serviços públicos (17,6%) e; Medida de aperfeiçoamento ou incremento da transparência e/ou da participação social (7,7%). No exercício também foi gerado 01 benefício financeiro de R\$ 114.526,86, referente a recuperação de valores pagos indevidamente a servidor em situação de acúmulo ilegal de cargos.

Atuação da unidade de auditoria interna

Atualmente, de acordo com a Resolução Consup nº 66, de 30 de novembro de 2022, a Audin é formada pela Auditoria-Geral e pelas Regionais, que são 05 (cinco): Grande Florianópolis, Norte, Oeste, Sul e Planalto. A atividade da Audin abrange todos os 22 câmpus do IFSC. Isso significa que os processos, atividades, bens ou ativos de quaisquer Câmpus e da Reitoria podem ser objeto de auditoria.

No exercício de 2023, a Audin realizou 04 (quatro) auditorias do tipo avaliação. Todos esses trabalhos estão publicados no site institucional.

O Relatório de Avaliação n.º 01/2023 foi um estudo que recaiu sobre o objeto “Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)”. O objetivo principal foi avaliar se a Instituição está adotando as melhores práticas de governança de TIC com vistas ao cumprimento de sua missão institucional. Como resultado, verificou-se que o IFSC precisa realizar ações imediatas na sua governança de TIC. Os trabalhos evidenciaram que faltam diretrizes claras para avaliação da governança, da gestão e do desempenho dos serviços de TIC e, ainda, que não há avaliação e monitoramento dos processos de governança e resultados dos objetivos estratégicos de TIC. Foram emitidas 08 (oito) recomendações para buscar corrigir os problemas encontrados.

O Relatório de Avaliação n.º 02/2023, por sua vez, trouxe o resultado de um trabalho avaliativo sobre a gestão e a execução orçamentária. Contemplou, também, o planejamento em sentido amplo e o atendimento aos princípios da eficácia, eficiência, economicidade e transparência. Este trabalho avaliou positivamente a organização no que diz respeito ao orçamento em todas as unidades presentes em seu escopo. No entanto, a fim de trazer aprimoramentos ao processo analisado, foram emitidas 06 (seis) recomendações.

O Relatório de Avaliação n.º 03/2023 foi resultado de uma ação de auditoria que avaliou os processos seletivos simplificados de contratação de professores substitutos no IFSC. Os trabalhos revelaram que a instituição precisa aprimorar a estrutura do ambiente de controle e fortalecer os controles internos para garantir maior nível de eficiência e transparência nos processos. As análises evidenciaram que o mapeamento de processos está desatualizado e sem uso pelo

DSP, que não há gestão de riscos, que há deficiência na estrutura de pessoal responsável pelo gerenciamento e que os controles carecem de aprimoramento. Diante das situações encontradas, foram expedidas 11 (onze) recomendações.

O Relatório de Avaliação n.º 04/2023 é resultado de uma auditoria que teve como objetivo principal avaliar a criação, reestruturação e gestão do Centro, com vistas a auxiliar o IFSC no cumprimento de sua missão institucional. Neste trabalho, a Audin constatou que a Instituição precisa aprimorar os controles internos e a transparência nos processos que envolvem o Programa de Educação à Distância. Isso porque o trabalho destacou fragilidades nos processos de pagamentos e controles de frequência, nos relatórios de atividades dos bolsistas selecionados no Programa e baixa aderência aos princípios da transparência e publicidade. Assim, para sanar os problemas encontrados, foram expedidas 05 (cinco) recomendações. Essas e outras informações a respeito da Auditoria Interna do IFSC (Audin) podem ser consultadas na [página](#).

Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

O relacionamento do IFSC com as Fundações de Apoio é disciplinado pela [Lei n.º 8.958/1994](#), regulamentada pelo [Decreto n.º 7.423/2010](#), e também pela norma interna aprovada pelo órgão colegiado superior do IFSC, a [Resolução CONSUP/IFSC n.º 23/2012](#).

As informações sobre o relacionamento do IFSC com suas Fundações de Apoio estão disponíveis no [site](#).

:: INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5.1 NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES CONTÁBEIS

- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP);
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP);
- Leis 4.320/64 e 8.666/93;
- Instruções Normativas da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil 971/2009 e 1.234/2012;
- Ato Declaratório Interpretativo da Receita Federal do Brasil 8/2013;
- Lei Complementar 116/2003 e legislações municipais onde os serviços são prestados;
- Consulta ao Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF);
- Consulta de Certidões Negativas Federais e/ou Municipais.

5.1.1 Técnicas e mecanismos utilizados na parte contábil

Mapeamentos e instruções normativas, disponibilizados na intranet do órgão sobre: procedimentos patrimoniais de doação, transferência e outras modalidades de alienação de bens móveis, levantamento e inventário patrimonial, regularização de bens patrimoniais.

Notas Técnicas e de orientação internas a fim de formalizar entendimento institucional acerca de determinados assuntos:

- Nota Técnica 02/2020 - Procedimentos de retenção e recolhimento de ISS devido para a prefeitura de Florianópolis;
- Nota técnica 01/2021 - Procedimentos de retenção e recolhimento de INSS sobre serviços de instalação, manutenção preventiva e corretiva de elevadores, de aparelhos individualizados de ar-condicionado, e de sistemas centrais de ar-condicionado;
- Nota de orientação 01/2021 - Procedimentos de retenção e recolhimento de INSS sobre serviços de imunização e controle de pragas urbanas.

Em 2021 foi concluído o Manual de Liquidação de Despesas do IFSC, contemplando 28 roteiros colocados à disposição da rede, para padronização e suporte às atividades de liquidação.

5.1.2 Técnicas e mecanismos utilizados na parte orçamentária (emissão de empenhos)

- A emissão de empenhos é sempre baseada nas orientações contidas no edital;
- Observação do edital/inexigibilidade da licitação para averiguar os níveis de habilitação com certidões (nível federal, municipal);
- Classificação da natureza de despesa consultando no SIPAC, com análise da conta contábil relativa;
- Necessidade de análise de balanços da empresa licitada, conforme edital;

- Verificação dos critérios de manutenção das condições de habilitação contidas no edital.

A Nota de Orientação PROAD 01/2021 estabelece o fluxo do processo de empenho para itens em Pregão no âmbito do IFSC. Estão em andamento novas pesquisas para a revisão desta Nota de Orientação para 2024.

5.1.3 Informações acerca do setor de contabilidade da UPC

Estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos responsáveis pela contabilidade

A contabilidade tem uma estrutura descentralizada, com contadores atuando diretamente nos Câmpus, conforme detalhamento abaixo:

Unidade de Lotação	Nome Completo	CRC	Cargo	Período de Atuação
Câmpus Araranguá	Cristiane Marques Germann	CRC/SC 27343/O-0	Contador	Desde 15/09/2008
Câmpus Criciúma	Renan Batista dos Santos Ribeiro	CRC/SC 31861/O-2	Contador	Desde 16/02/2016
Câmpus Canoinhas	Sullien Miranda Ribeiro Bravin	CRC/PR 65122/O-3	Contador	Desde 15/07/2013
Câmpus Florianópolis	Dayane Alves	CRC/SC 32427/O-3	Contador	Desde 09/05/2011
Câmpus Florianópolis	Juliana Pereira Michels	CRC/SC 33838/O-3	Contador	Desde 18/04/2012
Câmpus Florianópolis	Nicolle Bartosiak	CRC/SC 34136/O-5	Contador	Desde 26/02/2016
Câmpus Florianópolis	Roberto Travessini	CRC/SC 34803/O-2	Contador	Desde 27/05/2013
Câmpus Florianópolis Continente	Valéria Matilde dos Santos	CRC/SC 31999/O-5	Contador	Desde 04/06/2013
Câmpus Garopaba	Rodrigo Balbinot Reis	CRC/SC 255141/O-8	Contador	Desde 11/08/2015
Câmpus Gaspar	Ricardo Menezes Batista	CRC/RS 44651/O-4	Contador	Desde 17/08/2019
Câmpus Itajaí	Roberto Gonçalves Strelow	CRC/SC 32814/O-7	Contador	Desde 23/05/2014

Unidade de Lotação	Nome Completo	CRC	Cargo	Período de Atuação
Câmpus Jaraguá do Sul	Joarcir Melo da Silva	CRC/MS 1182/O-7	Contador	Desde 11/08/2015
Câmpus Jaraguá do Sul RAU	Edna Moreno	CRC/SC 19998/O-7	Contador	Desde 15/04/2016
Câmpus Joinville	Alessandra Ferreira Neves	CRC/SC 22486/O-0	Contador	Desde 09/05/2011
Câmpus Urupema	Grazielle dos Santos Dalazen	CRC/SC 36865/O-4	Contador	Desde 10/06/2014
Câmpus Lages	Raquel Crestani Agostineto	CRC/SC 35976/O-9	Contador	Desde 27/05/2013
Câmpus Palhoça Bilíngue	Bianca dos Santos Costa	CRC/SC 35941/O-3	Contador	Desde 02/01/2014
Câmpus São Carlos	Odirlei Diel	CRC/SC 30774/O-0	Contador	Desde 08/06/2018
Câmpus São José	Edson Maurino da Silva	CRC/SC 25669/O-4	Contador	Desde 01/11/2012
Câmpus São Miguel do Oeste	Geovane Teixeira Manoel	CRC/SC 35579/O-9	Contador	Desde 09/03/2017
Câmpus Tubarão	Bruno Pereira Faraco	CRC/SC-030267/O	Contador	Desde 02/07/2014
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Daniel Elias Becker	CRC/SC 33989/O-8	Contador	Desde 02/01/2014
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Eliane Sueli Cordeiro	CRC/SC 19785/O-8	Contador	Desde 28/10/2010
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Felipe Amaral de Souza	CRC/SC 27757/O-8	Contador	Desde 02/02/2007
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Laís Karine Sardá Martins	CRC/SC 36426/O-4	Contador	Desde 08/07/2014
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Paula de Souza Michelin	CRC/SC 37543/O-5	Contador	Desde 16/07/2014
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Sueli Farias Kieling	CRC/SC 032481/O-8	Contador	Desde 01/03/2010
Câmpus Florianópolis	Matheus da Luz Fratti	CRC/RS 91800/O-0	Contador	Desde 25/10/2021
Câmpus Jaraguá do Sul	Débora Regina Cardoso	CRC/SC 34137/O	Contador	Desde 23/10/2023

Unidade de Lotação	Nome Completo	CRC	Cargo	Período de Atuação
Câmpus Chapecó	Lucimara Fátima de Paula	CRC/PR 58150/O	Contadora	Desce 25/10/2023
Câmpus Caçador	Paulo Ermeson Lima Muniz	CRC/RR 1878/O	Contador	Desde 02/10/2023
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Sandro Marcos Levati	CRC/SC 31441/O	Contador	Desde 23/05/2022

Nos câmpus, estes servidores têm como atribuições:

- Análise das planilhas de formação de preços nos pregões de contratos com cessão de mão de obra, seja no momento dos pregões, repactuações, e nas análises de aditivos/supressões/reajustes/prorrogações.
- Pareceres contábeis de reajuste de outros serviços/contratos sem cessão de mão de obra.
- Pareceres contábeis de atualização de valores de bens em processos administrativos;
- Incorporação contábil dos bens recebidos em processo de doação;
- Lançamento contábil de baixa ou desfazimento nos processos administrativos;
- Emissão, anulação e reforços de empenhos;
- Auxílio na revisão e cancelamentos de Restos a Pagar;
- Liquidação de notas fiscais relativas à aquisição de almoxarifado, patrimônio, consumo imediato, serviços, contratos e bolsas de discentes e servidores (Pesquisa, Extensão, Monitoria, Auxílio Participação em Eventos e Outros);
- Auxílio aos gestores na elaboração de relatórios de gestão contábil/orçamentário/financeiro.
- Preenchimento e envio de informações para a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos (DCTF-Web).

Na Reitoria, além dessas atividades já descritas, realiza-se também:

- Contabilização e pagamento da folha;
- Controle e emissão de todos os documentos necessários para suprimento de fundos (emissão de cartão, controle e liberação de saldos, prestação de contas dos supridos);
- Conciliação e regularização de contas de almoxarifado e patrimônio com relatórios gerenciais versus SIAFI;
- Preenchimento e envio de declarações federais e municipais;
- Conciliação e regularizações de contas contábeis, como a de recolhimento de ISS, recolhimentos por meio de GRU, fornecedores, além de outros.
- Conciliação e envio da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos (DCTF-Web).

5.1.4 Notas Explicativas

5.1.4.1 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSC, comumente conhecidas por Balanço Geral, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10)2; as instruções descritas na 9ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); a estrutura

proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards* – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

O Balanço Geral tem o propósito de apresentar aos usuários e à sociedade os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial do IFSC. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

1. Balanço Patrimonial (BP) – evidencia os ativos e passivos do IFSC;
2. Balanço Orçamentário (BO) – evidencia a receita prevista e a arrecadada e as despesas autorizadas versus a executada do IFSC;
3. Balanço Financeiro (BF) – evidencia o fluxo financeiro do IFSC;
4. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) – evidencia o resultado patrimonial do IFSC;
5. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – evidencia as entradas e saídas de caixa do IFSC.

5.1.4.2 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o

orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

5.1.4.2.1 Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

No que diz respeito à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um salutar destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os

saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

5.1.4.2.2 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra orçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

5.1.4.2.3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se destacar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro

imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Nesse grupo de ajustes está o reconhecimento de passivo de exercícios anteriores. Segundo o art. 37 da Lei nº 4.320/64, as despesas de exercícios encerrados, para os quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, poderão ser pagos à conta de dotação específica consignada no orçamento, discriminada por elemento, obedecida, sempre que possível, a ordem cronológica.

5.1.4.2.4 Recursos orçamentários X recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual

(LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”.

Por isso, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento” <http://www.transparencia.gov.br/glossario>.

5.1.4.2.5 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte

“resíduos passivos”; e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho.

Então, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

5.1.4.2.6 Principais Critérios e Políticas Contábeis

Nesse momento são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no IFSC, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras - a moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa - incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo - compreendem os direitos a receber a curto prazo, relacionados principalmente com: (i) Créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O

ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo - são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

e) Estoques - compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

f) Ativo Realizável a Longo Prazo - compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Ajuste para perdas da dívida ativa - os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (I) sem

decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (II) parcelados; (III) garantidos; e (IV) suspensos, por decisão judicial. De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'II' a 'IV' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimativa de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimativa de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimentos passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício, pela Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional - CCONT/STN.

h) Imobilizado - o imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. No IFSC, o cálculo e registro não foram iniciados. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

i) Intangíveis - os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção,

deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet - a vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

k) Passivos Circulantes e Não Circulantes - as obrigações do IFSC são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartição a outros entes; (VI) provisões; e (VII) demais obrigações.

5.1.4.2.7 Apuração do Resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.

(a) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

(b) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser

confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

(c) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o MEC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às

transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o MEC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

5.1.5 Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

A figura seguinte apresenta os ingressos ocorridos no ano de 2022 e 2023.



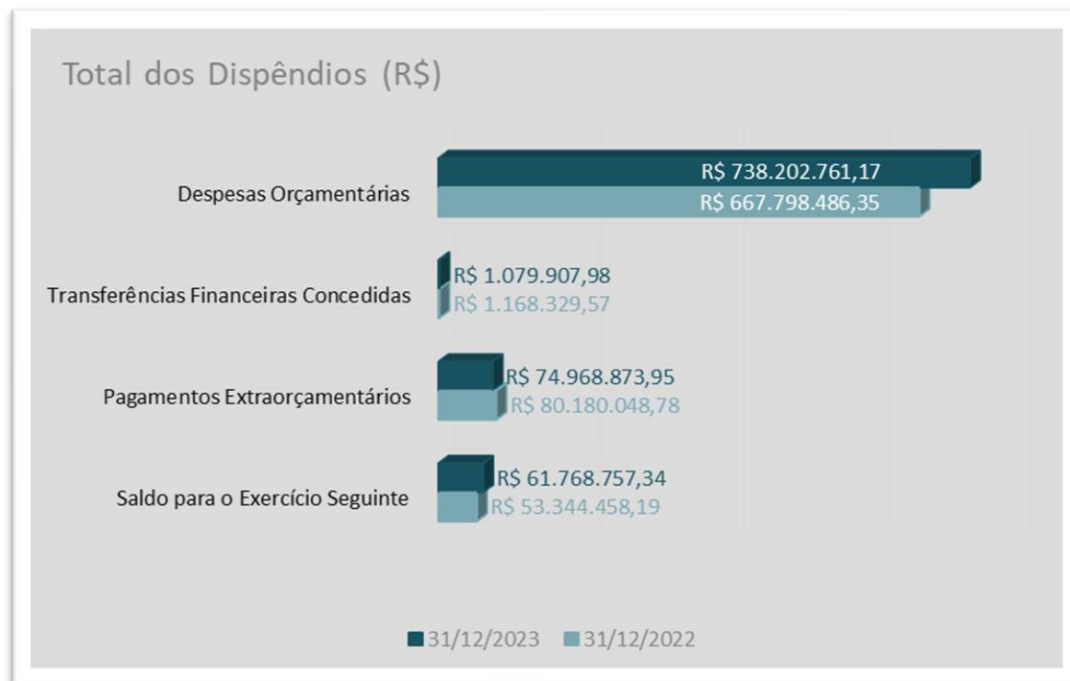
Fonte: SIAFI 2022 e 2023

No intervalo analisado, nota-se um aumento geral de 9,16%, percebe-se que esse acréscimo decorre, principalmente, no aumento dos recursos ingressados na instituição a título de recebimentos extraordinários e de receitas orçamentárias. Outro aspecto a ser destacado é a representatividade das receitas orçamentárias que totaliza 0,18% do total de ingressos do ano de 2023. Ainda assim, percebe-se um acréscimo de 35,74% nas receitas orçamentários se comparado ao mesmo

período de 2022, e isso decorre do esforço da instituição na retomada das atividades após a pandemia (COVID-19).

Dispêndios

Os dispêndios são representados pelos totais de saídas orçamentárias e extraorçamentárias, sendo que as despesas orçamentárias são classificadas entre ordinárias e vinculadas, onde as ordinárias são de livre aplicação e as vinculadas com aplicação devidamente identificada. A seguir são apresentados os dispêndios do IFSC até 31/12/2023 em comparação com o mesmo período do ano anterior.



Fonte: SIAFI 2022 e 2023

A análise horizontal evidencia um aumento no total nos dispêndios do IFSC em 9,16%. Percebe-se um aumento de 10,54% no valor correspondente às despesas orçamentárias em relação ao ano anterior. As despesas orçamentárias possuem a maior representatividade, com 84,26% do total, sendo a maior parte, despesas ordinárias. De modo complementar destaca-se que apesar do aumento no total de dispêndios em 2023 verificou-se uma redução nos valores de transferências financeiras concedida e pagamentos extraordinários se comparados ao ano anterior.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do período pode ser obtido mediante a aplicação de 2 métodos. O primeiro, pela soma dos ingressos, exceto caixa, deduzindo-se os dispêndios, exceto caixa, o segundo método consiste na dedução do saldo de caixa para o exercício seguinte com o saldo do exercício anterior. Para o final do exercício de 2023 foi identificado um resultado positivo de R\$ 8.422.299,15. Destaca-se que no encerramento de 2022 esse resultado foi negativo em R\$ 455.149,55.

5.1.6 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO

O Balanço Orçamentário (BO) é a demonstração contábil que contempla as receitas previstas e arrecadas bem como as despesas autorizadas e executadas. Na sequência são apresentadas as informações relevantes ocorridas no em 2023.

Receitas Orçamentárias

Até 31/12/2023, o IFC arrecadou um montante total R\$ 1.650.413,40 decorrente de receitas próprias. A Tabela a seguir apresenta a composição das receitas orçamentárias da Instituição.

Receita	Dotação inicial	Dotação atualizada	Arrecadado
Patrimonial	0,00	0,00	7.085,30
Serviços	0,00	0,00	1.306.371,14
Outras receitas	0,00	0,00	336.956,96
Total	0,00	0,00	1.650.413,40

Fonte: SIAFI 2023

As receitas de serviços foram as maiores receitas registradas representando 79,15% do total, essas receitas, em sua maioria, são provenientes de taxas de inscrição em processos seletivos. Na sequência encontram-se outras receitas e a receita patrimonial, ambas com menor representatividade ao compará-las com as receitas de serviços.

Despesas Orçamentárias

As despesas são executadas quando ocorrem a emissão da nota de empenho. Ao final de 2023, foram executadas 101,26% das despesas previstas em relação à dotação atualizada. Essa execução justifica-se pelo fato de as despesas empenhadas contemplarem entradas decorrente de créditos extraorçamentários, advindos de TED e emendas parlamentares. Destaca-se que a dotação contempla, apenas, o orçamento ajustado na LOA do órgão. As despesas correntes correspondem a 97,63% do total das despesas, restando 2,37% para as despesas de capital. Ao analisar as despesas correntes percebe-se que as despesas com pessoal e encargos sociais se destacam representando

84,39% das despesas correntes do IFSC. A Tabela a seguir demonstra a composição das despesas do IFSC em 31/12/2023.

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas
DESPESAS CORRENTES	669.178.106,00	721.813.253,00	720.717.649,66
Pessoal e Encargos Sociais	573.602.658,00	613.128.729,00	608.230.542,76
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	95.575.448,00	108.684.524,00	112.487.106,90
DESPESAS DE CAPITAL	1.100.000,00	7.158.064,00	17.485.111,51
Investimentos	1.100.000,00	7.158.064,00	17.485.111,51
TOTAL	670.278.106,00	728.971.317,00	738.202.761,17

Fonte: SIAFI 2023

O grupo das “outras despesas correntes” englobam despesas, não obrigatórias, para custear o funcionamento da instituição, a exemplo, aquisições de materiais de consumo, contratação de serviços em geral, auxílios financeiros à estudantes, benefícios estatutários dos servidores, entre outras. A Tabela a seguir apresenta composição do grupo “Outras despesas correntes”.

Natureza de despesa	Empenhadas	Liquidadas
Locação De Mão-de-obra	27.675.822,00	19.065.122,04
Auxílio-Alimentação	18.411.262,63	16.735.935,24
Auxílio Financeiro a Estudantes	15.636.093,63	15.038.197,26
Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	15.026.026,29	8.556.688,39

Material de Consumo	6.851.258,33	2.781.113,35
Demais despesas	28.886.644,02	26.133.897,41
Total	112.487.106,90	88.310.953,69

Fonte: SIAFI 2023

Até o final do exercício de 2023, o IFSC teve como principais despesas correntes executadas, as provenientes de locação de mão de obra, com 24,60% do total de despesas empenhadas, auxílio alimentação com 16,36%, e o auxílio financeiro a estudantes com 13,90%. Destaca-se que até 31/12/2023, foram liquidadas, 78,50% do total de Outras Despesas Correntes empenhadas.

5.1.7 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O BP é a demonstração contábil que evidencia, de forma qualitativa e quantitativa, a situação patrimonial da entidade pública. Nesse item serão apresentadas as informações relevantes ocorridas no ano 2023 em comparação ao exercício de 2022.

Caixa e equivalente de caixa

Trata-se do valor disponível para saque na Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil – BACEN, a qual registrou um aumento de 15,79% em relação ao saldo existente em 31/12/2022. A Tabela a seguir apresenta os valores de caixa e equivalente de caixa referente aos exercícios de 2023 e 2022.

Conta Contábil	31/12/2023	31/12/2022	A. H.
Caixa e equivalente	61.768.757,34	53.344.458,19	15,79%
TOTAL	61.768.757,34	53.344.458,19	15,79%

Fonte: SIAFI (2022,2023)

Os valores apresentados na Tabela acima representam recursos disponíveis para uso ou que se encontram pendente da autorização do ordenador de despesa e gestor financeiro para serem executados (geração da Ordem Bancária – OB). Percebe-se que nos dois períodos há um valor substancial disponível para saque na conta caixa e equivalente, e isso justifica-se pelo fato dos valores destinados à folha de pagamento serem recebidos no último dia útil do mês, assim, as ordens bancárias destinadas ao pagamento da folha dos servidores são geradas apenas no dia seguinte, desse modo, no ato de encerramento do exercício a conta caixa e equivalente possuía saldo financeiro nas contas de limite de saque para honrar com os compromissos de folha de pagamento.

Créditos a curto prazo

O saldo de créditos a curto prazo corresponde aos valores de adiantamentos da folha de pagamento, a exemplo, o décimo terceiro, férias e terço constitucional de férias, esses adiantamentos tiveram um acréscimo de 13,88% em relação ao ano anterior, e representam 94,19% do total de créditos a curto prazo do IFSC. A Tabela a seguir apresenta a composição da conta.

Créditos a curto prazo	31/12/2023	31/12/2022	A. H.
Adiantamentos concedidos a pessoal	10.105.087,16	8.873.324,10	13,88%
Depósitos Judiciais	1575,92	1575,92	0,00%
Valores a receber por devolução de despesa	5632,59	5632,59	0,00%
Adiantamentos TED	616.105,10	440.563,86	39,84%
Adiantamentos a prestadores de serviço	0,00	14,43	- 100,00%
TOTAL	10.728.400,77	9.321.110,90	15,10%

Fonte: SIAFI (2022,2023)

Destaca-se que a conta contempla ainda valores de adiantamento de Termos de Execução Descentralizada. Esses valores tiveram um acréscimo em 39,84% se comparado ao ano de 2022. Apesar da variação positiva esse tipo de adiantamento não possui valor expressiva para o montante de créditos a curto prazo do IFSC.

Estoques

Os valores apresentados na conta de estoques se referem a mercadorias que se destinam ao consumo interno das unidades, empregados na prestação de serviços de ensino e de suporte às atividades de ensino, bem como das atividades-meio. Assim, em 31/12/2023 o estoque do IFSC contemplava valores nas contas de mercadorias-estoque por atacado, materiais de consumo e estoque

diversos. Em comparação com 31/12/2022 o estoque da instituição teve um crescimento de 21,47%. Dentre as contas que compõem o estoque do IFSC a mais expressiva é material de consumo. Assim, a Tabela a seguir apresenta a composição dessa conta.

Conta Corrente	31/12/2023	A.V.
Material de expediente	700.112,31	40,53%
Material elétrico e eletrônico	190.561,40	11,03%
Material de Tecnologia da Informação	173.606,36	10,05%
Material para manutenção de bens imóveis/instalações	91.038,63	5,27%
Demais contas	571.944,29	33,11%
TOTAL	1.727.262,99	100,00%

Fonte: SIAFI (2023)

Em 31/12/2023 a maior parte de estoque de material de consumo do IFSC estava concentrada em material de expediente representando 40,53% do total de material destinado ao consumo. Na sequência encontram-se os materiais elétricos e eletrônicos com 11,03% do total.

Imobilizado

O imobilizado do IFSC é composto pelos bens móveis e imóveis. O reconhecimento inicial desses bens ocorre com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a

depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. Em 31/12/2023, o IFSC apresentou um saldo de R\$ 719.158,059,37 relacionados ao imobilizado (descontada a depreciação/amortização/exaustão acumulada), o que representa 90,02% do total do ativo, sendo que destes 28,80%, se referem a bens móveis e 70,20% a bens imóveis, havendo um aumento total de 1,5% em relação à 31/12/2022.

Imobilizado – Composição (R\$)

<i>Imobilizado</i>	<i>31/12/2023</i>	<i>31/12/2022</i>
Bens Móveis	214.377.895,42	206.230.090,54
(+) Valor Bruto Contábil	214.378.170,44	206.230.365,56
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão acumulada	(275,02)	(275,02)
Bens Imóveis	504.780.163,95	502.231.560,49
(+) Valor Bruto Contábil	507.333.036,95	504.107.445,36
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão acumulada	(2.552.873,00)	(1.875.884,87)
Total	719.158.059,37	708.461.651,03

Fonte: SIAFI 20221 e 2023.

Nos períodos analisados não foram identificadas variações significativas, o que justifica o crescimento do valor do imobilizado da instituição em apenas 1,5%. Destaca-se que em 2023 não foram realizados os registros contábeis decorrentes de depreciação, amortização/exaustão acumulada dos bens móveis da

instituição. Esse fato decorre da ausência de Sistema de Gestão Patrimonial que viabilize esses registros.

Bens móveis

Em 31/12/2022, os bens móveis do IFSC totalizavam R\$ 206.230.090,54 (descontada a depreciação acumulada). Os bens móveis registraram um acréscimo total de 3,95% em comparação com 2022. Nesse sentido, o grupo de bens de informática registraram um aumento de 7,49%, esse acréscimo decorre de aquisições decorrentes de empenhos emitidos no final do ano de 2022, mas cuja entrega e tombamento aconteceram em 2023. Ainda em relação aos bens móveis destaca-se que não ocorreram alterações nos valores da conta depreciação/amortização acumulada devido à ausência de registros, conforme detalhado na Tabela a seguir.

<i>Bens Móveis</i>	<i>31/12/2023</i>	<i>31/12/2022</i>
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	82.322.675,83	81.020.775,15
Bens de Informática	64.106.919,22	59.638.564,38
Móveis e Utensílios	39.300.178,79	38.334.732,45
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	19.465.774,90	18.163.299,01
Veículos	8.945.502,84	8.831.393,87
Demais Bens Móveis	237.118,86	241.600,70
Depreciação / Amortização Acumulada	(275,02)	(275,02)
Total	214.377.895,42	206.230.090,54

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Sem considerar a depreciação/amortização acumulada, os bens móveis registrados no IFSC com maior volume são as máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, com 38,40%, os bens de informática, representando 29,90% e os móveis e utensílios, com mais 18,33%.

Bens imóveis

Os Bens Imóveis do IFSC somavam um montante líquido total, em 31/12/2023, de R\$ 504.780.163,95, sendo que os bens de uso especial, ou seja, aqueles registrados no sistema gerencial de controle dos bens imóveis - SPIUnet, correspondem a 74,88% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do órgão neste período. Os bens imóveis compreendem ainda imóveis em andamento, instalações e bens dominicais. A tabela 6 apresenta a composição dos bens imóveis do IFSC.

<i>Bens Imóveis</i>	<i>31/12/2023</i>	<i>31/12/2022</i>
<i>Bens de Uso Especial</i>	<i>378.018.624,24</i>	<i>378.018.624,24</i>
<i>Bens Dominicais</i>	<i>3.293.000,00</i>	<i>3.293.000,00</i>
<i>Bens Imóveis em Andamento</i>	<i>101.984.659,71</i>	<i>98.759.068,12</i>
<i>Instalações</i>	<i>24.036.753,00</i>	<i>24.036.753,00</i>
<i>Deprec./Acum. /Amort. Acumulada - Bens Imóveis</i>	<i>(2.552.873,00)</i>	<i>(1.875.884,87)</i>
Total	504.780.163,95	502.231.560,49

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

De maneira geral a Tabela 6 evidencia que a conta de bens imóveis não teve variações significativas. Dentre os bens imóveis contemplados na conta percebe-se uma variação 3,26% na conta de bens imóveis em andamento. O acréscimo nessa conta decorre de valores reconhecidos contabilmente a título de obras da instituição que não foram concluídas em 2023.

Depreciação acumulada

No ano de 2023 o IFSC não realizou registro de depreciação dos bens móveis. A Instituição faz uso de dois sistemas de controle patrimonial dos bens móveis, e está se estruturando internamente para a implantação do SIADS. Por meio da adoção do SIADS será possível efetuar os registros de depreciação, amortização e reavaliação dos bens móveis. Já a depreciação dos bens imóveis é realizada com base nas informações advindas do sistema SPIUnet e é registrada diretamente pela STN. Diante disso, não houve qualquer variação na conta de depreciação/ amortização acumulada de bens móveis. A depreciação dos bens imóveis apresentou uma redução de 36,08%, ou seja, uma baixa de pouco mais que 676 mil reais.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida)

e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Em 31/12/2023, o IFSC apresentou um saldo de R\$ 5 milhões relacionados a intangível. Sendo que a totalidade se refere a softwares com vida útil definida e indefinida, conforme detalhamento apresentado na tabela abaixo:

Bens Intangíveis	31/12/2023	31/12/2022
<i>Conta Contábil</i>	<i>Saldo em Reais</i>	<i>Saldo em Reais</i>
Software com vida útil definida	4.839.975,41	4.784.370,83
Software com vida útil indefinida	435.919,80	410.395,80
Amortização acumulada	(6.291,00)	(6.291,00)
TOTAL	5.269.604,21	5.188.475,63

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Em 31/12/2023, o IFSC apresentou um saldo de R\$ 5.275.895,21 (descontada a amortização acumulada) relacionados aos bens intangíveis, sendo que 91,73% são softwares com vida útil indefinida, a qual registrou um acréscimo de 1,16% em relação a 2022 e 8,27% softwares com vida útil definida, a qual apresentou um acréscimo de 6,21% em relação a 2022. Outro aspecto a ser destacado compreendem o registro de amortização acumulada, sendo que em 2023 não ocorreram registros contábeis decorrentes de amortização de bens intangíveis.

Obrigações

Os saldos a seguir representam os valores correspondentes ao passivo circulante do IFSC e se resumem às obrigações com a folha de pagamento, fornecedores e credores e demais obrigações. A tabela a seguir apresenta a composição das obrigações do IFSC.

Obrigações	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	52.779.607,29	46.929.278,01
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	147,85	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.627.469,56	1.662.725,34
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	3.252,96	11.251,13
Demais Obrigações a Curto Prazo	87.455.348,07	58.690.347,70
Total	141.865.825,73	107.293.602,18

Fonte: SIAFI (2022,2023)

As obrigações a curto prazo do IFSC mais representativas são as demais obrigações contemplando a maior fatia do passivo circulante, com 68,69% do total, seguido pelas obrigações trabalhistas previdenciárias e assistenciais, com 37,20%, e fornecedores e contas a pagar com 1,14%. A execução dos passivos trabalhistas, previdenciárias e de assistência ocorre sempre no início de cada mês, mas são contabilizadas no final do mês anterior, justificando assim, os saldos a pagar ao final de cada mês. Essas obrigações tiveram um acréscimo de 12,46% em comparação com 31/12/2022. Ainda nesse aspecto as Demais Obrigações a curto prazo do mesmo modo tiveram um aumento de 49%.

Fornecedores e Credores

Em 31/12/2023, o IFSC apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.627.469,56 relacionados com fornecedores e contas pagar representando uma redução de 2,12 % se comparado ao saldo de 31/12/2022. A seguir, apresenta-se a tabela com o detalhamento dos valores em curto prazo e fornecedores nacionais.

	31/12/2023	31/12/2022
Curto Prazo	1.627.469,56	1.662.725,34
Nacionais	1.627.469,56	1.662.725,34
Total	1.627.469,56	1.662.725,34

Fonte: SIAFI (2022,2023)

Percebe-se que 100% do saldo apresentado se refere a obrigações a curto prazo e de fornecedores nacionais. Ainda em relação aos fornecedores destaca-se que grande parte dos fornecedores e credores do IFSC são empresas que firmaram contratos de prestação de serviços continuados com a instituição. A tabela a seguir contempla os cinco principais fornecedores do IFSC com valores a receber em 31/12/2023.

Fornecedores	31/12/2023
Celesc Distribuição S. A	352.881,78
EDM Empresa Distribuidora De Mobiliários Ltda.	167.000,00
Liderança Limpeza e Conservação Ltda	154.722,55

Fortress Serviços Ltda	123.659,60
Federação Nacional de Educação e Integração Dos Surdos	91.053,15
TOTAL	889.317,08

Fonte: SIAFI (2023)

O fornecedor que representa o maior volume de contas a pagar é a empresa Celesc Distribuição S.A. Dentre o total devido aos 5 maiores fornecedores do IFSC os compromissos em aberto com a Celesc representam 39,68%, já em comparação ao total da conta fornecedores os valores em aberto com a Celesc em 31/12/2023 representam 21,68%. Percebe-se que dentre os cinco principais fornecedores do IFSC, cuja base são os compromissos em aberto em 31/12/2023, estão duas empresas prestadoras de serviços continuados, e essas são: Liderança Limpeza e Conservação Ltda e Fortress Serviços Ltda.

Obrigações Contratuais

Em 31/12/2023, o IFSC possuía um saldo de R\$ 105.980.882,43 relacionados a obrigações contratuais. No período apurado, registrou-se um aumento nas tipologias de contratos relativas a Fornecimento de Bens e serviços, resultando em um aumento geral na ordem de 22,16%. As obrigações decorrentes de contratos de aluguéis sofreram uma redução de 14,96% em 31/12/2023 se comparado ao encerramento de 2022. A conta seguro também sofreu uma redução, entretanto, esta não foi expressiva. Na tabela a seguir são apresentados os valores registrados, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos contratos.

Obrigações Contratuais	31/12/2023	31/12/2022
Aluguéis	365.442,22	429.775,22
Fornecimento de Bens	12.151.420,62	11.787.344,56
Seguros	524.497,10	527.004,08
Serviços	92.939.522,49	74.005.703,73
Total	105.980.882,43	86.749.827,59

Fonte: SIAFI (2022,2023)

As obrigações contratuais relacionadas com prestação de serviços representam 87,69% das obrigações assumidas pelo IFSC em 31/12/2023 compreendendo a maior parcela de gastos do órgão, e dentre essas obrigações destacam-se os serviços terceirizados e fornecimento de energia. Na sequência os contratos voltados ao fornecimento de bens registram 11,46% do total de obrigações contratuais. Por fim, os contratos de aluguéis e seguros representam 0,83% do total de obrigações contratuais do IFSC no encerramento de 2023.

Precatórios

Em 31/12/2023 o IFSCC não possui nenhum valor registrado a título de precatórios.

Provisões

Em 31/12/2023 o IFSCC não possui nenhum valor registrado a título de provisões de curto e longo prazo.

5.1.8 Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

A DFC evidencia as entradas e saídas de caixa e equivalente de caixa. Essas são classificadas em fluxos operacionais, de investimentos e de financiamentos. Na sequência são apresentadas as informações relevantes do IFSC em 31/12/2023 em comparação ao período anterior.

Fluxos operacionais

As atividades operacionais compreendem os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados. Em 2023 o IFSC um saldo acumulado das atividades operacionais de R\$ 20.649.760,99, que representa um acréscimo de 6,94% em comparação ao exercício anterior. Esse acréscimo decorre, principalmente, do aumento nos valores de ingressos com ênfase em transferências recebidos, e nos valores de desembolso. A maior parte dos ingressos apresentaram aumento na comparação histórica, exceto os ingressos extraorçamentários e outras Receitas Derivadas e Originárias.

Os desembolsos também registraram evolução em comparação com o ano de 2022. O desembolso de maior relevância é o de despesas com educação, com 74,17% do total, e isso justifica-se pelo fato do IFSC ser uma instituição de ensino.

Fluxos de investimentos

As atividades de investimento compreendem as receitas e despesas de capital. Assim, essas atividades contemplam os ingressos decorrente de alienação de bens, amortização de empréstimos e financiamentos concedidos e outros ingressos de investimento. O Fluxo de investimento registra ainda valores decorrente da aquisição de ativo não circulante, concessão de empréstimos e financiamentos e demais desembolsos de investimentos. Em 2023 o IFSC não registrou valores de ingressos decorrentes das atividades de investimento. Já em relação aos desembolsos ocorreram registros voltados a aquisição de ativo não circulante e outros desembolsos de investimentos. Dentre os desembolsos mencionados o mais significativo é a aquisição de ativo não circulante representando 99,33% do montante apurado no Fluxo de Caixa das atividades de Investimento, se comparado ao ano anterior o desembolso mencionado teve uma redução de 35,15%.

Fluxos de Financiamento

Devido a sua característica de ser uma autarquia federal o IFSC não possui atividades de financiamento registrados nos períodos analisados.

Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa

A geração de líquida de caixa registrada no período foi de R\$ 8.424.299,15 positivo. Esse valor justifica-se, principalmente, pelo crescimento no valor de ingressos decorrente das atividades operacionais, e da redução no valor de desembolso relativo a investimentos.

5.1.9 Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

A DVP é a demonstração contábil que evidencia o resultado patrimonial do período, demonstrando as mutações ocorridas no patrimônio. O registro da DVP faz uso do princípio da competência. A seguir são expostas as informações relevantes ocorridas no acumulado do quarto trimestre de 2023.

Variação Patrimonial Aumentativa (VPA)

A variação patrimonial aumentativa decorre da exploração e venda de bens, serviços e direitos que resultam em aumento do patrimônio líquido. O IFSC registrou VPA's no exercício de 2023 decorrentes da Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços, Transferências Intragovernamentais, Outras Transferências e Delegações Recebidas, Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos e Outras Variações Patrimoniais Aumentativas. As VPA's com maior representatividade registradas no período foram as transferências intragovernamentais com 99,12 % do total. O IFSC recebe os recursos necessários para a sua manutenção através do orçamento fiscal e da seguridade social, motivo pelo qual as transferências são tão representativas. Em

comparação ao período anterior as Transferência Intragovernamentais cresceram 4,90%. Nota-se ainda que a exploração e venda de bens e serviços, que representa apenas 0,18% das variações aumentativas, tiveram um aumento de 263,13%, haja vista, que em 31/12/2023 os valores os valores totalizaram R\$ 1.313.456,42, e em 31/12/2022 esses valores eram R\$ 361.701,97.

Variação Patrimonial Diminutivas (VPD)

No IFSC A variação patrimonial diminutiva decorre das despesas com Pessoal e Encargos, Benefícios Previdenciários e Assistenciais, Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, Juros e Encargos de Mora bem como variações monetárias, Transferências e Delegações Concedidas, Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos, despesas Tributárias e Outras Variações Patrimoniais (premiações, incentivos, entre outras). Dentre todas as contas apresentadas a mais expressiva é são as despesas com pessoal e encargos representando 75,09% das VPD's. Em comparação ao ano anterior as VPD's tiveram um acréscimo de 3,19%

Resultado patrimonial

O resultado patrimonial do quarto trimestre de 2023, foi de R\$ 13.566.372,93 negativo, sendo que o mesmo período do ano passado registrou um resultado de R\$ 59.170.919,63 positivo, assim, em 31/12/2023 registrou-se uma redução no resultado patrimonial de 122,92%.

Declaração do contador – macrofunção 02.03.15

ÓRGÃO 26438 – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC)

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – 26438/158516.

Esta declaração é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2023, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI. exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

1. O ativo imobilizado da entidade está superavaliado devido ao não reconhecimento da depreciação dos bens móveis da instituição.
2. As variações patrimoniais diminutivas (VPD's) estão subavaliadas. Esse fato decorre da ausência de registros decorrente da depreciação mensal dos bens móveis que não estão sendo registradas no SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 31 de janeiro de 2024.

Felipe Amaral de Souza

Felipe Amaral de Souza

CRC nº 27757/O-8

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

UG/Gestão 158516/26438

:: ANEXOS, APÊNDICES E *LINKS*

6 ANEXOS, APÊNDICE E LINKS

Anexo 01 Guia de Perguntas e Respostas sobre o Relatório de Gestão 2023

Acesse nosso [guia de perguntas e respostas](#) sobre o Relatório de Gestão 2023 de nossa instituição. Este documento foi elaborado para esclarecer dúvidas e fornecer informações sobre nossas atividades e resultados. Esperamos que este guia seja útil para promover a transparência e o entendimento de nossos compromissos.

Anexo 2 – Relato do Polo de Inovação Embrapii

O ano de 2023 foi marcado pelo desafio do **recredenciamento da Unidade Embrapii**, bem como por ações para diferenciação de Unidade Embrapii e Polo de Inovação. Desde a publicação da Portaria Setec nº 167/2022, ficou clara e evidente a diferenciação entre um Polo de Inovação e uma Unidade Embrapii. No Instituto Federal de Santa Catarina, possuímos ambas estruturas e, por conta do momento de sua criação (ano de 2018), houve uma interpretação que levou à simbiose de ambas. Atualmente, dentro da estrutura do Polo de Inovação está a Unidade Embrapii do IFSC, ambas tendo como gestor o Diretor Geral do Polo de Inovação.

Na estrutura do relatório de gestão 2023, basicamente apresentamos dados referentes à Unidade Embrapii. Isso se justifica porque até então somente projetos vinculados à Embrapii foram contratados, porém, tivemos algumas ações referentes ao Polo de Inovação que também estão reportadas aqui. Para que possamos alavancar projetos do Polo de Inovação fora da linha de fomento da Embrapii, necessitamos atualizar o regimento do Polo de Inovação para que tenhamos a caracterização pelo disposto na Portaria Setec nº 167/2022. Essa é uma tarefa prevista no Plano de Ação 2024 para o Polo de Inovação.

Os indicadores de desempenho da Unidade Embrapii IFSC - Sistemas Inteligentes de Energia baseiam-se nas metodologias definidas pela Embrapii - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial. De maneira resumida, a cada ciclo de credenciamento a Unidade pactua determinadas metas, as quais são objetos de acompanhamento por meio de sistema próprio, denominado SRInfo. As metas de 2023 foram pactuadas em 2020 e, portanto, os indicadores de desempenho a seguir refletem a situação em novembro de 2023.



Unidade EMBRAPPII
IF-SC - FLN

Assinatura do Plano de Ação: 19 de janeiro de 2018

Execução de metas



100%

Prospecção de empresas

191 de 143

70%

Número de propostas técnicas

28 de 40

68%

Contratação de projetos

8 de 12

65%

Contratação de empresas

7 de 11

100%

Participação de empresas em eventos

870 de 78

76%

Participação de alunos(as) em projetos de PD&I

75 de 99

95%

Taxa de sucesso de propostas técnicas

27% de 28%

100%

Participação financeira das empresas no portfólio

56% de 52%

87%

Recursos aportados pela EMBRAPPII

2.46M de 2.85M

89%

Recursos aportados por empresas

3.75M de 4.23M

67%

Recursos aportados pela Unidade EMBRAPPII

0.65M de 0.97M

85%

Totais R\$ por exercício

6.86M de 8.04M

100%

Pedidos de propriedade intelectual¹

5 de 4

86%

Nota QIM

85,54 de 100,0

O índice QIM ao final de 2022 correspondia a 80%, tendo o aumento sido ocasionado pelo trabalho executado com o alcance de metas, desde atividades de prospecção até a contratação de projetos, com conseqüente registro de propriedade intelectual.

Em 2023, estiveram em execução 10 (dez) projetos, sendo 04 (quatro) deles contratados durante o período. Ao total foram 55 (cinquenta e cinco) alunos bolsistas envolvidos nos projetos PD&I e 46 (quarenta e seis) pesquisadores.

Como uma das ações de gestão, houve a ampliação da participação de servidores e alunos no Polo de Inovação, de 37 para 93 pesquisadores credenciados, de 21 para 55 alunos bolsistas atuando em projetos. Para este trabalho, foram realizadas ações de integração entre a gestão do Polo e pesquisadores credenciados e/ou participantes de projetos em andamento. A tabela abaixo destaca as principais atividades.

Atividade	Data	Participantes	Link ou Observação
Encontro entre coordenadores de projetos e FEESC	03/2023	Coordenadores de Projetos e equipe de gestão do polo	Post no LinkedIn
Treinamento online de capacitação dos pesquisadores	06/2023	Equipe de gestão do polo e pesquisadores	Realizado com os pesquisadores ativos e os recém-credenciados
Participação na reunião de encerramento da inspeção financeira e técnica de projetos Embrapii	09/2023	Coordenadores de Projetos e equipe de gestão do polo	Os pesquisadores de projetos ativos acompanharam a inspeção
Avaliação ad hoc dos projetos	09/2023 e 10/2023	Coordenadores de Projetos e equipe de gestão do polo	Os pesquisadores de projetos
Encontro com coordenadores de projetos ativos	12/2023	Coordenadores de Projetos e equipes de gestão do polo	Acompanhamento de projetos, alinhamento de metas e perspectivas
Minicurso básico de prospecção tecnológica para o desenvolvimento de projetos de P&D baseado em busca patentária	12/2023	Servidores do IFSC	Post no LinkedIn

Com o fim de complementar a formação acadêmica de estudantes, iniciando-os no mundo da pesquisa e do trabalho, bem como na formação de docentes do Polo de Inovação/Unidade Embrapii: a) Chamadas para alunos bolsistas para a participação em projetos do Polo de Inovação/Unidade Embrapii; b) Visitas técnicas para os alunos bolsistas; c) Formação complementar dos alunos bolsistas; d) Incentivo às atividades de comunicação científica e difusão de CT&I; e) Encontro entre bolsistas.

Visitas Técnicas			
Visita	Data	Participantes	Link
Drone Show - São Paulo (SP)	05/2023	Estudantes bolsistas e equipe de gestão do polo	<i>Post LinkedIn</i>
EletoNuclear - Angra dos Reis (RJ) e Subestação Furnas - Ibiúna (SP)	11/2023	Estudantes bolsistas e equipe de gestão do polo	<i>Matéria no Portal do IFSC</i>
Eventos de Comunicação Científica, Ciência, Tecnologia e Inovação			
Evento	Data	Participantes	Link
Summit Cidades - Florianópolis (SC)	06/2023	Estudantes bolsistas, equipe de gestão do polo e pesquisadores	<i>Post LinkedIn</i>
Startup Weekend - Biguaçu (SC)	06/2023	Estudantes bolsistas e equipe de gestão do polo	<i>Post LinkedIn</i>
Sepei IFSC 2023	04/2023	Estudantes bolsistas, equipe de gestão do polo e pesquisadores	<i>Post LinkedIn</i>
SBPC 2023	07/2023	Estudantes bolsistas, equipe de gestão do polo e pesquisadores	<i>Post Instagram</i>

Outras atividades focadas nos alunos			
Atividade	Data	Participantes	Link/Observação
Reunião de bolsistas e voluntários 2023-1	05/2023	Estudantes bolsistas e equipe de gestão do polo	Matéria no Portal do IFSC
Capacitação em PI para Alunos em Professores pesquisadores	11 e 12/2023	Estudantes bolsistas, equipe de gestão e pesquisadores do polo	Post no LinkedIn
Diversos artigos em revistas, resumos em eventos, congressos, TCCs e demais atividades com protagonismo dos alunos.	2023	Estudantes bolsistas e pesquisadores	Publicação de 27 artigos, trabalhos em eventos científicos

A prospecção de projetos é atividade essencial para o Polo de Inovação, podendo ser realizada de maneira ativa - quando ocorre contato com empresas potencialmente interessadas em projetos por iniciativa de pesquisadores credenciados ou por gestores do Polo de Inovação, ou passivamente - fundamentalmente baseados na estruturação de canais de contato e no desenvolvimento de ações de comunicação que promovem a exposição do Polo de Inovação, levando a um contato iniciado pelas empresas interessadas. O quadro a seguir apresenta o histórico dos esforços de prospecção desde o estabelecimento do Polo de Inovação / Unidade Embrapii IFSC.

Ano	Nº Prospecções	Nº propostas técnicas	Nº projetos	Relação prospecção/proposta	Relação proposta/projeto
2023	143	10	4	14,3	2,5
2022	32	12	3	2,7	4,0
2021	22	6	2	3,7	3,0
2020	9	6	3	1,5	2,0
2019	37	7	6	5,3	1,2
2018	102	21	0	4,9	-
Total	345	62	18	5,4	2,7

Como forma de ampliar o alcance e contatar diferentes empresas, a equipe de gestão do Polo de Inovação participou em diferentes eventos ao longo de 2023, buscando contatar empresas potencialmente interessadas em desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação com a instituição.

Nome do evento	Mês	Nº empresas contatadas
DID - Diálogos com a Indústria de Defesa	Maio	19
Drone Show	Maio	6
Webinar Inovação e Sustentabilidade - Eficiência Energética (Sindipeças)	Maio	2
Workshop 2LifeBat	Maio	2
Energy Show (Acate)	Julho	3
Link Iguassu Valley	Agosto	4
Startup Summit	Agosto	2
Fórum Radar Reinvenção 2023 (Fiesc)	Outubro	2
Semana de Inovação 2023	Novembro	2

Graças à parceria com a Diretoria de Comunicação Institucional do IFSC, o Polo de Inovação pode, ao longo de 2023, realizar a elaboração de diversos materiais de divulgação institucional. Esses esforços se deram tanto motivados pela alteração da identidade e dos selos, realizada por iniciativa da própria Embrapii, quanto pela necessidade de melhor divulgação para as comunidades interna e externa da forma de funcionamento e das diferentes possibilidades e potencialidades do Polo de Inovação. Destacam-se dois produtos: um novo vídeo institucional para o Polo de Inovação, em estágio de finalização com previsão de lançamento ainda neste ano e **um post no Blog do IFSC** que, com linguagem simples, procura esclarecer os fundamentos que balizam nosso funcionamento.

Também em parceria com a Diretoria de Comunicação, a estratégia de utilização das redes sociais pelo Polo de Inovação foi revista. Os esforços de geração de conteúdo foram concentrados no LinkedIn, na qual é mantido um **perfil próprio**. A escolha dessa rede se deu por conta do enfoque e do tipo de engajamento que é buscado. Importante esclarecer que os conteúdos do Polo de Inovação continuam a ser veiculados em outras redes como o Instagram e Facebook por meio do Perfil Oficial do IFSC.

Na última reunião do CONSUP, **Conselho Superior no dia 11/12/23**, o Polo de Inovação apresentou o relatório de atividades de gestão 2023, bem como o Plano de Ação 2024, com o intuito de atender ao disposto na Portaria Setec nº 167/2022.

Apêndice 1 - Fichas dos indicadores

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
A1.1	Índice de eficiência acadêmica	$IEA[\%] = \frac{CCiclo + ((CCiclo / (CCiclo + ECiclo)) \times RCiclo)}{2} \times 100$	Ciclo = percentual de CONCLUINTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência. Eciclo = percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência. Rciclo = percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência.	PNP	Medido	Meta = 48% Resultado = 48,1%	Meta = 52% Resultado = 40%	Meta = 57% Resultado = 40%	Meta = 63% Resultado = 38%	Meta = 70%	
A2.1	Índice de engajamento para a geração de conhecimento	$\frac{((n^\circ \text{ de atividades de EPE cadastradas e concluídas}) / (n^\circ \text{ de servidores do IFSC})) \times 100}{1}$	Atividades de ensino = projetos de ensino são atividades extraclasse que complementam a/ou aprofundam o processo de ensino-aprendizagem em temas ou assuntos específicos e que contribuem à permanência e êxito dos estudantes. Atividades de extensão = programas, projetos, cursos, eventos e produtos. Atividades de pesquisa = projetos de pesquisa. *Partindo-se do pressuposto das diretrizes EPE, de que as atividades são aplicadas, em atendimento à Lei de criação dos Institutos Federais.	SIGAA EPE	Medido	Meta = 46 Resultado = 33	Meta = 48 Resultado = 36	Meta = 51 Resultado = 38	Meta = 55 Resultado = 31	Meta = 60	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
A2.2	Índice de transferência de tecnologia formal interinstitucional	$IOTTF=PD\&I + T\text{Tec} + P\text{STE}$	PD&I = nº de Parcerias de PD&I Ttec = nº de contratos de Transferência de Tecnologia PSTE = nº de contratos de Prestação de Serviços Técnicos Especializados	Consulta aos envolvidos: PROPI (NIT), AREXI e Polo de Inovação sobre os programas de prestação de serviço dos laboratórios credenciados.	Medido	Meta = 50 Resultado = 25	Meta = 55 Resultado = 24	Meta = 60 Resultado = 41	Meta = 65 Resultado = 62	Meta = 70	
A3.1	Relação entre vagas para atividades EPE e matrículas	$PEPE=TEPE/TM$	PEPE = Percentual de vagas para alunos em projetos de ensino, eventos culturais, desportivos, projetos e eventos científicos e em atividades de extensão no ano de referência. TEPE = Total de vagas oferecidas em atividades EPE TM = Total de matrículas no ano de referência	SIGAA	Medido	Meta = - Resultado = 2%	Meta = - Resultado = 2,1%	Meta = 2% Resultado = 2,2%	Meta = 2,2% Resultado = 2,8%	Meta = 2,4%	A fórmula do indicador foi alterada retirando eventos culturais, desportivos,
A4.1	Percentual de inserção socioprofissional do estudante	$((NME+NTC)/TMtg)*100$	PSE = Percentual de inserção socioprofissional do estudante NME = Número de matrículas em estágio NTC = Número termos de compromisso em Aprendizagem Profissional no ano TMtg = total de matrículas nos cursos técnicos e de graduação no ano de referência	PROEN/DAE	Medido	Meta = 6% Resultado = 4%	Meta = 7% Resultado = 9%	Meta = 8% Resultado = 6%	Meta = 9% Resultado = 6%	Meta = 10%	
A5.1	Percentual de documentos orientadores/norteadores da comunicação atualizados	$PDO=(QDOA/QDOD)*100$	PDO: Percentual de documentos orientadores; QDOA: Quantidade de documentos orientativos da Política de Comunicação atualizados; QDOD: Quantidade de documentos orientativos da Política de Comunicação desatualizados;	PROEX	Medido	Meta = - Resultado = -	Meta = - Resultado = -	Meta = 30% Resultado = 37,93%	Meta = 80% Resultado = 62,07%	Meta = 100%	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
P1.1	Percentual de preenchimento das vagas de ingresso	$PPVI=(NI/NV)*100$	<p>PPVI = Percentual de preenchimento das vagas de ingresso</p> <p>NI = Número de ingressantes no ano de referência</p> <p>NV = Número de vagas oferecidas no ano de referência</p>	PNP	Medido	Meta = 85% Resultado = 89%	Meta = 87% Resultado = 96%	Meta = 90% Resultado = 100%	Meta = 95% Resultado = 93%	Meta = 100%	
P1.2	Quantidade de vagas em cursos na modalidade EaD	$QVEad=QVof-QVFIC$	<p>QVEad=Quantidade de vagas ofertadas em cursos na modalidade EaD</p> <p>QVof=Quantidade de vagas ofertadas em cursos na modalidade EaD com fomento próprio ou externo</p> <p>QVFIC=vagas de Qualificação Profissional - FIC</p>	PROEN	Medido	Meta = 1413 Resultado = 1413	Meta = 1133 Resultado = 1133	Meta = 1390 Resultado = 1295	Meta = 1290 Resultado = 1300	Meta = 1070	
P2.1	Percentual de atividades EPE desenvolvidas a partir do banco de problemas da sociedade	$PEPED=(EPED/TEPE)*100$	<p>PEPED = Percentual de atividades EPE desenvolvidas</p> <p>EPED = nº de atividades EPE cadastradas com temas originadas do banco (desenvolvidas)</p> <p>TEPE = nº total atividades EPE cadastradas</p>	SIGAA	Não medido	-	-	-	-	0,5	Não temos uma ferramenta para captação das demandas da comunidade e como as ações são realizadas pelos campus o cruzamento das informações necessita de um sistema informatizado.

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
P3.1	Percentual de PPC com curricularização da extensão e atividades complementares	$PPPCc = \frac{TPPCc}{TPPC} * 100$	PPPCc = Percentual de PPC com curricularização extensão e atividades complementares TPPCc = nº de PPC de técnicos e superiores em oferta com curricularização de pesquisa e extensão conforme regulamentação interna TPPC= nº total de PPC de técnicos e superiores em oferta	SIGAA	Medido	Meta = 30% Resultado = 23%	Meta = 30% Resultado = 53%	Meta = 50% Resultado = 73%	Meta = 100% Resultado = 82%	Meta = 100%	Indicadore avaliado apenas para superiores Meta para curso técnico 2024 = 33%
P4.1	Número de instituições ativas nos Fóruns de Extensão e Relações Externas dos Câmpus	TIAF	TIAF = Total de Instituições ativas nos Fóruns de Extensão e Relações Externas dos Câmpus	Relatório das reuniões anuais presididas pela PROEX em cada Câmpus, validada por certificação específica de reconhecimento institucional	Medido	Meta = 150 Resultado = 0	Meta = 200 Resultado = 86	Meta = 250 Resultado = 21	Meta = 315 Resultado = 89	Meta = 400	
P4.2	Número de cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos	NC	NC = Número absoluto de cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos	Em construção pela área	Medido	Meta = 26 Resultado = 26	Meta = 98 Resultado = 98	Meta = - Resultado = 105	Meta = - Resultado = 115	Meta = Em construção pela área	
P5.1	Percentual de inserções positivas na mídia	$PIP = \frac{TIP}{TI} * 100$	PIP = Percentual de inserções positivas na mídia TIP = Número de inserções positivas na mídia conforme análise de agência externa responsável pela clipagem jornalística da marca IFSC TI = Número total de inserções na mídia	Relatório de Clipping	Medido	Meta = 84% Resultado = 81%	Meta = 91,8% Resultado = 92%	Meta = 85% Resultado = 91%	Meta=93% Resultado = 92%	2023+ 2 pontos percentuais	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
P5.2	Índice de satisfação dos alunos com os canais de comunicação do IFSC	IS comunicação IFSC = (NES/NER)*100	NES= BOM + ÓTIMO NER = Total de respondente	SIGAA	Medido	-	-	Meta = 75% Resultado = 64,27%	Meta = 75% Resultado = 55,84%	Meta = 75%	Medida por meio da CPA
P5.3	Percentual de capacitações em comunicação realizadas em relação às demandas anuais levantadas	PCC = (QCO/QCD)*100	PCC: Percentual de capacitações em comunicação; QCD: Quantidade de capacitações demandadas QCO: Quantidade de capacitações oferecidas		Medido	-	-	Meta = 70% Resultado = 23,08%	Meta = 80% Resultado = 61,54%	Meta = 100%	
P6.1	Percentual de evasão dos alunos que recebem auxílios financeiros no âmbito do sistema PAEVs	PEAX = MC/TM	PEAX: Percentual de alunos evadidos que recebem auxílios financeiros do sistema PAEVs; MC: Matrícula cancelada de alunos do sistema PAEVs; TM: Total de Matrícula do sistema PAEVs;	Sistema PAEVs	Medido	-	Meta = Resultado = 23,01%	Meta = Resultado = 10,73%	Meta = 10,5% Resultado = 10,32%	Meta = 10%	
P7.1	Percentual de elaboração da política de acompanhamento de egressos	PEPAE=QE/QTPAE*100	PEPAE=Percentual de elaboração da política de acompanhamento de egressos QE=Quantidade de Entrega da política de acompanhamento do egresso QTPAE=Quantidade Total de política de acompanhamento do egresso	DIREX	Medido	-	Meta = Resultado = 5%	Meta = Resultado = 10%	Meta = Resultado = 15%	Meta = 100%	
P8.1	Índice de internacionalização	IIn=[0,2*(TPIn/MPIn)+0,5*(TAM/MAM)+0,3*(TSM/MSM)]/3	IIn = Índice de internacionalização TPIn = Número de publicações internacionais MPIn = Meta número de publicações internacionais até 2024 TAM = Número de alunos em mobilidade no ano de referência MAM=Meta número de alunos em mobilidade até 2024 TSM = Número de servidores em mobilidade no ano de	SIGAA	Medido	Meta = 0,2 Resultado = 0,2185	Meta = 0,4 Resultado = 0,458	Meta = 0,6 Resultado = 0,30	Meta = 0,8 Resultado = 0,27	Meta = 1	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
			referência MSM = Meta número de servidores em mobilidade até o ano de 2024								
P9.1	Índice integrado de gestão e governança	IGG	medição efetuada pelo TCU	Relatório individual da autoavaliação (TCU)	Não medido	Meta = 50 Resultado = 60 Autoavaliação	Meta = 55 Resultado = 37	Meta = 60	Meta = 65	Meta = 50	medição será pelo TCU bianualmente/ Novo indicador proposto do iESG
C1.1	Percentual de execução do Plano de Gestão do Conhecimento	PEGC = TEe/TP*100	PEGC = Percentual de execução do Plano de Gestão do Conhecimento TP = Total de etapas planejadas Tee = total de etapas executadas	DGC	Medido	Meta = 20% Resultado = 5%	Meta = 40% Resultado = 10%	Meta = 60% Resultado = 50%	Meta = 80% Resultado = 60%	Meta = 80% Resultado = 60%	
C2.1	Índice de percepção de qualidade de vida do servidor no trabalho	IQVT	IQVT = Índice da pesquisa de Qualidade de Vida	Pesquisa de Qualidade de Vida	Não medido	sem medição	sem medição	Meta = - Resultado = 7,23	Meta = - Resultado = 6,57	Meta = 7	
C3.1	Lacuna média geral das competências estratégicas	LMCe=SLM/SCE	LMCe = Lacuna média geral das competências estratégicas SLM = Somatório das Lacunas Médias das Competências Estratégicas SCE = Número de competências estratégicas	Sistema de Gestão de Competência Gestcom	Não medido	-	-	-	-	0,2	Não foi medido pois o indicador deverá ser alterado.
C4.1	Percentual de processos de negócio com os processos de trabalho implantados	PPTI=(PTI/PN)*100	PPTI = Percentual de processos de trabalho implantados PTI = Processos de trabalho implantados PN = Processos de negócios	Coordenadoria de Processos e Documentos	Medido	Meta = 15% Resultado = 5%	Meta = 37% Resultado = 5%	Meta = 60% Resultado = 6%	Meta = 82% Resultado = 7%	Meta = 100%	Os cálculos anteriores foram realizados equivocadamente. Realizamos alteração na equação para adequar ao nome do indicador.

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
C4.2	Percentual de processos de negócio com as competências vinculadas	$PPCV=(PCV/PN)*100$	PPCV = Percentual de processos com competências vinculadas PCV = Processos com competências vinculadas PN = Processos de negócio	Coordenadoria de Processos e Documentos e Diretoria de Gestão de Pessoas	Medido	Meta = - Resultado = 25%	Meta = - Resultado = 25%	Meta = 20% Resultado = 25%	Meta = 40% Resultado = 25%	Meta = 60%	



:: RELATÓRIO DE GESTÃO - IFSC | 2023

**Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Santa Catarina - IFSC**

Rua 14 de Julho, 150, Coqueiros,
CEP: 88075-010, Florianópolis/SC